

Está presentemente a imprimir se a relação official da batalha de wagran, e dos successos que conduzirao ao armisticio. Della consta que a perda, experimentada pelos Austriacos desde 5 até 12 de Julho, foi de 4 Generaes, 120 Officiaes inferiores, 5\$507 soldados, e 1\$935 cavallos mortos; 18 Generaes, 616 Officiaes inferiores, 17\$940 solda cavallos feridos; e 111 Officiaes, 7\$\$\psi{4}74\$ soldados e 293 cavallos que faltao. (10tal 2000 homens.)

Ausburgo 7 de Novembro.

A nossa Cidade está em actividade muito activa estes 4 dias. Da guarda imperial Franceza, que volta, aquartelou aqui a 5— 1\$\overline{\phi}\$100 dragões, 800 caçadores de pé, e 200 gendarmes; a 6— 2\$\overline{\phi}\$ caçadores de pé; a 7— 5\$\overline{\phi}\$200 fu-

zileiros e caçadores, e a 8 - 5\$600 granadeiros.

Ha algum tempo para ca passao diariamente de 10 a 15 carros carregados com bagagem de Generaes e outros Officiaes. Diz-se que o grande Exercito volta por divisões de 5% homens cada huma. No espaço de 15 dias terao passado 40% homens por esta Cidade.

Milao 19 de Novembro.

O Marechal Marmont, Duque de Ragusa, atravessou Udina, para Lubiana, aonde estabeleceo o seu Quartel General. O Corpo de Exercito, commanda, occupa a Dalmacia, Croacia, e a Carniola. HESPANHA. Badajoz 26 de Dezembro.

Chegou prisioneiro ao nosso Quartel General da Carolina hum Ajudante, que o Ministerio da Guerra Francez mandava ao intruso Rei José; conduzia hum Correio, que foi interceptado por huma Partida na Castella, que matou

40 soldados inimigos, que o escoltavao.

As posições do Exercito do centro, segundo as ultimas noticias são as seguintes:

Quartel General na Carolina: Cavallaria, Manzanares, Valdepeñas, Santa Cruz de Mudella, Infantes

Infantaria Santa Cruz de Mudella, Infantes

Infantaria Santa Cruz de Mudella, Infantes

Gao, e varias partidas de guerrilhas se extendem por outros póvos, com o fim de observar os movimentos do inimigo, e evitar o sem número de correrias, que diariamente fazem nos póvos indefensos, comettendo além disso nelles a carniceria e atrocidades, que núnca se virao, nem nos seculos do vandalismo.

Acaba de sahir hoje mesmo o Quartel General do Exercito Britanico as ordens do Lord Wellington, que se achava nesta Praça, como annunciamos em outros Darios. Dz-se que vai estabelecer-se em Almeida e Ciudad-Rodrigo.

De 29. Sabemos pelos papeis públicos e cartas particulares de Manreza; que a invicta Gerona sustentava com exemplo sem igual desde o dia 6 por diante ataques contínuos do inimigo, tendo os rechaçado com perda mui consideravel na mesma noite de 6 do corrente.

A' manhá publicaremos o Manifesto da Junta Suprema á cerca das grandes

medidas, que toma para a salvação da Patria.

LISBOA 1.º de Janeiro de 1810.

A 29 do passado entrou hum paquete de Inglaterra, e traz noticias até 20

de Dezembro. Os seus artigos principaes sao os seguintes:

Cordova 20 de Novembro. Huma pessoa respeitavel chegada ha pouco tempo de Madrid affirma ter visto na Secretaria do General Belliard hum mappa das tropas Francezas, que tem entrado na Hespanha desde o principio da invasao, em que o seu número era levado a 672 h homens. Calculando o número dos que re tao em Hespanha, e dos que vo tarao para França, pode lazere se jurzo do número incrivel de Francezes, que tem morrido as máos de quem

elles desprezav o tanto. (Jornal de Sevilha de 28 de Novembro.)

Extracto de ha essinga de 13 de Dezembro. "Todas as tropas que estavao na rana de watcheren se embarcarao Sabbado passado, á excepção da retaguarda; e no dia seguinte foi destruido todo o molhe. Empregarao-se 2500 lib. de polvora, e todas as obras forao arrazadas até os alicerces. No mesmo dia os estaleiros, e os armazens forao incendiados, e totalmente destruidos; depois do que se deitou fogo ao arsenal, e desta sorte em hum só dia destruimos tudo o que os Francezes tem feito no espaço de 15 annos. O inimigo podia ver o fogo do Sud-Beveland, e de Cadsand. As ultimas tempestades tem feito muito mal aqui; sinto ter que accrescentar, que muitos transportes forao lançados á costa, e alguns se perdêrão. Entre os ultimos se conta a Fortuna, de Londres, carregada com vinho do porto; toda a equipagem se salvou, á excepção de hum rapaz. Receio que as nossas nãos de linha no se vejão obrigadas a esperar a primeira maré viva, para dar á vela, visto e ar o vento a S. O. e muito forte.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

2015011 14 de Novembro. O Cap. Fraser, vindo da Martinica, donde par-

tio no 1.º de Outubro, chegou a Charleston. Refere que se faziao preparati-

vos nesta ilha para atacar a Guadalupe.

Affirma-se por boas autoridades, que todas as discussões entre o Ministro Inglez e o nosso Governo esta osuspensas até á abertura do Congresso. Nenhum dos Jornaes de Washington, e das visinhanças faz mença oda natureza ou dos progressos da negocação entre Mr. Jackson e o nosso Gabinete. Dizse que ella se retardara por huma indisposição de Mr. Smith. Presentemente he de crer, que o Presidente recebeo da Europa amplas informações do que devemos esperar da França ou da Inglaterra; mas como não he provavel, que se informe disso o Povo Americano antes da abertura do Congresso, que terá lugar a 27 deste mez, he preciso esperar com piciencia até entao.

De 17 de Novembro — despachos recentes. — Consta nos que o nosso Governo recebera despachos de Mr. Pinckney, em data de 5 de Outubro, e de

Mr. Armstrong, em data de 27 de Setembro.

Parece pelas cartas de Mr. Pinckney, que elle julga que as mudanças do Ministerio em Inglaterra nao produzirão algumas nas medidas da Gra-Bretanha a respeito deste paiz. Foi sómente huma mudança de homens, e nao de medidas.

Os despachos de Mr. Armstrong não offerecem pre pectiva alguma favoravel relativamente às nossas differenças com a França. Por fim nós julgamos que Mr. Madison nada terá que expôr ao Congresso que possa alegrar a triste prespectiva, que se apresenta actualmente aos nossos Negociantes.

O Imperador des Francezes acaba de ter a bondade de crear para nós huma Nobreza nova. Ponde-vos de joelhos Americanos reconhecidos, e adorai o Sol

nascente!

Extracto de huma carta de Philadelphia de 6 de Novembro. O Imperador Napoleão elegeo Madame Jeronymo Paterson, de Baltimore, Duqueza da Casa de Napoleão, com huma renda de 40% corôas por anno; e seu filho Principe do Imperio Francez. O Coronel Toussard, que o foi do Exercito Americano revolucionario, he nomeado Governador do novo Principe, com a patente de General e grandes soldos. Faltimore será a residencia imperial e real por agora. (Inda que esta novicia seja summamente ridicula, e pareça fora da ordem, não a julgamos improvavel.)

Vienna 21 de Novembro.

A 20 do corrente chegou S. M. I. o Imperator quo ser Cide Estava vestido de uniforme Hungro, e vinha em hum coche puchad sis caval os, que apenas podia passar pelas ruas cheias de habitantes, que receberao o seu benigno Soberano com incessantes acclamações de priva o Imperador A no te não houve huma só casa que se não illuminasse. Todos os Theatros deviao hoje estar abertos ao público, e haver esta tarde outra illuminação geral. S. M. a Imperatriz se espera brevemente. O Imperador mandou distribuir pelos pobres a somma de 100% florins. Esta manhá se cantou o Te Deum na Cathedral.

Novembro 25. O Ajudante do Archiduque Carlos, o General Delmotte, chegou também a esta Capital, e o mesmo Principe se espera para a semana que vem. A Imperatriz goza presentemente melhor saude do que nos mezes passados.

O General Andreossi partio para Paris. O Conde Dumas, General de Divisao, e Chefe do Estado Maior do Principe de Neufchatel, deve faté à evacuação da Capital, e arrendou já huma casa para à sua residencia.

O número dos Francezes doentes e feridos, que se não podérão transportar; sobe a 100,700 homens.

Petersburgo 11 de Novembro.

Segundo as noticias recebidas aqui, o Exercito da Moldavia derrotou o do Grao-Visir. Diz-se que forao tomados 16 peças de artilheria e 12 bandeiras.

Inspruck 22 de Novembro.

A 20 do corrente 200 insurgentes atacárao o posto da ponte de Tribousebuch, mas forao repellidos com perda. Parece que Granar e Nauderz formao presentemente o ponto central das suas assembleas; mas as medidas adoptadas pelos habitantes das Aldêas visinhas os previnirão certamente de fazerem alguma tentativa teliz para excitar novas commoções. Circula presentemente pelo Alto Inthal huma proclamação de Hoffer dirigida aos habitantes de Wintahgau,

e datada de Passeyer de 15 de Novembro; he da tórma seguinte:

"Eu me senti inclinado a depôr as armas, instado por homens, que eu considerava como amigos da minha Patria, mas que, como observo agora, erao seus inimigos e traidores. Julgo em consequencia justo informar-vos, que todo o Passeyer está outra vez em aberta insurreição; que todos os habitantes tanto novos, como velhos tomárao segunda vez as armas, e que o inimigo foi hontem derrotado com grande perda. Em consequencia vos convido, irmãos meus, a que se nos junteis armados. Se nos nos entregassemos ao inimigo, bem depressa veriamos os mancebos Tyrolezes arrastados de suas casas, nossas Igrejas e Conventos destruidos, o culto divino aniquilado no nosso paiz, e nossas cabeças opprimidas com hum mal eterno. Combatei, conseguintemente como homens leaes, comnosco, em defensa da nossa patria terra. Eu combaterei comvosco, e por vós, como hum Pai por seus filhos. Eu me sinto obrigado a communicar-vos assim brevemente os meus sentimentos, para que nao viesse a ser victima da destruição, e do odio de meus proprios concidadãos; vos padecereis a mesma sorte, se ficardes espectadores indifferentes, e não pegardes em armas pelo vosso Deos, e pela vossa Patria. Os que embaração a marcha das nossas tropas, ou não lhes fornecem as provisões necessarias, secao castigados severamente. " (Que tal hia sendo a amostra do perdao e da benignidade de Napoleao; que obrigon os Tyrolezes a pegar segunda vez em armas!)

es 20 de Dezembro.

para a remonta do 14.º e 16.º de Dragoes ligeiros, e dos Dragoes ligeiros Ale-

maes, que se achao em Portugal.

Os 30 conscriptos destinados para reforçar o Exercito Francez na Hespanha passárao os Pyrineos. A ultima Divisão marchou de Bayona no fim de Novembro. He o Exercito de reserva, que terá o seu Quartel General em Victoria na Biscaya. (Não encontramos nas folhas, que lemos, marcha de outro algum Corpo para a Hespanha.)

AVISO.

Aria la-se a Commenda de Santa Maria de Algodres no Bispado de Vizen; pertender falle em Casa do Excellentissimo Marquez de Alorna.

GAZETA

DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALPERA READ

Terça feira 2 de Janeiro de 1810.

Semlin 25 de Outubro.

Nossa communicação com Belgrado, e as nossas relaciones com os vassallos Turcos estaó interrompidas desde o do corrente. Escreve-se de Orsowa, que a maior parte das tropas Turcas, que devaó a acar os Servios, tera recebido ordem de ir a marchas forçados para Rudschuck e Silistria para suspender os progressos do Exercito Russo. Não resta senão o Corpo de Kuzanzi Ali para fazer frente aos Servios; mas será brevemente reforçado pelas tropas, que lhe envia o Begler Bey de Banialuka.

As cartas de Saraglio dizem que os Bosniacos, que professão a Religião Grega, conspiravão em regredo, ha dois annos, para sacudir o jugo dos Turcos. O seu projecto tem começado a desenvolver-se no curso do mez passado, mas parece que se frustou, ou por traição de alguns dos conspirados, e fra-

queza de outros, ou por falta de munições de guerra.

Os Turcos transportao diariamente 20 a 30 destes infelizes Bosniacos para Banialuka, Bechir, e Duhiza, depois de os prenderem nas suas alcêas, ou nas matas, aonde se refugiárao. São sentenceados e condemnados á morte immediatamente. Grande número delles já tem sido empalados vivos, e seus corpos expostos sobre os muros de differentes Cidades. O Visir de Traconik formou, por precaução, hum campo em Marchich. Outras cartas accrescentao, que os Commandantes respectivos dos Corpos Turcos matao sem misericordia tudo o que lhes cahe nas mãos. O Compos Turcos matao sem misericular se distingue pela sua crueldade. Como as connissões dos configurados por vo que os Cerigos tem sido os autores da traição, he de recear que os furcos não tirem por isso huma terrivel vingança do Clero Grego.

6 de Novembro. Desde a conquista da parte da Servia, situada da outra parte da Morawa, não tem havido cousa de importancia entre os Turcos e os Servios. Apenas tem havido algumas escaramuças na visinhança de Gruscherva,

Jagadinia, e Liwatiza.

A 20 do mez passado os Corpos de tropas Turcas, que estavao postados em Passarowitch, Ram e Perka, levantárao os seus campos, e se retirárao na direcção de Nissa. He difficil comprehender os motivos desta medida. He verdade que conforme as noticias de Belgrado de 25 de Setembro, o Baxá Kuzanzi Ali, tinha lançado huma ponte sobre o Morawa em Csupri, e tinha posto huma guarnição de 23500 homens de pé e de cavallo en Jagadinia, ás ordens de Bim Bachá; e o que faz crer que os Turcos ten puedo de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de plano, he saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito bem que elles tinhao intenção de dirigitado de saber-se muito de dirigitado de saber-se muito de dirigitado de saber-se muito de de dirigitado de saber-se muito de de dirigitado de saber-se muito de de de cavallo en saber-se de de ca

suas operações por outro lado. He de notar com tudo que, conforme as noticias de Widin, o Exercito Turco evacuou os tres districtos da Servia, situados da outra margem do Morawa, em consequencia das chuvas continuas, e do receio que tinhao, que se lhes não seguisse hum Inverno prematuro e aspero.

Bremen 17 de Novembro.

Vienna ficará provavelmente livre em pouco tempo de seus inimigos, porque a pezar da paz devemos dar este nome aos Francezes. Não resta mais de 20 y soldados na Austria; dos quaes huma Divisão deve partir a 23, e outra a 30; de modo que no principio do mesmo que vem, não haverá já

tropas Francezas na Capital.

A maior parte das que partirao das visinhanças de Vienna vao para França, e affirmi-se que dahi irão para Hespanha para combater neste paiz. Por rém as Cidades Anseations terao cada huma sua guarnição, que será encarregada de executar as medidas mais rigorosas para impedir todo e qualquer commercio. Temos de soffrer muito com isso. A guarnição de Hamburgo será de 3 homens, e a das outras Cidades á proporção. Os Soberancs da maior par-

te da Alemanha forao para Paris.

(Segundo a Gazeta de Sevilha de 16 de Dezembro, a Divisao de Junot, que parece destinar-se para a Hespanha, consta somente de 13\(\pi\)500 homens. Hamburgo deo ha algum tempo grandes sommas ao Rei de Wes phalia para se livrar de huna guarnição: livroù-se por poucas semanas; porque a menor condescendencia com Bonaparte, ou algum dos seus satellites he o maior dos erros. No mesmo instante que desfrutao os effeitos dessa condescendencia, já estao av dos por mais, e fervem as exigencias; he por isso mutto mais ajuizado, e até muito mais prudente não lhe consentir cousa alguma que thes seja de utilidade.)

GRA-BRETANHA. Continuação das noticias de Londres de 20 de Dezembro.

Tribunal do Almirantado 28 de Novembro.

O Vice-Almirante Holloway, Commandante em Chefe na Terra Nova, transmittio a John Wilson Croker, Esq. huma carta do Cap. Graham, da Vestal, dando parte de corsario ferio tomado a 19 do corrente o corsario Frances de corsario, de 20 peças, e 125 homens, sendo este o seu primeiro corso.

O mesmo navio Vestal retomou tambem to brig Inglez Bellona, de Terra Nova para Jersey, e o navio Inglez Fortitude do Brasil para Liverpool.

O Capitao Brace do navio de S. M. a Virginia, transmittio a John Wilson Croker, Esq. huma carta do Capitao Sir W. Dolton, do Druid, participando ter tomado o brig nacional Francez Le Basque, de 16 peças e 112 homens, commandado por Mr. Liscourt, Tenence de mar e guerra, com destino de Bayona para Guadalupe, com farinha e outras munições.

Recebemos Jornaes de Bombaim até 14 de Junho, forao trazidos pelo Da-

vid Scott, que sahio só, e deo á vela a 15 de Junho.

Bon jaim 13 de Junho. Esta para dar á vela daqui duas expedições; huma ás pridens do Capita Edgell, da fragata Cornelia, comprehende 500 home de tropas, metade Indias, e metade Inglezas. Estas tropas leva o turo que de necessario para formar hum estabelecimento na Ilha de Rodrigues,

de que ellas se apoderarão a fim de bloquear mais estrictamente a Ilha de França. A parte militar da expedição está debaixo das ordens do Coronel Keating.

A outra expedição era destinada para atacar os piratas, que se tinhão tornado tão formidaveis, como atrevidos, no golfo Persico. Esta segunda foi contra-mandada, porque os piratas tinhão sido destruidos.

Sevilha 8 de Outubre.

Aqui se acaba de receber a Gazeta extraordinaria de Mexico de 11 de Agos-

to: começa da seguinte maneira:

daó aos generosos patriotas desta Capital, e que todos saibaó o ámor, fidelidade e empenho, com que olhaó os interesses da Naçaó Hespanhola, em huns tempos, em que naó se acha taó abundante o dinheiro destes Reinos pelos successos anteriores, que saó bem notorios, mandou publicar huma Gazeta extraordinaria, declarando os Corpos e sujeitos, que tem contribuido só com a insinuação de S. E. I. para satisfazer ás intenções da Suprema Junta.,

Segue-se a lista, em que se notao o Cavalheiro D. Antonio Basoco com 400 cruzados; o Governador do Estado D. Manoel S. Maria — 800 cruzados; o Prior D. Francisco Alonso Terán, e seu irmão D. Antonio — 400 cruzados; e outros muitos; sendo mais admiravel o seu ardente patriotismo, que a virtude concede a poucos, do que a sua riqueza, que a fortuna reparte por muitos.

A mesma Gazeta acaba; " esta somma se collectou desde 27 do passado

até 7 do corrente. ,,

Do mesmo lugar 20 de Dezembro. De ordem de S. M. se publicou o seguinte manifesto.

" Hespanhoes: se nossos orgulhosos inimigos tem julgado, que o alento e constancia Hespanhola se abatiao com os revezes, que a sorte embravecida envia contra nós, daó mais huma prova de que a pezar des muitas experien. cias, que tem tao custosas para elles, não conhecem ainda o nosso caracter. Ao ajuste da paz entre Austria e França, succederao duas derrotas, huma na Mancha, outra na Castella; e o Governo em vez de encobrir ou paliar estes desgraçados acontecimentos os annunciou com a sinceridade, que costuma. Porém se a fortuna, e a pericia nos tem arrancado a victoria, não nos tem despido do valor com que se con com a se subjuga e se subjuga fortuna. Comecemos de mais atraz: menos recursos tinnames, menos regurias que satisfazer e vingar. O muro de bronze, que a perversicade inceza levantou entre elles, e nos, não pode ser applanado por estes contratem. pos passageiros. ¿ Onde está o Hespanhol, que no meio do aperto, em que nos tem posto o rigor da fortuna, se atreva a levantar a voz, e votar por ser Francez? Se naó ha hum só; se a vontade unanime da Nação he conservar-se Hespanhoes a todo o trance, redobremos nossos esforços para atalhar os males que soffremos, e olhemos altivamente para o futuro, em vez de desmaiat contemplando o passado. Tál he nossa situação, tal nosso dever. Assim a Junta Suprema, orgao dos desejos de todos os bons patrioras, no instante que se começaraó a ouvir os rumores da paz, presagio funesto dos infortunios que depois tem succedido, começou a tomar medidas proporcionadas á randeza do mal. O estado já formado e posto na imprensa dos funcos recebilis e gastos pela Junta manifestará immediatamente á Nação os immensos recursos. tem sido necessarios para sustentar a guerra até agora, e os novos estoreo

que no apuro, em que nos achamos, precisamos fazer. Porém o Governo está bem persuadido de que nem sacrificio, nem difficuldade alguma parecerão grandes aos Hespanhoes, com tanto que sejao dirigidos para a salvação da Patria. As medidas tomadas até agora são as seguintes, que se recapitulao aqui, ainda quando algumas já estao publicadas, para noticia e conhecimento da Nação, interim se acabao de expedir todas na fórma conveniente para a sua devida execução. ,, A Junta Suprema tem resolvido: " Que se ponha em effeito, com a exactidaó e promptidaó devidas, o determinado em 4 de Abril, sobre que se recolhao e se enviem a Casa da moeda de Sevilha todas as alfaias de oiro e prata das Igrejas que naó forem necessarias para o culto: que se abra hum empresumo forçado da metade do ouro e prata lavrada, que tiverem os particulares: que se imponha huma contribuição extraordinaria sobre todas as classes do Estado: que se suprimao todos os empregos inuteis á proporção, que forem vagando: que se abra hum emprestimo de seis milhões de duros em Hespanha, e outro de quarenta ditos na America: que se imponha huma contribuição sobre os coches, e outras carruagens de commodidade: que se augmentem nossos Exercitos com 100% homens mais: que se fabriquem 100% lanças, e 1000 punhaes para os repartir nas Provincias á proporção de que o seu uso seja mais proveitoso: que se reconheção prolixamente por Engenheiros habeis os pontos da serra des e Santa Olalla, atá deixar coberto o Remo de Granada: que se enchao todos os vasios dos Corpos do Exercito com os Officiaes competentes: que além das medidas, que com extraordinaria actividade se estao por outra parte tomando para substituir as armas e effeitos cos Exercitos, as Juntas Superiores, pelos meios que julgarem mais convenentes. fação recolher as espingardas, que tiverem os paisanos: que tres Senhores Vogaes vao (como ja execurarao) para o Exercito da Mancha com amplas faculdades para remed ar a desgraça de Ocanha, e precaver outras iguaes para o futuro. Possao estas medidas com outras não menos energicas, que o Governo medica, contribuir para a confiança dos Hespanhoes, e para a defensa e salvação da Patria!

CATALUNHA. Cervera 23 de Novembro.

O Journal du Soir de 28 de Outubro refere do modo seguinte a gloriosa in pedição, do ser de 28 de Outubro refere do modo seguinte a gloriosa de competição, de competição de competição de 1.º de Setembro, para a introdução de Castellencia o Ministro da guerra, com a data de 29 de Setembro, recebes a noticia de officio, de que tendo hum Corpo de 145 insurgentes, commandado pelo General Blake, intentado fazer introduzir em Gerona hum comboi de 15,500 azemolas, foi completamente derrotado pela Divisão Pino sobre as alturas de Castellar. Os Generaes Blake, wimpsfen e Villabermosa, deverão a sua salvação só á ligereza de seus cavallos, e o comboi foi totalmente destruido. A perda dos Hespanboes sobe a 25,600 homens mortos, teridos ou pristoneiros. Se faltassem outros mil testemunhos, so este sobrava para demons rar o descaramento com que mentem os Francezes nas suas relações das consas da Hespanba. Assim allucinao miseravelmente os Gabinetes da Europa, que ailia os não conhecem bastantemente.

Núm. 3.

GAZETA

DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZAREAL

Quarta feira 3 de Janeiro de 1810.

AUSTRIA. Vienna 15 de Novembro. (Extracto de huma carta.)

Destruição das nossas fortificações se acabará brevemente Antes de hontem, á tarde, se fez saltar o cavaleiro ao pé do pequeno jardim imperial, chamado o Jardim do Paraiso. Os edificios visinhos não padecêrao cousa alguma. Hum Official Francez, que se aproximou muito de huma mina, teve a intelicidade de ser morto. As obras de Raab, de Gravz e de Brunn experimentárão a mesma sorte, que as nossas fortificações.

A Cidade de Brunn foi evacuada a 3 pelos Francezes. A 4 recebeo huma guarnição Austriaca, composta de hum batalhão do Regimento de Castellar,

e de hum destacamento de hussares do Imperador.

GRA-BRETANHA. Continuação das noticias de Londres de 20 de Dezembro.

Hontem chegárao Jornaes de Nova York até 27 de Outubro. Os seguintes

sao os seus principaes artigos.

60 Rova York 25 de Outubro. O Novo Ministro de Hespanha, D. Onis, nao foi reconhecido pelo nosso governo. Foi com tudo recebido com as maiores attenções pelo Presidente dos Estados Unidos, que lhe disse, sentia muito nao pode-lo receber como Ministro, o que nao poderia ter lugar em quanto a Hespanha estivesse no seu actual estado, assegurando-o, que tambem nao admittiria nenhum Ministro do Rei José. A frag Hespanha dá á vela, Domingo, mas D. Onis ficará neste paiz.

De 26. O Collector deste porto recebeo ordem de despachar os navios estinados para os portos Hespanhoes da bahia de Biscaya, quer estejão de posse

delles as tropas de Fernando VII., ou as de Napoleao Bonaparte.

A evacuação da Ilha de Walcheren devia concluir-se hontem (14). Todas as munições forao embarcadas na semana passada, e para accelerar a demolição das fortificações de Ramekens e de Flessinga, desembarcárao-se 30 marinheiros de cada hum dos nossos navios de guerra.

Temos a satisfação de saber que Mr. Hamilion conservará, servindo com o Marquez de Wellesley, o lugar de Sub-Secretario d'Estado na repartição dos Negocios Estrangeiros, lugar para que fora nomeado pelo Conde Bathurst.

A quantidade de canamo e linho, que se importou este anno do altico, he tao consideravel, que bastará, conforme se diz, para o consumo ridinatio de muitos annos. Em consequencia desta superabundancia pedio-se do Commercio licença para exportar huma certa quantidade destes artigoriem ella nao julgou conveniente concede-la.

Do mesmo lugar e data.

Com o despacho do General Stuart datado de Messina, vem muitas cartas do Brigadeiro General Oswald, contendo os detalhes das operações militares, que precedêrao e acompanhárao a posse das ilhas de Zante, Cephalonia, Ihhata e Cerigo. A primeira he datada de Cerigo a 3 de Outubro, a segunda de Cephalonia a 5; e a terceira da bahia de Zante a 16 de Outubro. Nesta ultima o General Oswald, depois de dar grandes elogios ao Major Clarke, ao Tenente Coronel Lowe, a Mr. Forest, e em geral a todos os Officiaes e soldados, que forao empregados nesta exposição, se exprime assim: "a empreza que V. Excellencia me confiou, estando desta maneira felizmente concluida, não me resta mais que testemunhar toda a minha approvação a cerca da conducta das tropas. Ellas conservárão huma disciplina, que honra o soldado, e faz o elogio dos Officiaes.

O H. Henry Wellesley foi nomeado Ministro Plenipotenciario em Hespanha

em lugar de Mr. Hookam Frere.

Todos os Ministros de S. M. forao antes d'hontem, em grande ceremonia, visitar o Embaixador do Rei da Persia. Elle devia ser apresentado a S. M. nesse dia; o que ficou demorado para Quarta feira proxima, em consequencia da indisposição que embaraçou S. M. de vir a Londres esta semana. Segundo a etiqueta da Corte da Persia, este Embaixador naó deve apresentarse em público, antes de entregar as suas credenciaes. Habita huma bella Casa, que foi de proposito alugada para elle pelo Governo, na rua Mansields.

A Esquadra, que o Vice-Almirante Sir James Saumarez commandou este anno no Baltico, e os diversos navios destacados, que andavaó debaixo de suas ordens, tomárao ou destruírao no decurso do verao 430 vasos de todas as classes, contendo em totalidade 25% toneladas, e 130 peças de diversos calibres, e erao manobrados por 2\$300 homens. Deste número de navios 340, trazendo 1\$900 homens, e 100 peças (comprehendendo nisto 14 corsarios grandes, e mais de 20 goletas armadas) erao Dinamarquezes. Os outros 90,

trazendo 430 homens, e 30 peças, erao Russos.

O Governo Hespanhol prosegue as medidas energicas, que recentemente adoptou para assegurar a defensa do Estado. Nós sabiamos já, que a prata das creias tirha sido posição; agora nos consta que as rendas dos constatores dos Exercitos, e que se tem exigido muito rigorosamente emprestimos das pessoas ricas, que tem até o pesente consultado mais os seus interesses pessoaes, que a independencia, e a segurança do seu paiz. Todas as bestas de carga, que escapárao á rapacidade dos Francezes forao postas em requisição, e se impozerao penas mui severas contra os proprietarios, que recusassem, ou não cuidassem em entrega-las aos Officiaes encarregados de as receber.

Os Hespanhoes esta animados de hum enthusiasmo ta geral, que na será necessario recorrer á conscripção ou ao recrutamento para formar o Exercito de reserva de 250% homens, leva que foi ha pouco tempo determinada.

Continuação das noticias de Londres de 20 de Dezembro.

Hur pessoa de distincção, que partio ha pouco tempo de Alteante, (Cidade man ima no Reino de Valença) nos informou que a soffredora industria dos burs e paisanos tinha chegado a applanar as montanhas para augmentar se seas meios de segurança. Os que conhecem a topografia desta parte sabem que duas elevações consideraveis commandavaó a Praça e o Castello; e sendo

ellas occupadas pelo inimigo, estas se deviao necessariamente entregar. Estas elevações forao abatidas par trabalhos dignos de Hercules, que os trabalhadores nao poderiao sustentar, a nao serem animados da energia produzida pelo enthusiasmo patriotico; em consequencia deste grande trabalho, Alicante tem actualmente hum respertavel lugar entre as fortalezas do Reino.

Da Gazeta de Londres de 19 de Dezembro. Officio do Contra-Almirante Otway a Sir. R. J. Strachan. A bordo do Cesar, porto de Flessinga 11 de Dezembro.

Senhor. Tenho a honra de vos communicar as circumstancias, que acon-

tecêrao antes da vossa chegada, e depois dos meus ultimos despachos.

Tendo chegado a 25 do passado os transportes necessarios para o embarque do Exercito, no dia seguinte se começárao as medidas, que en antes tinha concertado com o Tenente General Don para a destruição do molhe, arsenal, e defensas maritimas de Flessinga, conforme as instrucções do Conde Liver-

pool, datadas de 13, e recebidas a 17.

Neste serviço se empregárao 600 marinheiros, e artifices da Esquadra, ás ordens do Capitao Moore, do navio de S. M. Marlborough, juntamente com os Capitaes Tomlinson e Hederson, pertencentes ao serviço dos burlotes. Tendo a marinha concluido a porção de trabalho que lhe incumbírao, e informando o Tenente Coronel Pilkington, Commandante dos Reaes Engenheiros, ao Tenente General Don, que estavao promptas as suas minas, para a destruição das portas, e das columnas da entrada do mo he, todo o Exercito á excepção da retaguarda, se embarcou na tarde de 9 do corrente.

As minas fizerao hontem a sua explosao na maré vasante, e correspondêrao perfeitamente ao seu objecto. Toda a parte oriental do molhe tinha sido antes completamente destruida; mas como o porto de Flessinga, da banda occidental do molhe, fica muito abaixo do ponto mais alto das agoas, toda a destruição do lado occidental traria apoz si huma inundação de toda a Cidade; em consequencia as nossas obras por este lado se limitarão á demolição do

caes, e enseada da querena.

Intentou-se ao principio deferir o incendio dos armazens, e dos outros edificios do arsenal, até á nossa final partida; mas receando-se com probabilidade, que com hum forte vento leste as chammados que se describidade, foi tudo incendiado hontem e totalmente destruido.

Assim Flessinga está inutil ao inímigo, como hum arsenal naval; e o molhe, que offerecia huma taó segura retirada ás náos de linha durante o Inverno, está agora effectivamente destruido; e só póde ser restabelecido á custa

de grandes trabalhos, e de immensas despezas.

Não posso concluir sem expressar as minhas grandes obrigações ao Capitão Moore pela habil assistencia, que me deo na execução deste muito complicado trabalho. E elle louva nos termos mais expressivos a conducta dos Capitães Tomlinson, e Henderson, e dos outros Officiaes, que servirão em terra debaixo de suas ordens. Tenho a honra de ser, &c.

W. A. Oway. Contra-Almirante.

HESPANHA. Sevilha 13 de Dezembro.
Os prisioneiros feitos na batalha de Ocanha forao remettidos para A e despidos de seus vestidos em Aranjuez, com o fim de fazer crer naquella Capital que a Junta Suprema tem os seus Exercitos em summa desnudez.

Além disso tiravao aos Officiaes as patentes concedidas por Fernando VII., e pela Suprema Junta. Chegarao os prisioneiros a Madrid mortos de frio, e de

fome, e maltratados de pancadas, como se fossem bestas. (1).

Hum espectaculo tao triste causou naquelles habitantes toda a compaixão de que sao capazes, e se augmentou o seu odio para com os seus oppressores, quando souberao que lhes tinhao tirado os vestidos, com o fim de entibiar o seu enthusiasmo a favor do legitimo Governo, por quem suspirao. A 24 sahirao de Madrid para o Escurial, dirigindo-se para França, muitos dos prisioneiros, aos quaes embaraçavao á força de pancadas que tomassem o alimento que os Madrileños lhe offereciao, ao passar, em muita abundancia, no meio da penuria que se padece. Alguns dias depois tornárao os prisioneiros para Madrid para se reforçar a escolta, por temor das partidas de Patriotas que ha pela Castella, e tornárao a marchar com 40 homens da guarda no 1.º de Dezembro acempanhados por Taxler, Coronel de Suissos, e Commandante militar de Burgos, e de Compañon, Capitao de Walones, e Commandante militar de Segovia. - A batalha de Ocanha, segundo estas mesmas informações, custou aos Francezes mais de 60 mortos, e 20 feridos, perda que não poderão occultar aos habitantes de Madrid, ainda que publiquem outra cousa nas suas Gazetas. As tropas inimigas que se achárao na batalha. contando a reserva, a que se unirao os que forao de Castella, não baixavao de 46 a 50% homens, inclusos 5% de cavallaria. — Os Francezes estaó capacitados, que o fruto da sua victoria será huma mudança no Governo Hespanhol, que segundo os seus planos recahirá em pessoas suas affeiçoadas, e conseguintemente o commando dos Exercitos em creaturas suas, e assim concluirão a sua conquista. Os Madrileños desprezão estas esperanças tão lisongeiras, seguros que não succederá similhante cousa. Pelo contrario estão certos, que esta pequena desgraça consolidará mais e mais o Governo legitimo, e lhe dará maior vigor para oppôr novas forças, com que se arrojem os inímigos de todo o Reino. LISBOA 3 de Janeiro.

O Principe Regente Nosso Senhor por sua Real Resolução de 9 do mez passado foi servido mandar restituir ao exercicio de seus postos a João Pedro de Majo e Mollo de Tunante Coronel de Infantaria e Governador de Rue riguera; e a seu filho José Pedro de Mello, Capitao graduado de Infantaria das mesmas Praças, por se acharem hum e outro inteiramente justificados.

AVISO.

Quem quizer comprar huma propriedade de casas na rua larga de S. Roque, com tres andares, e tres janellas de fiente, póde fallar no primeiro andar da mesma propriedade N.º 14.

demos barte na Gazeta N. 177.

GAZETA



DE LISBOA

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 4 de Janeiro de 1810.

FRANÇA. Paris 9 de Dezembro.

Conselho de guerra, determinado por S. M. o Imperador e Rei, convocado por S. Excellencia o Conde de Huneburgo, Ministro da guerra, em cumprimento da ordem de S. M. datada de Schoenbrunn, a 7 de Setembro de 1809, è congregado no Deposito geral militar, fechou a 25 do mez passado as suas deliberações, e pronunciou a sentença seguinte: — Que o General Monnet, contra o seu dever, não cumprio as ordens de S. M. Imperial, a de romper os diques, antes que entregar-se, no caso de se ver vivamente apertado pelo inimigo.

Que entregou a fortaleza, quando tinha apenas soffrido hum bombardeamento de 36 horas, quando a guarnição era ainda composta de mais de 46 homens, quando não havia brecha nas muralhas, e o inimigo estava ainda distante da fortaleza mais de 800 metros, e quando as nossas tropas estavao ainda senhoras das obras exteriores, e quando por conseguinte a Praça não estava

va realmente cercada.

Que o General he em consequencia culpado por se ter portado mal, o que naó se póde attribuir senaó a cobardia, e traição. E o Conselho declara, além disso, que o General he culpado de extorsão, e de roubo público; pois que se mostra com evidencia que elle recebia, ou era causa de se receber, para seu proprio uso e utilidade desde o anno de 1803 até o anno de 1806 a somma de 10 sol los Hollandezes, ou 20 soldos Francezes (160 réis) por cada 5 canadas (anker) de genebra, que se exporta Conde de Alzvelle, Vice Ambanante.

Herenoud.

A Sentença supra foi confirmada pelo Imperador e Rei a 6 do corrente. HESPANHA. Sevilha 20 de Dezembro.

A seguinte carta interceptada e traduzida do Francez manifesta quao precaria he a posse que tem os inimigos de alguns pontos da Castella a Velha, e quao pouca a confiança que tem das tropas estrangeiras incorporadas com os Exercitos de Bonaparie. — "Forte de Pancorvo 12 de Novembro de 1809. — O Tenente Commandante da artilheria do forte de Pancorvo, ao General Commandante em Chefe da artilheria: meu General, na noite antecedente escapirao seis prezos de Estado encerrados neste forte. Feita a informação recahe a suspeita sobre toda a guarda, composta da metade da guarnição; o regento da ronda desertou, e o Ajudante está convencido de complicidade; de huma palavra, meu General, não se póde ter segurança em hum só dos mens, que compõem a guarnição; e se esta, que se compõem de hum batalhao Prussiano, não se substituir por huma guarnição Franceza.

ton quasi certo, que entregarão o forte aos Hespanhoes. Por isso julguei conveniente, que alguns artilheiros montassem a guarda, e desde hontem o puz em execução, sobre tudo para as sentinellas, nos pontos mais accessiveis. Tenho a honra, &c. — Liby.,

LISBOA 4 de Janeiro.

Reflexões sobre a origem do valor, on da coragem.

O homem tende constantemente á conservação da sua existencia; esta he huma das primeiras leis que acha gravada na sua propria natureza: considerado debaixo deste ponto de vista, o homem he mais cobarde que intrepido. Porém por outro lado precisa para sustentar essa mesma existencia de fazer certo número de esforços, como por ex. para buscar o alimento, para defender a propriedade, &c. que o obrigao ás vezes a golpes de audacia; o mesmo principio he pois a origem da timidez e da ousadia, conforme o muito ou o pouco que temos que recear ou sentir de qualquer acção que emprehendemos; tendo que re-

cear muito, somos cobardes; tendo pouco ou nada que recear, somos ousados. As necessidades e as paixões vem complicar, mas nao alterar de modo algum os mesmos principios; o homem, que tem huma forte paixao, busca o o objecto della com grande viveza; pois julga que se o nao consegue, de pouco lhe serve huma existencia esteril; faz em consequencia os mesmos esforços pelo alcançar, que faria pela conservação da propria existencia. Daqui vem que o homem agitado pelo patriotismo, pela ambição, pela vingança, ou de qualquer outro modo, he muito mais intrepido que esse mesmo homem estando a sangue frio.

Ha cousas que produzem no nosso cerebro hum estado de audacia analogo causado pelas paixões; estado em que os maiores perigos nos parecem pequenos, e em que tratamos com grande indifferença quasi todos os objectos do mundo. Os espiritos ardentes por ex. tem este poder; daqui vem o costume de muitos Generaes mandarem dar aos soldados no principio das acções huma dose de agoa-ardente, tal que produza a alegria, e a audacia, e naó a embriaguez; este costume tem estado muito em uso nos Exercitos Francezes.

Se pois a audacia do homem cresce na razaó directa da persuasaó, em que elle está, de serem pequenos os perigos que vai a encontrar, todo o talento dos Governos, e dos Governos e dos Governos e dos Governos es dos grandes principios: que o perigo que se vai a encontrar na he grande; que he absolutamente indispensavel para a conservação da sua existencia, das suas paixões, e dos seus interesses affrontar esse tal, ou qual perigo. E na verdade sem haver algum risco naó ha sobre que recaia o valor.

A tazaó, ensinando aos homens huma multidaó de artificios, tem applanado os meios para chegar aos fins, e tornado muito menores os riscos das diversas emprezas: he assim que hum Egypcio ataca e vence o Crocadillo, terror do mais valente Europeo; o Americano mata a onça, com quem nos naó poderiamos medir, e foge convulso ao estrondo da espingarda; qualquer de nós he mais valeroso, quando se acha com huma arma que sabe jogar: a confiança he a grande móla das nossas acções; he esta a razaó por que todos os Governo Crataó da disciplina, e da subordinação militar, como huma arte que diminido os riscos; porque os soldados, estando persuadidos que os seus Suerior de elles sabem a sciencia da guerra, já tem confiança na sua torça, que carrier de elles sabem a sciencia da guerra, já tem confiança na sua torça, que

Muo basta somente que o soldado tenha confiança nos seus Generaes e Of-

ficiaes: he igualmente necessario, que a tenha no Governo. E qual será o meio por que os Governos alcanção a confiança illimitada das tropas, e dos Póvos? A sciencia e a virtude. Diz-se do famoso Cyro, que respondêra a quem lhe estava ensinando diversos meios para ganhar a confiança dos solcados, a não será o maior fazer me eu melhor que todos elles? , E fallava certa-

mente a linguagem da razao.

Mas a confiança perde-se, ou affrouxa-se com homens ignorantes, por cousas bem pequenas. Daqui vem que nos Estados governados por huma profur da política, como foi o Governo do Senado Romano nos tempos felizes da Republica, havia grande cautela em encobrir tudo quanto podia produzir aquelle effeito. Quaesquer que fossem as differenças ou discussões entre os Senadores, as grandes medidas erao reputadas como resultado unanime de todos os votos, como o non plus ultra da sabedorla humana: o Povo se acostumou de tal modo a esta maneira de pensar, que seculos inteiros, a pezar das suas querellas particulares, conservou a esta Assemblea augusta hum profundo respeito.

O habito pois tem grande influencia na formação da confiança; e até o estamos a observar na presente guerra; as partidas Hespanholas tem vencido muito constantemente os destacamentos Francezes; e por isso os atacaó já com tal superioridade de contiança, que os vencem muito constantemente; por hum motivo similhance, mas inverso, os grandes Corpos Hespanhoes tem sido vencidos pelos Francezes; e he quasi certo que a differença real de tactica seja muito menor do que huma preocupação erronea sobre a falta de experiencia; porque os Inglezes nao tinhao certamente tanta experiencia de guerra como os Francezes, quando os vencêrao no Egypto, nas planicies de Maida na Corunha, e no Vimeiro. Já nao fallo em Talavera, porque tinhao entao muitos mezes de experiencia. Geralmente fallando os Generaes costumão restituir a confiança às tropas, empenhando-as pouco a pouco em combates, de que antes tenhão calculado a felicidade do resultado. Dissemos que o valor. ou a intrepidez tinha duas origens; huma a confiança, e outra a necessidade absoluta de se emprehenderem cousas hum tanto arriscadas. Tratámos da primeira, fallemos hum pouco da segunda.

Esta foi a grande arma dos Francezes nos primeiros tempos da revolução; homens sábios, mas malevolos, de quem não do na Europa hum veneno mortifero; e representado que a inueperaçõe o interesse dos Póvos estava em não se opporem ás armas Francezes; desde então cessou todo o valor, toda a vontade de combater. Mas hoje felizmente tudo mudou: aonde está o homem tão estupido, que não tenha algum amos proprio por si, e por seus antepassados, e não deseje a independência do seu paz? Onde estará o homem indifferente a ponto de não se importar com a honra de suas familias, com a posse de seus proprios bens, e até com a mesma vida exposta ou ao furor casual do soldado, ou á desconfiança vigilante de huma Policia despotica? Estas paixões são muito vehementes para não moverem quasi todas as almas; e os Governos tem muito menos que fazer a respeito desta

segunda causa do valor nacional, do que a respeito da primeira.

Se alguns homens ha, que tentem ou entibiar a confiança, ou de duir o sentimento da necessidade da resistencia, ou o façaó com seus escrito, ou com palavras, esses homens ou saó mal intencionados, ou tem no hum gráo de cobardia, que os torna incapazes do mais pequeño esforço. Communicação de tal gente he muito perigosa.

A educação tem grande parte em dar ao homem tanto a confiança da sua força, como o desejo da sua independencia: esta educação sustentada por triunfos continuados, e por hum estado de prosperidade, constitue o caracter nacional, que não se perde pelas desgraças de hum, ou dois Reinados. Os Hespanhoes e Portuguezes depois de vencerem o grande poder dos Arabes no seu proprio paiz, depois de lhes tomarem grande número de Praças em Africa, depois de fazerem tantos descobrimentos famosos, e tantas conquistas, depois de vencerem muitas vezes os mesmos Europeos, como podiao deixar de adquirir huma grande idéa da sua força? Os Hespanhoes descendentes dos guerreiros immortaes de Pavia e de S. Quintino, em que desbaratárão todo o poder dos Francezes, como não hão de ter hum íntimo convencimento do seu final triunfo? Algumas causas deve haver, entre as já apontadas, que se tenhão até agora insinuado nos Exercitos Hespanhoes, e causado a sua dispersao; mas não he certamente a falta do valor individual.

Estas reflexões forao lançadas de proposito para nao se perder de vista nenhum dos meios, que póde augmentar a nossa energia na defensa da nossa

independencia, ou mais exactamente na nossa propria defensa.

Os Francezes atacárao Gerona com grande força desde o principio de Dezembro; ainda resistia a 8. No Exercito da Mancha se achao já reunidos 380 homens.

Sahio á luz: Viagem sentimental á Provincia do Minho, em Agosto e Setembro de 1809, N.º 1.º: nesta Obra se dá huma idéa geral dos crimes, horrores e sacrilegios, que a tropa Franceza cometteo na invasaó daquella Provincia, como também se notao, e recommendaó muitas acções de valor, que os Portuguezes alli obráraó. Vende-se por 150 réis na loja do Guerra, ao Collegio dos Nobres; na da Impressao Regia; na de Antonio Manoel, ao Terreiro do Paço, e na de Carvalho aos Martyres.

Quem quizer arrematar hum armazem, pipas e Caldeira, em o Ginjal, e vario trem de Armazem de vinhos, pelo Juizo da Moeda; póde ir dar o seu altreso a cesa do Francis An Joaquim Gomes de Carvalho morador ao Chiade, em os lias 8, 9 e 10 do corrente mez de Janeiro de 1810, em casa do Desembargador Joaquim José Mendes da Cunha, morador na rua dos Martyres N.º 31. Tudo a este respeito se sabe em casa do Escrivaó.

Sexta feira 5 de Janeiro de 1810 pela Sociedade do Real Theatro de S. Carlos, em Benefico de Marianna Searamelli, se ha de representar novamente a famosa Burleta L' Oro Non Compra Amore, poesia de José Caravita, ao actual serviço de Sua Alteza Real. Musica de Marcos Portugal, Mestre de musica de Suas Altezas Reaes, e Compositor da Real Camera. A dita Burle-

ta he dirigida pelo mesmo Autor.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público que con 2 do presente mez sahirá para Cabo Verde o navio Industria, Capitao José Dias. As Cartas serão lançadas no Correio até á meia noite do die l'eccedente.

GAZETA



DE LISBOA

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 5 de Janeiro de 1810.

GRA-BRETANHA. Cominuação das noticias de Londres de 20 de Janeiro.

Downing Street, 9 de Dezembro de 1809.

Oje se recebeo na Secretaria do Lord Liverpool o despacho seguinte do Tenente General Sir John Stuart, Cavalheiro da Ordem do Banho, datada de Messina a 20 de Outubro, e dirigida ao Lord Vis-

conde Castlereagh.

Mylord — Vós tendes sido informa o por hum despecho, que tive a honra de vos mandar a 26 do mez passado, das representações que foraô feitas
ao Lord Collingwood e a mim relativamente ao desejo ardente, que os habitantes de Zante, Cephalonia, e outras dependencias do governo Jonio tinhaô,
de receber o auxilio de huma força Ingleza para se livrarem da oppressaó dos
Francezes. Vós soubestes ao mesmo tempo, que se tinha equipado huma expedição ás ordens do Brigadeiro General Oswald, para cooperar com huma Esquadra commandada pelo Capitao Spranger, do navio de S. M. o Warior, e
que ella dera á vela de Messina para este fim, a 23 de Setembro.

A conta que o Capitao Oswald do Regimento 35.º trouxe hontem de Zante, e que tenho presentemente a satisfação de transmittir a V. S. fará ver a maneira habil com que foi executado este serviço pelos Officiaes, que tiverao a sua direcção; e eu espero que S. M. se dignará benignamente approvar hum projecto, cujo bom exito nos subministra tales que se como para en capacita de esperança, que elle funda sobre a utilidade do que possue actualmente nestas

paragens. Tenho a honra, &cc.

(Assignado) J. Stuart, Conde de Maida Ten. General. Tribunal do Almirantado 19 de Dezembro. A bordo do Clyde em Veer Gat 8 de Dezembro. (Operações relativas á evacuação de Flessinga.)

Senhor - A noite passada o inimigo trabalhou muito na bateria de Wool-

versdyke, nao obstante o continuo togo teito sobre elle.

Ao romper do dia de hoje achou-se que tinha aberto nella quatro canhoneiras. O Capitaô Carteret fez em consequencia avançar duas sub-divisões de lanchas artilheiras contra ella, e completamente conseguirao demolir cas, e artuinar muito notavelmente as outras. Pelo meio dia forao assestados tres merteiros, e com huma peça de campanha rompêrao o fogo contra o vasos, principalmente contra os brigues; mas depois de meia hora de ros

em que as suas bombas forao lançadas com alguma exactidao, mas sem effeito, obrigamo los a callar, e todos os nossos vasos conservárao a sua posição. Neste tempo as lanchas de guarda-costa entrárao no canal, que une as duas passagens de Woolversdyke para levar a reboque hum barco chato, que se perdêra a ultima noite da popa da Pallas, e que mergulhára e virara; chegárao a sirga-lo; mas tinha encalhado tanto, que não foi possível move lo. As tropas do inimigo estavão em algum número atraz do dique; e fez-se de ambas as bandas hum fogo consideravel de mosquetaria; mas julgo que sem effeito de ambas as partes. Poucas balas tocárão nas nossas lanchas. As artilheiras avançadas do inimigo parecêrão estar proximas; e mandei duas lanchas do Clyde que se adiantassem, e lançassem alguns foguetes, para se poderem reconhecer mais de perto.

Achei que as baterias do inimigo nao estavao tao adiantadas como eu suppunha, e que as suas artilheiras nao estavao mais para diante de Cortjen. Elles estavao com tudo construindo huma bateria sobre o ponto do dique, que domina o canal, cousa de meio caminho entre esta praça, e a bateria mais

exterior. Tenho a honra de ser, &c.

(Assignado) E. W. C. R. Owen. Favorite 11 de Dezembro, defronte de Ter Veer.

Senhor — Eu tive a felicidade de saber, pera informação de hoje do Cap. Carteret, que as nossas artilheiras conseguírao impedir completamente os progressos do inimigo em Woolversdyke. Informei o Contra-Almirante Otway, que sendo muito pezado o serviço para a Divisão da guarda avançada das lanchas, mandava entrar em serviço a do Capitao Rich para as alliviar. Fezeisto, e hoje todas as canhonheiras que o inimigo tinha aberto se diz estarem completamente niveladas pelo seu fogo.

(Assignado) E. W. C. R. Owen.

HESPANHA. Logroño 24 de Novembro.

Este paiz arde cada dia mais no sagrado fogo da liberdade; e a força das guerrilhas he tao consideravel, que tendo sabido o Marquez de Barrio-Lucio, pelo famoso Mina, que vinhao ataca-lo em Viana 10 infantes e 50 cathusling inimings: no via super pipas, e as de Cuevillas o filho, e juntas com as de serina santrao ao encontro dos Francezes, os quaes effectivamente acharao nas visinhanças de Salsol de Navarra, tres legoas desta Cidade, e huma dos Arcos, a 18 pela manha. Formada em batalha a nossa tropa, cujo centro commandava o Capitao de navio D. Ignacio Narron, Presidente da Junta de insurreição de Naxera, e as alas Barrio-Lucio, Cuevillas e Mina, soffreo immovel as descargas, e ataque do inimigo, a quem rechaçou e obrigou a retirar-se ás alturas de S. Gregorio, duas leguas distante, e de huma dellas conseguio desaloja-lo Mina com a sua partida. Permanecêrao nas posições que lhes restárao até ás 10 da noite, e tendo deixado accesso muitas fogueiras se retirárão para Pamplona com perda de 30 mortos, algumas espingardas, duas peças, huma carga de munições, mochilas, e até os ranchos. A nossa tropa, que s'compunha de 1 m infantes e 300 cavallos, não obstante ser esta a p imeira ver que se formou em batalha, se portou com hum sangue frio incrivel, tend Comente a perda de 5 feridos, e outros tantos mortos. — Esperamos a misao do Senhor Porlier, alias o Marquesillo, que unida a 3 homens e to cavallos, que havera neste paiz, formaráo hum corpo de guerrilha mui respeitavel. — No ataque se aprisionou hum gallo-hispano, que acompanhava os inimigos, o qual foi morto immediatamente com 37 punhaladas.

Sevilha 13 de Dezembro.

A lunta Superior do Reino de Murcia dirigio á Suprema Central a representação seguinte, que S. M. manda publicar na Gazeta do Governo - "Senhor: cestume foi do antigo Povo Romano dar graças a Jupi er Stator, pai da Cidade e protector da fortuna de seus habitantes, não só pelos riunfos conseguidos dos inimigos, mas por todo o genero de pacificação nas dissenções domesticas. O povo e os patricios as derao juntos, depois de ter aquelle descido do monte sagrado, para onde se tinha retirado. Este, o Consul, e o Senado se derao igualmente os parabens, não menos por ter triunfado do Rei Jugurtha, que por ter arruinado o sedicioso Catilina. A degradação da Nação infame que nos opprime actualmente chegou até o ponto de congratular-se pelas acções mais execraveis; e as mortandades de 17 de Julho, e 2 de Setembro forao igualmente applaudidas como as victorias de Roveredo e Marengo. Chezou a introduzir-se a felicitação das Cidades ao governo pelor, que destruia o anterior em França, como hum meio de conciliar a veneração e confiança dos póvos. Artificio que não de xou de ser util, porque estes seguem pelo ordinario a opiniaó das Cidades populosas, e estas as de seus Chefes immediatos.

"V. M. acaba de conseguir hum triunfo, que será memoravel na historia da nossa Nação contra as desensões interiores, que agitavao a Suprema assemblea legislativa do Reino, decretando a sessão executiva, e impondo silencio aos que tao apressada, como inoportunamente pertendiao se erigisse no momento hum Conselho de Regencia. A firmeza e magnanimidate de V. Me e a interieza que tem manifestado contra huma opinião de sujeitos respeitaveis pelas suas circumstancias, e oraculos, que se querião chamar de verdade e justiça, o fazem acredor a todos os elogios, ao respeito e obediencia dos Póvos, e que estes lhe tributem as mais rendidas graças, e a que quando chegue o dia em que se revelem muitos mysterios que agora estao occultos, e se conheça a importancia da questao ventilada e decidida por V. M. com tanta dignidade, como prudencia, resoem os angulos de Hespanha com contínuos louvo-

res, e se fixe talvez nelle a época da felicide de desta Monarchia.

"Penetraja a Junta Superior do Reino de Monarchia.

mao a V. M. e das mesmas prudentissimas razões, que o inclinarao a esta-determinação, cujas explicações não pertencem aqui, admirando as grandes virtudes de inteireza e resolução, com que sem exceptuar pessoas decretou V. M.
a secção executiva; atreve-se a dar a V. M. as mais expressivas graças por
determinação tão feliz, offerecendo-lhe novamente em nome de toda esta
Provincia a homenagem de amor, de respeito e admiração, que lhe são devidos, repetindo o de suas vidas, fazendas, autoridade e influencia com estes
Povos, para que sustentem tão sabias e Soberanas determinações.

(Aqui se segue a respossa a hum voto sobre a utilidade cu prejuizo das Jun-

tas Superiores, e outros objectos.)

Deos guarde a importante vida de V. M. dilatados annos. Murci, 25 de Novembro de 1809. — Senhor. — O Marquez de Villa França e la Velez. — O Arcediago de Villena — José Escrich-Pedro Lozano — Agosti no Fernandez Colla, Secretario.

LISBOA. 5 de Janeiro.

Traducção da Carta escrita do Fundão em data de 19 de Dezembro de 1809 pelo Major do Regimento de Infantaria N.º 8, Gregorio Mac Gregor ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz,

e resposta do mesmo Senhor.

Senhor — Eu vos rogo o favor de informar a Suas Excellencias os Membros do Governo, que eu lhes peço licença para offerecer o total do meu

soldo em beneficio e proveito da causa patriotica.

Julgo que o meu offerecimento nao será rejeitado por ser diminuto, na certeza de que eu faria hum maior offerecimento se isto coubesse na minha possibilidade; e me julgarei por muito feliz em detramar até á ultima gota de sangue em soccurro de huma Nação, cuja liberdade e direitos se achao injuriados.

Tenho a homa de ser de V. Excellencia obediente e humilde criado Efregorio Mae Gregor, Major do 8.º Regimento de linha A Sua

Excellencia o Sonhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Resposta. Fiz presente aos Governadores do Reino o Donativo da totalidade do seu soldo, que V. m. lhes offerece em beneficio da causa patriotica; e os mesmos Governadores, reconhecendo o interesse que deve a V. m. a felicidade deste Paiz, me encarregaó de lhe agradecer, em nome de S. A. R., esta demonstração dos seus generosos sentimentos, bem proprios de hum Vassallo de Sua Magestade Britanica, de quem este Reino tem recebido repetidas provas do grande desvelo, que mostra pela segurança e independencia desta Nação.

Deos guarde a V. m. muitos annos. Palacio do Governo, em 30 de Dezem-

Sahio á luz: Evora Lastimosa pela deploravel catastrofe dos fataes dias de 29, 30 e 31 de Julho de 1808; ou memoria historica dos acontecimentos relativos (especialmente ás corporações Ecclesiasticas de toda a qualidade) quando naquella Cidade entrárao os Francezas; esta Obra tem por objecto o fazer perpétuos os horrorosos factos praticados pelos mesmos em Portugal, para servir de antidoros contra 35 mais tentativas, quando succedao. Vende-se na Casa a Santa, e na que o foi por 240 réis. Igualmente se vendem os Tratados de Lavradores, Pescadores, Caçadores, Hortelaos e Jardineiros; e o novo Corsario astuto ou pronosticos para conhecer os tempos no anno de 1810, 5 folhetos por 150 réis; e nas mesmas se achao igualmente folhinhas para o anno de 1810, de boa e ordinaria encademação.

AVISO.

Quem quizer arrendar a Commenda de S. Pedro do Sul, de Ordem de Christo, na Comarca de Vizeu, pertencente ao Illustrissimo e Excellentissimo Antonio de Araujo de Azevedo, póde ir fallar com Manoel André Raso, morador no largo de S. Sebastiao da Pedreira, na Propriedade N.º 20.

GAZETA



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 6 de Janeiro de 1810.

GRA-BRETANHA. Continuação das noticias de Londres de 20

Extracto de huma carta do Commodoro Owen, datada da Favorita, defronte

de Ter Veer 11 de Dezembro.

Inimigo trabalhou muito na bateria de Woolversdyke, a qual se a completasse, tornaria a posição que eu tomei deste lado muito incommoda; julguei em consequencia, nas presentes circumstancias, que devia tentar tudo para a atrazar; e as lanchas artilheiras o fizerao muito bem. Se o inimigo tentar seguir-nos muito de perto, tenho confiança na no sa força, e posso formar huma tao boa frente, como o canal o permittir; conhecendo a necessidade de estar eu mesmo na retaguarda, arvorei a minha bandeira no cuter Favorita, entregando o cuidado do Clyde ao meu primeiro Tenente. Eu confio que vos o approvareis.

-es deid sup la cetar es d' (Assignado)orE. W. C. R. Owen, a clob mos

Extracto de huma carta de Cadix, anterior á batalha de Ocanha.

* Areyzaga, que commanda o Exercito da Mancha, tem ás suas ordens forçadas por Villamanrique, no alto Téjo, tem ganho dois dias de marcha para Madrid, relativamente aos Francezes que estad em Toledo. Com tudo ha hum pequeno Corpo Francez de 150 homens, que cobre a Capital.

communicações entre o Exercito Hespanhol, e anamera, ao entre o Exercito Hespanhol, e anamera, ao entre o Duque del Parque, e os Inglezes, que estaó em Badajoz. (Esta segunda observação be menos exacta, que a primeira.) Esta curiosa situação, na qual ambos os Exercitos inimigos estaó cortados dos seus canaes de subsistencia deve conduzir a alguma grande batalha; e neste conflicto receio pelos Hespanhoes; porque depois da batalha de Baylen, todas as suas grandes batalhas não tem sido bem dirigidas. Se pegardes em hum mappa, vereis como he critico actualmente o estado dos Hespanhoes.

"No meio de todas estas operações o Lord Willington permanece muito sabiamente em Badajoz, e em quanto elle ahi estiver com o seu Exercito, o Sul da Hespanha está em perfeita segurança: se os Exercitos Hestanh es forem d rrotados e dispersos, os Francezes (que devem ficar enfraquecidos pelos combates) nao farao tentativa contra a Serra Morena, e planicies do producia, (e assim succedeo) em quanto o Exercito Británico as ordens de la delegia.

General, tal como Lord Wellington, a quem elles temem; estiver em posi-ção de os atacar pela frente, ou pela retaguarda, como julgar melhor.

"O que escrevo entende-se do actual estado dos negocios. Bonuparte talvez possa enviar 100 homens á Hespanha, e dissipar seus Exercitos; mas elles se retirarão ás montanhas: talvez ainda as possa occupar; mas a pezar disso os habitantes não serão vencidos; elles o fatigarão a cada passo; não commandará senao o terreno a que chegar a sua artilheria; e no fim de hum anno outros 100% homens serão necessarios para conservar a miseravel conquista que tiverem feito. Cada vez estou mais convencido, que a Hespanha não será subjugada. Será como morta para todos os intentos políticos e commerciaes. Entretanto elles tem posições de que nunca podem ser la çados, e as poderão conservar a pezar da França, até que sobrevenhao tempos mais

felizes. " (London Cronicle.) A de MATINA A De La Adia de La Aragata Franchise, de 36 peças, Cap. Dashwood, que chegou Sabbado de tarle a Portsmouth, em 37 dias de Vera Cruz, e 23 de Havanna trouxe hum milhao de pezos para o governo. O Marquez d'Apartado, e D. Vins. de Villa Urritia vierao nella como passageiros. Vierao de proposito do Mexico para fazerem hum giro pela Inglaterra. O Marquez he senhor de huma das

HESPANHA. Lerida 20 de Novembro.

Hontem chegou a esta Cidade o famóso Llanos com huma partida de 20 homens. Este intrepido Commandante se tem dedicado a matar gavachos, e apresar-lhes quanto conduzem de huma parte para outra. Apresentou ao General 8 cargas de dinheiro, calices, alampadas, e outras alfaias de prata lavrada, com dois Francezes prisioneiros pitendo morto os restantes, que hiao escoltando tao grande preza. Ainda que tem ordem de ficar com quanto toma, só dá aos da sua partida o que o General Thes concede em premio das suas tomadias. — Recebêraó-se aqui alguns reforços de infantaria e cavallaria, com o que a guarnição desta importante Praça se tem feito respeitavel, e muito capaz de renovar a memoravel jornada do Cinca, em que teve tanta parte.

Cervera del rio Alama 29 de Novembro.

Hontem acomettêrao Cuevillas e Mina os Francezes de Tudela; dos quaes les a nezar de se terem feito formes nas casas) morrêras 20 e entre estes o Commandance. Troje chegarao aqui 6 phisioneiros, e as 11 hum postilhao, para que os nossos soldados voltom a Tudela, pois affirma que tomamos aquella Cidade; o que esperamos se confirme. O certo he que se tem trazido algumas roupas e alfaias do General Curro, cuja casa saqueárao os nossos. - Deo-se ordem para que todos os atiradores do paiz, guardas, e todos os que tiverem servido, se reunao para atricar, segundo dizem, Soriaç e que para a retirada, pelo que poder succeder, estejamos todos promptos desde 16 até os 40 annos. Santa Cruz de la Zarza z de Dezembro.

Domingo passado chegárao aqui 26 Francezes de infantaria, com a pertenção de levar 600 cabeças de gado ovelhum para as suas tropas de Ocanha; mas de noite appareceo a partida de cavallo de D. Affonso Ociavio (alias Alcantarilla composta de 60 entre soldados e contrabandistas; fizerao fogo á casa ande stavas os Francezes e maiáras z , sahiras elles logo, dando descargas, naré l perseguidos pelos nossos deixárao alguns cadaveres na sua fuga, e sem das se teriao rendido todos, a nao se lhes ter incorporado hum reforço de

'100 homens. Por este motivo a partida de Octavio teve de se retirar, e os inimigos reunidos tornárao a esta Villa, zonde tem commettido os estragos, saques e roubos que costumão.

Manresa 8 de Dezembro.

As partes, que se recebem diarimente de Gerona, nos manifestao achar-se aquella Praça com viveres, e que os seus defensores pelejao tao fortemente contra o inimigo, que a pezer do seu orgulho e decantada força, tem todos os dias que retirar-se, depois de soffrer mortandades horrorosas nas brechas de Gerona, precisados a ser mais comedidos. A 6 se nos escreve, que no dia 4 atacarao os inimigos tao fortemente aquella Praça, que a incommodárao muito, porém que forao rechaça os vigorosamente, padecendo huma grande per-da. Que por todo o dia 5 de noire, e no de 6 se ouvirao tiros de artilheria com alguma interpolação e pausa, e que na noite do ultimo se ouvio grande fogo pela parte de Besalié. Accrescentão que nos dias 2 e 3 tinhao ficado mortos nos fossos centenas de inimigos.

Cordova 19 de Dezembro.

Passaó continuamente remessas para o Exercito do centro; havendo dia de passarem 6 peças, 48 cargas de espingardas, e 7 de vestuario. Isto prova a muita actividade no nosso sabio e zeloso Governo, e que o patriotismo Hespanhol, longe de diminuir, vai em augmento, bentan oieno olen semenemen

Sevilha 23 de Dezembro.

Até agora nada temos dito sobre a insurreição das Provincias Austriacas, depois da fatal paz de Vienna, sem embargo de que a vez pública dava por certo este levantamento, e que alguns periodicos do Reino o suppozerao sera fundamento algum. Podemos hoje apresentar algum indicio de que effectivamente nos paizes situados ao Sul do rio Save, de cuja reuniao quer formar Bonoparte hum novo Reino Illirico, se advertem symptomas mui sérios de sublevação, que tem chamado para os conter força consideravel de tropas Francezas. Sabemo-lo pela boca dos nossos mesmos inimigos. Na Gazeta do Governo intruso de Madrid de 7 de Dezembro se le o artigo seguinte:
"Villach (na Carinthia) 27 de Outubro. — Hum número consideravel de

tropes está já em movimento para se avisinhar ao Reino da Italia. O Principe Vice-Rei chegou aqui antes d'hontem com o seu Quartel General. Além da Divisao Italiana, que se acha nesta Cidado chegarao outras duas Divisões Francezas; e com isto não sómente fica segura que con de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio del companio de la companio de la companio del companio del companio de la companio del companio de

e se restituirão a seus lares. , M silvino lond a

Badajoz 30 de Dezembro.

Sabemos que D. Pedro Agostinho Echavarri se acha Commandante General de rodas as tropas da Provincia de Cuenca, e que o inimigo depois da desgraçada acçao de Ocanha, tinha intentado involve-lo por varias occasiões, o que nao tem pedido conseguir: tendo-lhe causado as suas partidas de guerrilhas muito incommodo, tirando-lhe muitos effeitos de armas, tendas de campanha pertencentes ao nosso Exercito, como tambem 20, ou mais mulas, hum comboi de agoa-ardente e vinho, e matando-lhe 28 Francezes.

LISBOA 6 de Janeiro.

Resumo das noticias de Sevilha até 30 de Dezembro. Segundo as noticias de Lerida de 12 de Dezembro ainda não tinhe entra-do Francezes alguns na Hespanha. Parece que o Rei José sahira de 12 15 com 18th homens, em direcção do Norte de Hespanha, e fronteiras de Fransga; ignorava-se o seu destino. O Duque del Parque estava a 24 de Dezembro perto de Perales, e parecia dirigir-se para a Extremadura a unit se, ou cooperar com o Duque d'Albuquerque. Os Francezes não se tinhão adiantado para Cindad-Rodrigo.

O célebre Mina fez de novo grande estrago nos Francezes em Tudela. Re-cebeo-se o officio detalhado do Duque del Parque do combate junto a Medi-

na del Campo.

O Exercito Britanico, que se dirige para a Beira Alta, tem guardado por toda a parte do seu transito a mais exacta disciplina; acreditando cada vez mais o talento e as virtudes do seu digno Chete, e dos seus Commandantes.

Acceitaó-se assignaturas para a Traducção do Correio de Londres em Lisboa na loja de Anionio Xavier do Valle, ao Arsenal N.º 48, e no Porto na de Antonio Alvares Ribeiro. Os preços da Assignatura são de 4\$800 réis por ano, 2\$600 réis por 6 mezes, e 1\$600 por 3, em metal; começando o vincumento das folhas, em Janeiro, Abril, Julho ou Outubro, (data de Londress) Em Lisboa repartem-se as folhas por casa dos Assignantes, para fora Jemettem-se pelo Correio immediato á chegada do paquete.

O Deputado Commissario Geral faz aviso, que elle está prompto a receber pr postas para o fornecimento das Tropas Britanicas em Lishoa, e suas visinhanças dos seguintes artigos de mantimento e forragem, pao, carne fresca, lenha, sevada e palha, tudo por arratel; todas as pessoas que quizerem contractar, pelo sobredito fornecimento, mandaráo as suas periençoes por escrito e sel ado á Secretaria do Commissario Ger l N.º 22 rua do Chiado, declarando o preço, pelo qual se propeem a fornecer cada hum artigo. A carne entregue diariamente, e os restantes artigos todos os tres dias, nomeando duas pessoas acredi adas que affiancem o dévido cumprimento do contrato; as condições do qual se pidem ver na Secretaria.

Quem quizer arrendar as Commendas de S. Juliao de Bragança, e S. Mantinho de Refoios, á qual anda annexa a Alcaidaria Mor da Covilha, tudo per trencente ao Excellentissimo Vissonde de Barbacena, dirijase a casa do Doumeiro andar, que tem as necessarias instrucções para os arrendamentos.

Quem quizer comprar huma Enciclopedia Methodica com a parte de Geo-

grafia illuminada, falle na loja da Gazeta.

De bordo da Galera Resolução, de que he Capitao José Pedro dos Santos, chega o do Rio de Janeiro com o ultimo comboi, fugirao dois Escravos marinhe ros, matriculados na Tripulação da mesma Galera, e na Alfandega grande des a Cidade, conforme as Reaes ordens; cujos são: Fernando, preto de Nação Benguela, estatura ordinaria, tosto comprido. Francisco, preto de Nação Benguela, estatura alta, rosto redondo Quem delles tiver noticia, poderá dar parte na loja da Gazeta, que dalli re guiará a quem lhe dê boas alvissaras, ou em casa de José da Silva Ribeiro, morador á calçada do Sacramento, e Caixa da mesma Galera.

COM PRIVILEGIO suprema santa a contespon-

מחוום ופעם בסחווחוסט פרכו חווסט

posiced de Suprepo Junta do (DE S. ALTEZA REAL.

com o lainigo na estude real Segunda feira 8 de Janeiro de 1810, monto de 1810,

HESPANHA. Teruel 5 de Dezembro. Col sup cas mos

Uarenta cavallos e alguns infantes da Divisão de Villacampa penetra. rao a 28 por Orcajo, no districto de Daroca; tomárao 20 cabeças de gado ovelhum; e 14 vacas; matarao 4 Francezes, e aprisionarao outro tantos. - As duas partidas Riberes, e de la Fuen e tratarao de surprender na noice de 28 para 29 hum Corpo Francez de 213 homens em Belchite; e ainda que o nao podérao conseguir depois de hum combate vivissimo e prolongado nas mesmas ruas do Povo, pela inferioridade de suas forças, causarao a rinimigo consideravel perda em morros e feridos. O General Laval se conserva em Daroca, commandando a guarnicao. and , secondar e conserved Manresa 75 de Dezembro, nel e , cobsidos colo apesa.

No ataque que derao os inimigos contra a Praça de Gerona no dia 4 forao vigorosamente reobaçados. A 5 se ouviao alguns tiros de artilheria, e tam-

bem a 6.

Idem 11. Escrevem da parte de Gerona, que a 6 do corrente atecárao os in migos decididamente aquella Praça; todo o dia houve hum vivo fogo de artilheria e mosquetaria até anoitecer; le ainda que nao deixarao de disparar de quando em quando, a meia noite redobrarao os tiros de artilheria e mosquetaria. -- No dia 7 foi atacada a Praça geralmente com o maior furor, durando o fogo até ás 6 da noite, em que ficou o inimigo completamente rechaçado, e castigada sua temeridade, e por noite so se ouvirão alguns tiros de artilheria. - A 8 houve tambem algum fog em quo satasiba que occarresse novidade. Ems Besalit tem os inimigos tres peças, que pozeno em numa bateria entre Casa e Llagostera, e se vao fortificando de todos os modos.

Idem 15. Pelos diarios de Gerona de 4 sabemos que os intrigos, que sitiao aquella Proça immortal, rompêrao o fogo desde as suas baterias na noite de 2 para 2, continuáreo todo o dia, disparando metralha, bala rasa, granadas e bombas. Huns 1400 ou 500 Francezes avançarão pela Rulla, e ma do Carmo, e a pezar do fogo dos nossos baluartes conseguirao estabelecer-se ao abrigo daquelles edificios; ainda que os incommoda muito lo fogo continuo da Praça. - A to se ouvirão algumas descargas de mosquetaria nos arredores da Praça. Hoje 15 nos escrevem daquellas visinhanças que a 12 se ouvirao 15 ou 20 tiros de artilheria disparados dos forces do Condestavel e Monjuich.

Cadix 22 de Dezembro. O navio S. Ramon, que traz muitos cabedaes e interesses para o nosso Governo dos Estados da America, appareceo a vista deste porto, ha dias, não podendo entrar por causa do temporal; esperamos o faça hoje.

Sevilha 25 de Dezembro.

Extracto das aeções da partida, que commanda na Castella a Velha o Presbytero D. Jeronymo Merino, Capitao de Infantaria, e Cura de Villoviado,

segundo as partes que tem dirigido a S. M.

A 2 de Abril passado aprisionou hum Correio Francez, que remetteo á disposição da Suprema Junta do Governo. - A 28 de Maio, só com 8 homens da sua partida esperou e matou na casa de póstas de Castel de Peones 2 Correios e hum Commissario Francezes, remettendo a Suprema Junta a correspondencia apresada. - Nos mezes de Maio e Junho teve contínuos encontros com o inimigo na estrada real de Lerma, tomando-lhe alguns Correios, que por falta de proporção para os femetter, ou guardar, teve que queimar no meio dos montes. Apresou-lhe tambem dois carros de polvora escoltados por 48 homens, que todos forao mortos, e o obrigou em consequencia a abandonar o ponto da dita Villa de Lerma, aonde se estabeleceo vantajosamente Merino com a sua partida. - No principio de Julho represou com 40 homens della ao pé da Villa de Espinosa de Cervera humas poucas de carretas carregadas de trigo, que os Francezes tinhaó ronbado a hum morador de Quintanar de la Sierra; em cuja acção forão mortos 20 dragões, e alguns dos 180 homens de infantaria, que tambem vinhao na escolta. - Nos ultimos do dito mez aracou e se apoderou nas visinhanças de Quintanar de la Puente de hum comboi de 118 carros carregados de petrechos e munições de toda a especie, e escoltados por 60 homens, matando o Official Commandante com a maior parte dos soldados, e lançando no rio a porção de petrechos e munições, que não lhe conveio reservar. - Huma secção de 30 homens desta partida acometreo na manha de 8 de Outubro passado ao pé de Quintanar de la Puente a 48 Francezes de infantaria, que desciao para Burgos, dos quaes matárao alguns, e aprisionárao 38, que forao conduzidos á disposição das Juntas de Gowerno mais immediatas. - A 14 do mez próximo passado entre Villazopeque e Villanueva de las Carretas aprisionou hum Official Ajudante de Campo, Ajudante do Ministro da guerra do Imperador dos Francezes, que se dirigia para a Cidade de Burgos, e 46 homens da sua escolia, ficando todos elles em poder do Commandante Merino, assim como huma malla de correspondencia, hum birlocho, e 2 cavallos. A 4 de Dezembro tendo avistado das alturas situadas entre Forreque un e Quintanar de la Puente 200 Frantezes de surantità, e 40 dragoes; precipitou-se sobre elles com a maior intrepidez, e o resultado de hum largo e empenhado ataque, foi matar aos inimigos 14 infantes, e 6 dragoes, tomando-lhes 3 cavallos e huma mula. — Ultimamente a 18 do mesmo remetteo Merino á Suprema Junta de governo outra mala com as cartas de dois Correios Francezes, que a partida do seu commando apresou nas visinhanças de Burgos, matando 7 dragões dos 12 que os escoltavao.

Extracto das noticias de Londres, da Gazeta de Sevilha.

Sabemos aqui positivamente que Bonaparte mandou, que o Papa fosse conduzido a Avinhaö por hum caminho pouco frequentado, atravez de montanhas. Os Gendarmes, que o escoltavao, tinhao ordem de embaraçar que ninguem se aproximasse a elle, e de nao parar na jornada. — He mui possivel que Bonaparte mandasse ir os Principes Alemães a Fontainebleau para fazer-se reconhecer Imperador de Alemanha; e que depois faça ir os Cardeaes para que o elejão Papa.

Temos recebido huma correcta e authentica lista dos novos titulos, que esta

para das ó tyranno de França, como recompensa, a todos os Generaes e Saltellites, que o acompanharaó na sua ultima campanha contra a Austria. Saó os seguintes: Rei de Illirio. — Conde de Sabloncello. — Baraó de Stagno. — Conde de Cattaro. — Conde de Spalatro. — Duque das Ilhas Jonias. — Conde de Istria. — Marquez de Santa Maura. — Rei de Chypre. — Rei de Candia. — Graó Duque de Rhodes. — Vice Rei de Morea. — Marquez de Egyna. — Conde de Samos. — Conde de Santorini. — Duque de Naxos. — Marquez de Hydra. — Marquez de Paros. — Conde de Tito, Sira e Micona. — Marquez de Scarpanto. — Duque de Patmos e Nicaria. — Duque de Antiparos e Siphanto. — Marquez de Zea Thermia e Macronisi. (Esta lista de mercês desta cobre sem rebuço as idéas de Bonaparte sobre as Provincias occidentaes da Turquia e Ilhas do Archipelago. Sem dúvida as conta já na lista dus immensas possessões, sobre que peza o seu scepiro de ferro.)

Temos a satisfação de annunciar as seguintes Ordens do dia do Excellentissimo Senhor Marechal Commandante em Chefe: por ellas se mostra o grão de disciplina a que tem chegado o Exercito Portuguez: disciplina, que recahindo em peitos valerosos, como saó os dos Portuguezes, são o penhor seguro da victoria.

Quartel General de Leiria 13 de Dezembro de 1809. Ordem do dia.

O Marechal Commandante em Chefe do Exercito, na revista que passou hontem aos Regimentos de Infantaria N.º 11, 13 e 23 que se achaó debaixo das ordens do Brigadeiro Colleman, ficou inteiramente satisfeito do estado da disciplina destes Regimentos, e deseja, que tanto o Brigadeiro, como os Commandantes, os Officiaes, e os Regimentos recebao os seus agradecimentos, e devem estar seguros, que o Marechal nao deixou de conhecer, assim como nao deixará de recompensar quanto estiver da sua parte o cuidado, e assiduidade dos Officiaes, a attenção dos soldados, e sobre tudo a boa vonta de de todos. A ultima destas qualidades he aquella, pela qual os Officiaes e soldados Portuguezes nunca deixárão de fazer tudo o que pode esperar, ou dessejar delles o seu Principe, e a sua Patria.

He permittido aos tres Regimentos de daren cença a 5, homens por Corpanhia daquelles, que podem recolher em 15 dias; e como o macenta dad duvida que não se abusará desta indulgencia, espera que na volta destes as circumstancias permitiráo que a mesma indulgencia se continue em sucessão a outros soldados. Naturalmente os Commandantes dos Corpos escolherao aquelles soldados para licencear, que estao mais completos, e que mostrao

mais attenção ao seu dever e disciplina.

Aquelle soldado, que abusar desta indulgencia, não deve esperar que será perdoado: além do crime de deserção elle comette outro contra os seus proprios camaradas.

Assignada pelo Ajudante General, em consequencia de ordem do Senhor Marechal.

Quartel General de Thomar 15 de Dezembro de 1809. Ordem do dia.

O Marechal Commandante em Chefe do Exercito, na revista que passou hontem aos dois Regimentos de Infantaria N.º 4. e 10, teve a mais viva sa tisfação de ver a excellente disciplina, a que tem chegado estes dois Regimentos, e tem muito prazer de a testemunhar publicamente aos Commandantes,

Officiaes, e soldados dos mesmos Regimentos: o Marechal só faz justiça em Thes assegurar a sua inteira satisfação, e lhes dá os seus agradecimentos. O estado, da sua disciplina, e a sua apparencia, assim como são as mais seguras, são no mesmo, tempo as mais hontosas testemunhas da exacção, actividade e conhecimentos dos Officiaes e soldados; e o espirito de Corpo que o Marechal distinguio tão vesivelmente nestes dois Regimentos, não póde deixar de os conservar na melhor ordem, qual aquella em que se achao.

O Marechal permitte em recompensa do adiantamento de disciplina des es dois Regimentos, e do cuidado sobre o seu estado e aceio, que os Comman-

dantes dem licença a dez homens por Companhia por 15 dias.

O Marechal não pode omittir nesta occasião o testemunhar quanto he sensivel aos cuidados, e attenção do Tenente General Miranda a respeito das Tropas, que tem debaixo das suas ordens, o que tanto tem contribuido para o prazer, que o Marechal teve hontem, vendo a boa ordem dellas, e deseja que o Tenente General Miranda esteja seguro da sua satisfação, e lhe da os seus agradecimentos pela exacção, com que preenche todas as suas obrigações.

Ao Coronel Campbell como Commandante desta Brigada, o Marechal não pode deixar de lhe dar os seus particulares agradecimentos. = Assignada pelo

el General de Leir

Senhor Marechal.

Ancerta Commendance et O 2 I V Avenda Line rev

Continuar-se-hao a mostrar os rapidos progressos nos Alumnos do Collegio. de N. Senhora da Luz, estabelecido na rua Augusta N.º 128, segundo andar. na sua abertura depois dos Reis, tendo o mesmo Collegio serventia para a travessa da Palha N.º 60, pelo que se faz sciente ao respeitavel Público, para que todo o Pai de familia que se quizer utilisar de huma educação sólida, concorra, ao dito Collegio; contando de certo com a educação de seus filhos sem perda dos mesmos Pais, porque no fim de cada tres mezes poderão os Pais eleger dois louvados, que entendad sobre a faculdade que os filhos aprendem, para estes the fazerem hum exame, e não tendo aproverado, não receber o Director o producto estipulado; circumstancia que tem feito grandissimos progressos nos Alumnos ja recebidos os fara nos que se houverem de receber, senunico em Lisboa, para Meninos não só internos mas tamhem meios internos e externos, com circumstancias tão varrajosas, a em das de serem tratados com abundancia, asseio, gravidade, temorade Doos, e por preços mais commodos do que nos outros Collegios, começando a educação deste Collegio desde primeiras letras, até finalisar em tudo que os Pais queirao que seus filhos aprendao, e tudo com a escolha dos melhores Mestres.

Pela Administração Geral do Correto Maritimo desta Corte se laz público que a 12. do presente mez salirá pasa a Bahia o beigue 182 Juao, Capitao José Maria Sant-Iago: a 15 pasa Pernambuco o navis Olinda Pernambucano, Capitao Joaquim Gomes Sant-Iago: o navio Bella Africana, Capitao Joao Pedro de Almeida: a 20 para o Rionde Janeiro o navio Delfim, Capitao José Bernardo da Roza: a 30 para o Rio de Janeiro e Macão o navio Brilbante mo Capitao Erancisco Gonçalves de Linua. As Carsas serão lançades no

Correio até à meia noite dos dias antecedentes por anticolo de la constante de

Núm. 8.

GAZETA

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL:

Terça feira 9 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Manresa 7 de Dezembro.

M data de 6 de corrente escrevem de Martorell ao diarista desta Cidade as advertencias seguintes, relativamente ao que succede nas margens do Llobregat (junto a Barcelona) - " Desde o anno de 1240 até 1680 a provincia de Catalunha toi invadida 23 vezes por nossos invariaveis inimigos os Francezes; desde entao tem feito o mesmo em outras occasioes, e sempre tem sido derrotados por nossos antepassados. E agora hum punhado de soldados escravos, e bandidos nos hao de sujeitar? Não, não o creio. Os mesmos in migos nos fazem a guerra forçada; e assim o justifica o terem entrado nesta Villa desde o 1.º de Julho até 8 de Novembro 304 desertores do Exercito, que opprime a infeliz Barcelona; entre elles dois Officiaes, hum Medico, e Chirurgiao e 2 Couraceiros. No dia 9 desertárao 3; desde 9 até 29, 17; no 1.º do corrente 1; a 2, 3; e a 3 hum Sargento. Esta deserção demonstra abertamente com quanta violencia os soldados de Napoleao servem a seu amo; nem ha que admirar, quando vêm que com a pouca cavallaria, infantaria e somatenes que temos para guardar as margens do Llobregat, tedos os dias, que sahem a fazer as suas correrias, lhes matamos e aprisionamos gente em abundancia: e he por isso que no referido espaço de tempo, desde o 1.º de Julho até 8 de Novembro fizemos 75 prisioneiros, entre elles 5 couraceiros, no dia 9 se fizerao 3, a pezar das muitas chuvas e máo tempo, tendo entrado muitissimos feridos em Barcelona, não ando os mortos que tiveras nas acções dos dias anteriores; de 9 até 28 fizemos 24 prisionerios; a 29 chegarao alguns paisanos com 12; a 30 o intrepido Cosme, Commandante de somatenes, trouxe 21; e no 1.º do eorrente outra partida de paisanos trouxe 4. Estes revezes que os inimigos soffiem os trazem tao sobresaltados, que desde

S. Feliu até Cornellé (que sao lugares que elles occupao distantes tres quartos de legoa) tem 18 Corpos de guarda; e de S. Feliu até à torre chamada dels Capellans 5 piquetes; não contando a multidao de sentinellas, que tem na mar-

fero o Leao como o pintao.

Lerida 14 de Dezembro.

Soube-se por hum Sargento Catalao, que fugio do Norte da França, onde estava prisioneiro, e chegou a huma aldêa ao pé de Pamplona a 26 de Novembro, que em todo o seu transito por aquelles paizes nao vio tropa, que
viesse para Hespanha; e que só em Bayona ouvio dizer que se reuniao alguns
Corpos do conscriptos. — Parece evidente que em Aragao tem o inimiso mui

poucas forças, por mais que as figure grandes para o Cinca e Segre: de outra maneira não o incommodariao tanto as partidas patriotas de Rioja e Navarra.

Devemos publicar para desengano dos que ainda julgió os Francezes suscepriveis de principios de humanidade, e ligados as leis da civilisação, que 5 ou 6 soldados nossos, aprisionados por elles na acção de Calasanz, forão despiedadamente assassinados; e os seus cadaveres cozidos a baionetadas. — De Pamplona escreve pessoa fidedigna, que Mina dereve a mulher de hum General Francez na estrada de Madrid; que este offereceo 60 pecetas pelo seu resgate, e que o Estudante Navarro respondeo: " restitui-la-hei, se me entre-

gar 6 espingardas. ,, Do mesmo lugar e data. As notic as recebidas de Navarra, que chegao até 30 do passado, referem uniformemente a consternação dos Francezes depois dos golpes, que os nossos célebres partidarios lhes derao em Sanguesa, e visinhanças de Arcos. Todos os dias sahem partidas de Pamplona, fingindo differentes destinos, porém antes de anoitecer voltao para a Praça. Parece que nella, em Caparroso, Tafalla, e outros pontos esperao reforços de Aragao. Mina e Cuevillas, com parte da sua tropa, entrárao em Tudela, aprisionárao 100 Francezes, matárao outros muitos no mesmo quartel por não se terem querido render; mandárao que se respeitassem os doentes e convalescentes; apoderárao-se de 8 a 10% espingardas, com as quaes poderáo augmentar prodigiosamente o seu Corpo volante; tambem tomárao algumas munições, e 400 8 feales de contribuições, que deviao entrar em po en do Commissario da caixa da consolidação. Por ultimo prendêrão alguns afrancezados, indignos da Patria que lhe deo o ser. Esta manobra de Mina tem sido prompta e acertada, e se verificou no tempo, que a tropa inimiga de Tudela sahio em busca daquelle famoso Commandante. - Nas cordilheiras dos Pirineos de Navarra se augmentao consideravelmente as partidas; especialmente para as bandas de Gormeta e Bazran; onde, segundo dizem, anda hum tal Percain, Francez Vaigorriano, que sahem a fazer as mas correctas, thes ma emes e asonnaquet mor obitio

sh ".1 o Shesh , oq ust so Cadix 24 de Dezembro. Les 100 sit s' montanude

Acha-se já surto nesta bahia o navio de S. M. San Ramon, que traz cabedaes da Nova Hespanha: se estudo resum este texago en ocusado se occió en

30 20 on 20 ob B 00 20 de Dezembro. 20 biet 20 million ob

Segundo as ultimas noticias recebidas do Exercito do centro, este se acha na melhor ordem e disciplina, e occupa as mesmas posições, que annunciamos nos nossos números anteriores: compoe-se de 28% homens todos armados; no dia 22 do corrente se repartirao i o y cespingardas por aquelles, que as nao tinhao, pelas teremi extraviado na dispersao de Ocanha. a torie chameda deis de legoa) tem 18 Corpes de guarda; e de J. Felillo atc

Capellant ; piquetes; norismaf sh ta nagul concerno dellas . que tem ra mar-

Da Villa Siiges no Principado da Catalanha, pouco distante de Germa, recebemos huma carta datada de 12 de Dezembro, rem que se nos diz que os 72 homens levantados naquellas Provincias, caminhovao todos para os seus destinos: 50% compunhao o Corpo do Exercito; e 22% a reserva; e que 63 dois milhoes de pezos ja se achavao entregues: accrescentando o mesmo autor da carta, que nunca vira maior enthusiasmo, e que julgava que, a haverem armas para todos os habitantes do Principado, todos sahiriao; que não se tinha introduzido a menor discordia na execução dos seus medirados planos, antes muita energia; de modo que contavao com a sua liberdade, e a de Ga

rona. (Ainda que nao julguemos tao grande a força, parece certo que a in-surreiçao Catala já está em marcha.)

Moticias de França até 26 de Novembro.

Publicon-se em Paris huma carta do General Suchet; datada de Saragoca a 31 de Outubro, em que participa que as suas tropas lançarao a 26 do mesmo da posiçad de Nossa Senbora da Fremendad o Brigadeiro Villacampo. sustentado com homens e dinheiro pelas Juntas de Valença e Molina, e cujas forças subiao a 7% soldados. Durou o fogo 8 horas; mas por fim o Convento foi tomado por assalto, sem mais perda por parte dos Francezes que 2 mortos. ir feridos, e alguns cavallos contusos. Accrescenta que huma porção de Cleria gos e Frades de Castella, com bama cruz encarnada por distinctivo, tinhao vindo reunir-se com Villacampo; e que D. José Alcalde, Official Hespanhol, que abandonou o partido dos insurgentes (he preciso não esquecer o nome deste indigno e bastardo Hespanhol) combateo com o maior valor, e servio utilmentes (in) he have signif should rozz at a sign of the set - seiser so opanish straball a set LISBO At 9 de Janeiro, and s and of a many

203 Sill Quartel General de Thomar 23 de Dezembro de 1809. 10 1 1 record of the case of the order of Ordem do dia. The area of the order of the order

O Marechal Commandante em Chefe do Exercito vio hontem a Brigada composta dos Regimentos de Infantaria N.º 2 e 14, que se acha debaixo das immediatas ordens do Tenente Coronel Mezurier, e tanto na disciplina, e exercicio debaixo de armas, como na apparencia da Tropa, e cuidados empregados na economia interior destes Corpos; elles nao cedem a nenhum dos mais que tem visto, e os Officiaes e soldados mesecem a approvação do Marechal. Os dois Regimentos tem permissão de darem licença a oito homens por Companhia, e por causa da grande distancia, em que se achao dos seus lanes y esta licença será de 26 dias.

O número de homens licenceados he em proporção da força destes Regimentos com a dos que tem merecido mais a approvação do Marechal. A boa conducta destes Regimentos, e o seu estado de disciplina lhes dao merecimento para que o Marechal lhes suspenda todas as consequencias da primeira Ordem do dia de 20 de Maio ultimo, e terá grande prazer de recommendar a S. A. R. a promoção dos Officiaes destes Corpa, que tanto tem sabido ma recercisto. = Assignada pelo Senhor Marechal.

lancos dos que pertendem comprer o predio de J. P. Searer, na rua liceita de seculonça IV. 16; e na Seguan e a seguinte 16 do covente se na de mansat Sahio à luz a célebre Representação do Marquez de la Romana á Suprema Funta, na qual depois de mostrar qual he a forma de Governo, que mais te acommoda as criticas circumstancias, em que se acha a Hespanha, enumera sem rebuço as faltas, que julga commettidas pela mesma Junta na revolução actual, e as desgraças que essas faltas tem produzido. Vende-se por 100 réis na loja da Gazeta; na de Antonio Manoel Policarpo da Silva, e na de Car-While the free read de S. Thome, que he liver de quie e regresse de son de la verte de la contra del la contra de la contra del la contra del la contra de la contra del la contra del

LITARY OF CELVERY IN ARTOMIC RODRIGUES CADHA COL

⁽¹⁾ Nao se pode dar maior quantidade de despropositos e de mentiras, do que as que se contem nesta carta: o Convento, os 70 homens de Villacampo, e o grande assalto dos couraceiros, tudo he romance. (Gazeta do Governo.)

Sahio á luz: O verdadeiro Retrato da immortal Artilheira Agostinha Zangoza, em acção de tirar o bota-logo a seu marido, atravessado com huma bala de canhao, continuando ella mesma o fogo. Acompanha a Estampa fina hum Resumo da vida e das brilhantes acções desta Hespanhola. Vende-se junto

com a Estampa da famosa Cuevillas.

A pezar de que o systema da regeneração Napolionica vai por toda a Europa abismando as Sciencias no tenebroso cahos de que surgirao; pois que nestas concussões revolucionarias (disse Bacon) sempre se descobre o declive, por onde a sabedoria escorrega insensivelmente para a barbaridade: todavia nada he mais nobre e proprio dos Literatos do que pôr barreiras a tanta ruina, escrevendo aquella linguagem castiça, e mái a custo usada em Paizes invadidos, e illustrando a mente de seus Compatriotas com a propagação das Disciplinas, e com a impressão des melho es livros; o que dá maior quilate á nossa Literatura, e distingue a Nação, que nos cumpre abrilhantar por todos os meios. - He por isso que o Professor Regio de Lingua Grega Antonio Maria do Como, e José Maria da Costa vão dar á luz a Iliada de Homero traduzida expressamente do Original em verso heroico Portuguez. Sahira aos Cantos, tendo cada hum a testa seu juizo critico, enrequecido de annotações sobre a verdadeira intelligencia do texto, dos costumes dos antigos Gregos, e da Theologia Paga. O primeiro Canto se publicará em Abril proximo; os mais sahirão progressivamente. Quem for amante das lerras, e quizer assignar, pagará na loja da Gazeta 18600 reis, para haver a Obra completa, de que receberá do Administrador da dita loja huma cautela, para por ella receber outra vez o seu dinheiro, se algum incidente obstar a sua publicação ou continuação.

AVISOS.

Na noite de 7 de Janeiro 1810 se desencaminhárao da Cavalhatica defronte do Excellentissimo Conde de Obidos, ás Janellas Verdes, periencente ao trem do General Inglez. — Quatro celins, dois freios, duas cabeçadas, tudo feito em Inglaterra; hum dos freios he novo e doirado. Toda a pessoa que der noticia a donde existem os referidos objectos, verificado que seja a sua recepção, terá de premio 40 duros na Secretaria do Commissar o Geral do Exercito Britanico. na travessa de André cialente no Palacio do Doutor José de Mello.

lanços dos que pertendem comprar o predio de J. P. Soares, na rua direita de Pedrouços N.º 16; e na Segunda feira seguinte 16 do corrente se ha de finalisar y a arrematação, acceitando-se impreterivelmente o lanço de quem mais der.

Quem quizer comprar humas Casas com seu quintalao, no sitio de Bemfica, antes de chegar à Igreja da parte do Norie, que foi de D. Leocadia Terreza Cae: ana; dirija se a Manoel Rodrigues de Sa Vianna, no largo do Quintella N.º 52.

Quem quizer comprar huma propriedade de Casas sitas na rua dos Cégos N.º 21, na freguezia de S. Thome, que he livre de qualquer pensao, e que tambem tem serventia para a calçada do Menino Deos, falle na Casa da Gazeta.

Arrenda se huma Quinta no sitio da Luz, composta de casas nobres e mais acommodações, quem precisar della dirija-se à Carreira dos Cavallos N.º 71.

Quem tiver para vender hum jogo de Bilhar, falle na Casa da Gazeta.

Núm. 9.

GAZETA



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Quarta feira 10 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Sevilha 28 de Dezembro.

Relação da batalha sobre Medina del Campo à 23 de Novembro, remettida pelo General em Chefe do Exercito da esquerda, Duque del Parque.

Xcellentissimo Senhor: depois de ter arrojado os inimigos de Alva

de Tormes, conforme participei a V. Excellencia em data de 19 do passado, determinei marchar sobre Medina del Campo, e estabeleci o meu Quartel General em Cantalapiedra no dia 22. Na noite deste dia tive noticia de que os inimigos se reuniac em Medina em número de 10500 a 26 cavallos, e de 8 a 100 infantes com artilheria; e que tinhao avançadas huma legoa para cá; dispuz em consequencia que, sahindo as Divisões em tempo opportuno dos póvos, aonde estavao acantonadas, se reunisse o Exercito em Carpio ás 7 da manhá do dia 23; e as minhas ordens se cumprirao com a maior exactidad, chegando as Divisões ao tempo em que os inimigos apresentavao huma vanguarda de 600 cavallos com 2 peças de artilheria, formados em echeloes a meia legoa de Carpio. Com o fim de occultar a maior parte das minhas forças, para os excitar ao ataque, colloquei a minha vanguarda no mesmo povo de Carpio, situado sobre huma collina, que cortava a visual dos contrarios; a cavallaria sobre a esquerda do lugar, occulta em grande parte por elle; a terceira Divisao reconcentrada em duas linhas, e tocando o mesmo povo; a primeira e segunda Divisao em segunda linha, formada cada huma em duas columnas, e a quarta Divisao em reserva. Sahirao as minhas guerrilhas de infantaria e cavallaria a inquietar o inimigo para o attrahir; porém foi de balde, pois só procurava affasta-las con artilheria, oria no bastar para evitar o damno que lhe fizerao os atiradores, avisinhando-se muras vecazes com temeridade. Vendo pois a infinita circumspecção do inimigo, e que se descobriao ao longe pequenas columnas de cavallaria, que se conservavao em observação, mandei marchar adiante, e o Exercito se poz em movimento à huma da tarde, porém em huma ordem tao methodica, e tao rigorosamente sustentada por todos os corpos, que esta marcha por huma planicie formosa apresentava o golce de vista mais agradavel para hum militar amante da sua profissao e sensivel á elecricidade, que produzia nos corações Hespanhoes o considerar o semblante desta valente infantaria, que a pezar de hum dia aspero de inverno, e de não ter comido desde o antecedente, repetia o grito tavorito de viva Fernando VII., no meio do zunido das ballas da artilheria inimiga, e manifestava o atder com que desejava chegar ás mãos, alternando seus patrioticos vivas com o estrondo de todas as caixas e musicas, e com o da artilheria, que jogava de huma e outra parte, sem cessar desde que nos pozemos em movimento.

"A vanguarda dirigida pelo seu General o Marechal de Campo D. Martin de Carrera marchou em batalha com alguns batalhões interpolados em columnas nos claros da linha. Sobre a direita desta hia a terceira Divisao commandada pelo Marechal de Campo D. Francisco Ballesteros, parte em batalha, e parte em columnas cerradas por echelões: sobre a esquerda o Marechal de Campo D. Francisco Xavier Losada, com a primeira Divisao do seu commando, formada tambem em columnas cerradas, e a civallaria dividida cobrindo as duas alas. Encarreguei ao meu segundo o Marechal de Campo D. Gabriel Mendizabal a direcção immediata de todas estas tropas; eu me colloquei com todos os Officiaes do Estado Maior atraz do centro da vanguarda. A segunda Divisao me seguia em reserva, formada em columnas a distancia de 400 passos, commandada por seu General o Marechal de Campo Conde de Belveder; e a quarta Divisao debaixo das ordens do Brigadeiro Marquez de Castrofuerte

ficou guardando a posição de Carpio, unica que ha naquella planicie. "Logo que os inimigos conhecêrao a nossa resoluta intenção de os atacar, começarao a retirar-se por echelões, correspondendo ao fogo da nossa artilhe-ria, cuja boa direcção auxiliada pela nuvem de atiradores, destacados sobre elles, lhes causava muito damno, obrigando-os muitas vezes a tomar o trote. Depois de os ter assim perseguido por espaço de huma grande legoa, sem que a nossa ordem se alterasse em cousa alguma, aggregaraó-se ao inimigo huns 10 cavallos, que vinhaó sustenta-los; porém a pezar disso, voltárao caras, continuando todos a sua retirada, e nós a nossa ordenada marcha, até que romárao posição sobre huma lomba immediata a Medina, aonde tinhao toda a sua infantaria, e outra porção forte de cavallaria, com 3 obuzes, e 9 peças, entre estas 2 de oito. Aqui se travou hum vivo fogo de artilheria com bastante acerto por huma e outra parte: tive o gosto de ver, que nao se desordenava a nossa valerosa infantaria, ainda que cahissem as granadas no meio de suas columnas; e vi também reunir-se e estreitar-se em hum momento a cabeça de huma columna da terceira Divisao, desordenada por huma bala de artilheria, que levou 5 homens, matando também o seu intrepido Chefe o Coronel D. Joao Drimgoold. O mesmo sangue frio se observava em toda a linha, e sem embargo de se achar parte della debaixo do alcance da merralha de 8, nenhum soldado se separou nem hum momento da sua fila. A artilheoes servia aserias peças com aquelle desembaraço, que lhe he aracterístico no fogo; e os atiradores das tres Divisões estavao ao mesmo tempo empenhados com os do inimigo.

"Neste estado entrarao de refresco dois Regimentos de Dragões inimigos, que segundo se soube depois, acabavao de chegar a Medina, com alguma infantaria em seu apoio, e a favor da mesma collina, que servia de posição aos seus; cahirao de improviso sobre a nossa cavallaria da ala direita que cedeo o terre o desde logo. Este movimento retrogrado deixou a descoberto a terceira Divisão; porém estes valentes infantes provárao energicamente que podião defender-se sem o auxilio da outra arma: alguns dos seus atiradores espalhados forao acutilados, e entre elles o primeiro Ajudante General da Divisão D. Salvador Molina, que morreo gloriosamente; porém huma columna de tres Regimentos, que por disposição, e na presença do seu General, se estava precisamente desenvolvendo naque le momento, acabou o seu desenvolvimento, quando o inimigo chegava as baionetas, e o recebeo com huma fogo á queima roupa tão acertado e bem servido, que voltou as

costas mui depressa i deixando a frente desta linha juncada de homezo, e de cavallos.

"Chegou a noite a estorvar que se completasse a nossa segura victoria, e cessou o fogo depois de muito escuro: mantive-me duas horas sobre o mesmo campo de batalha; porém no fim dellas me retirei para a posição de Carpio para dar algum alimento e descanço ás tropas; e sube na mesma noite que os inimigos tinhaô evacuado Medina, receosos do ataque, que temêrao. Na manhá seguinte mandei hum forte destacamento de cavallaria tomar posse daquella Villa, porém nao me transferi para ella com todo o Exercito, por considerar defeituosa a sua posição.

"A nossa perda total consistio; na infantaria 6 Officiaes mortos; e 1 contuso; 60 mortos, 76 feridos, e 12 contusos dos Corpos, que declara o mappa que remetto N.º 1.º. A dos inimigos foi muito maior, conforme as informações recebidas em Medina, e as declarações dos prisioneiros. A da nossa cavallaria foi a que se manifesta no mappa incluso N.º 2.º, sendo muito supe-

rior a que teve o inimigo na mesma, ,,

O total do mappa N.º 2.º he o seguinte: mortos 1 Official, 21 soldados, e 19 cavallos; feridos 12 soldados e 12 cavallos: prisioneiros 1 soldado e 6 cavallos: extraviados 26 soldados, e 27 cavallos.

Segue-se o elogio dos Officiaes, e dos soldados; e conclue:

Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. Quartel General de Bodon 17 de Dezembro de 1809.

Excellentissimo Senhor.

O Duque del Parque Castrillo.

Excellentissimo Senhor D. Antonio Cornel.

Lerida 7 de Dezembro.

Reposta de D. Miguel Sarasa, Commandante militar nas montanhas do Norte de Aragão á carta de D. João Azcon, na qual este mão Hespanhol, re-

sidente em Jaca, solicitava preverter o seu patriotismo, e que abraçasse o partido Francez contra a justa causa que defende com tanto beroismo.

Meu parente e Senhor D. Joaq Azcon: recebo a sua com os dois impressos. Sou Hespanhol, e se a Hespanha não pode sacudir o jugo, justo será, que eu fique involvido nas ruinas. Este he o meu caracter; por isso perdi meus interesses e commodidades: minha mulher e meus filhos andao errantes; poréin embora pereça tudo. E he possivel que esses papeis seductives e em busteiros o hajao de allucinar! Essa paz he falsa, porque eu ten de cures care dos da declaração do Norte; porém supponhamo-la verdadeira; e por isso havia de abandonar a causa da Patria? Por isso havia eu de envilecer-me? Morra hum milhao de vezes, antes que tal consinta. Empunbei a espada para fazer frente á oppressaó: conheço que posso ser vencido, mas não infamado. V. m. e rodos os Francezes sabem que sei pelejar com inferiores forças, o que nem V. m. nem elles podem negar. A 6 de Julho com 250 homens nas fontes de Sarsa nao fui vencido por 600 Francezes em 5 horas que durou o combate. A 19 do mesmo em Sanguesa com 350 homens derrotei e dispersei os 400 da sua guarnição, não ficando mais que 132 vivos. A 29 do mesmo mez V. m. presenciou, que com 154 homens, debaixo do canhao da Praça recobrei os meus gados, e quanto forao infructuosos os esforços de 700 homens, que sahirao della em 7 horas da mais obetinada luta, deixando o campo juncado de seus cadaveres. Tambem V. m. não ignora que com 600 homens no dia 23 de Agosto, á vista de Jaca, fiz frente aos 36 Francezes que subiao de Saragoça, cuja acção começou ás 4 da tarde, e acabou ás 10

da noite com bastante perla do inimigo. He innegavel; que a 24 cahio nas minhas máos a musica do Regimento N.º 15 e 87 prisioneiros com ella. A 25 rive valor de esperar em S. Joao de la Peña com 600 homens os 30, que me atacarao pela frente, e os fiz refugiar em hum bosque visinho: ainda que abandonei o ponto, nao foi por temer o ataque, mas por nao poder sustentar o cerco que se me preparava. A 17 de Outubro com 74 homens armados derrotei em Lasieso os 250 enviados por V. m. correndo-os até as visinhanças de Jaca. A 2 de Novembro em Hermas 300 homens meus derrotárao 400 infantes e 40 cavallos; e em Sanguesa a 3 foraó vergonhosamente sacudidos. Digo-lho porque não me assusta a vaidade desse Senhor Coronel, a quem no campo responderei como bom Hespanhol, e diga-lhe V. m. da minha parte, que póde dedicar-se só contra mim, que sou homem; e não contra minha mulher e familia; acção vil e alheia de guerreiros illustrados! E tanto V. m. como elles poderáo não continuar correspondencias comigo; pois ainda que não temo, he o unico meio de me nao fazer suspeiroso. Se admittisse seus conselhos, lançava o maior borrao na minha familia, e fica já para sempre decidida a minha sorte de ser hum boin Hespanhol. Saiba o mundo que de huma inedianía passou a minha familia á maior indigenca por defender a patria: se esta vence, espero mo reintegrará das perdas, e me dará o destino a que tiver inclinação, protegendo-me na Cidade de seu peito. Se não vence, quero morrer pelo nao ver. Li a sua aos meus Officiaes, os quaes resolutamente querem soffrer a minha sorte pela patria. A minha familia, e eu agradecemos a sua boa vontade, porém estamos bem longe de a aceitar; e se V. m. pensasse como eu, ficaria sempre amigo de V. m. seu parente. Q. S. M. B. Miguel Sarasa. Boltanha 16 de Novembro de 1809., LISBOA 10 de Janeiro.

O Principe Regente Nosso Senhor foi servido expedir a Illustrissima Junta da Administração da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Dono, a Carta Regia do theor seguinte: Provedor e mais Deputados da Illustrissima Junta da Administração da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. Eu o Principe Regente vos envio muito saudar. Tendo consideração ao que me representou Antonio Fernando Pereira Pinto de Aranjo e Azevedo, Abbade de Lobrigos do meu Conselho; sou servido pereira os vinhos da sua renda das Igrejas de Lobrigos até ao número de 500 pipas annualmente, cuja faculdade continuará por espaço de tres annos. Pelo que assim o havereis por entendido, e vos ordeno que o façais cumprir, nao obstante quaesquer Leis, Alvarás, ou Ordens em contrario. Escrita no Palaccio do Rio de Janeiro 18 de Julho de 1809.

PRINCIPE . : .

AVISO.

Quem quizer arrendar as commendas de Idanha a Nova, e Santa de Almendra, sitas no Bispado de Castello Branco, falle com Joaquim Manoel da Costa, Procuridor do Administrador o Excellentissimo Conde da Cunha, morador na Annunciada, porta N.º 12.

Núm. 10.

GAZETA

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL.

Quinta feira 11 de Janeiro de 1810.

HUNGRIA. Presburgo 3 de Novembro. Cidade de Wielicza, na Gallizia, cujas Salinas devem ser possuidas em commum pelos Soberanos de Austria e de Saxonia; conforme o Tratado de Vienna, he composta de miseraveis casas de madeira; está edificada sobre huma massa enorme de mina de sal. que começa a 20 toesas por baixo da terra, e fórma tres andares huns acima dos outros, cada hum de 30 toesas de altura, de 20 de comprido, e de 400 de largo; de maneira que se affirma, que qualquer pessoa que ahi estivesse seis horas por dia, gastaria seis semanas para ver todas as suas abobedas subterraneas. O producto liquido desta mina he calculado em 300 ducados por anno. Além da perda de huma parte deste producto, a Austria perde as Salinas de Hallein ao pé de Saltzburgo; as quaes com as de Berchtolsgaden produzem 387 quintaes de sal por anno: ella perde tambem a quantidade de sal, que lhe forneciao as costas do mar Adriatico. Em 1805 renunciou ás Salinas de Hall, no Tyrol. Com tudo ainda não faltão minas de sal à Austria. Perto de Wieliczka, fica-lhe a rica Salina de Bochnia, que he de huma grande extensao; nella se layrao somente 12 poços, 20 mesmo tempo. Além dos refinos de Wieliczka, e de-Bochnia, havia na Gallizia 14 refinos dominiaes, e 200 patrimoniaes, que produziao por anno 9000 quintaes de sal. Hallstadt e Ischel na nascente do Traun, na Alta-Austria, davao por anno 660 quintaes; as Salinas da Styria producio 1540, e as de 800 quintaes.

PRUSSIA. Berlin 13 de Novembro.

Trata-se de estabelecer brevemente em Berlin huma grande Universidade. a que se reunirão todas as Academias particulares, e differentes estabelecimentos literarios. A creação deste instituto, e a protecção especial que se dispensa, as Universidades de Francfort e Koenisberg, se devem principalmente a Mr. de Humboldt, que hoje se acha a testa deste ramo de administração pública. - O Rei nomeou Ministros para as Cortes de Stockolmo, Copenhague, Munick e Cassel. - Por todo o mez de Dezembro se espera em Berlin a familia Real.

Mahon (Ilha de Minorca) 10 de Dezembro.

O novo Governador da Ilha publicou á sua chegada a este porto a seguinte Proclamação: "Nobres e leaes Minorquezes: ha 579 annos que Hespanha vos libertou do jugo barbaro, e tirando-vos para a luz da fé e para a liberdade, fostes filhos adorados da mais civil e generosa Mái. A situação desta preciosa

ilha, e outras circumstancias, que trazem as alternativas necessarias dos tem? pos, vos fizerao variar de governos; porém forao mudanças momentaneas; e sempre conservastes a Santa Religiao, e a sociedade com as regras da justiça. Hoje que appareceo na Europa hum fenomeno maligno, hum monstro de tyrannia e inhumanidade, sedento de sangue e destruição, intentou contar entre as suas victimas a nossa Hespanha; mas esta, que jámais perdeo seu heroico valor, a pezar de es ar amortecido pelas insidias e aparhia de hum governo languido e vicioso, levantando a cabeça e c ngindo-se a sua antiga coroa de loiro, deteve o feroz impeto do tyranno, e se desenvolveo do laço, que o artificio mais infame lhe tinha armado pelos meios de fiagida amizade, e ale liança. Dura ainda a ciuel guerra; porém a hydra perdeo suas cabeças, e o seu corpo enfraquecido brevemente será hum esqueleto. Minorquezes: vós levantastes o grito do amor patriotico, que foi ouvido desde os terminos mais remotos da Peninsula e da Europa: vós jurastes, e proclamastes o grande Fernando VII.: vos tendes offerecido o ultimo sacrificio pela patria, e seu legitimo Soberano; e vos em admiravel uniao, obediencia, e discreta tranquillidade formais fuzis, desde huma Ilha que fortalecem a cadêa com que a Hespunha tem cortado os seus passos a esses homens transformados em feras por seu iniquo despota. Nada tenho que vos persuadir quando me apresento á honra de ser vosso Chefe, melhor direi vosso companheiro e amigo: possuis em vossos corações todo o enthusiasmo fervente da lealdade; possuis as virtudes para vos fazer invenciveis; eu sou feliz por estar entre vos, e só insinuarei, que se por desgraça ha algum nesta Ilha, que tiver commettido a criminosa debilidade de entrar em calculos de egoismo, e acreditar ainda nas illusões dos insensatos aturdidos Francezes, pense desde já em deixar este terreno, que nao merece pizar; va como hum filho espurio buscar sua desgraça e sua ruina nos póvos dos escravos, pois que por estar entre nos soffrera todo o desprezo da fiel Minorca, e o castigo correspondente a tao grave delicto. Nao creio que haja hum so habitante entre os 40% desta ditosa terra, a quem comprehenda a minha advertencia: todos somos Hespanhoes, e vassallos amantes de Fernando até o ultimo alento. — Missorquezes; a justiça e equidade he o meu caracter; a boa harmonia, obediencia céga ao Governo, sem dar ouvidos discussões, que a ambição e o espírito sedicioso chamão direido e politica, será o meu objecto principal com o da mais s'ntera amizade, que vos proresto. -- Odio eterno ao tyranno da França, guerra e compaixao christá a seus infelizes escravos; ser consequente e grato com os nossos generosos. alliados os Inglezes; amor e lealdade constante a Patria. Mahon 22 de Novembro de 1809. — Luiz Gonzaga de Villava e Aibur.

Continuação das noticias de Sevilha.

Lemos na Gazeta de Madrid de 4 de Dezembro a ordem geral do Exercito, que começa assim: "S. M. faz saber ao Exercito, que o Exercito Hespanhol commandado pelo Duque del Parque, que imprudentemente se tinha adiantado á margem direita do Tormes foi inteiramente derrotado a 28 de Novembro passado em Alva., De modo que S. M. José, Rei de Hespanha (segundo os seus) dá huma parte de felicitação por ter sido derrotado o Exercito Hespanhol. Veja-se nesta mal tecida farça, o Rei confessando que peleja com seus vassallos, e que o seu dia de parabens he quando alguns centena-

res destes ficao estendidos no campo da batalha. A pezar disso he bum Rei filosofo, e enviado directamente para nos fazer felizes.

Manresa 14 de Dezembro.

Por noticias positivas sabemos que no dia 8 os Francezes atacárão em tres columnas pela Puente de Rei, e valle de Aran em número de 1 \$\omega\$400 homens, os quaes for o rechaçados pelos miqueletes daquella comarca; e sem embargo de terem atirado 5 descargas de 25 homens ao Teneute D. José Abadia, que commandava a descoberta, não recebeo damno algum, nom a sua partida. Entretanto se aproximarão por el Portillon outros 2\$\omega\$ Francezes, para atacar ao mesmo tempo por differentes pontos; vendo porém a paisanagem levantada, vortárão sem se atreverem a adiantar-se porque souberão que até as dignas mulheres Aranezas, que erão as que cuidavão na conducção dos viveres, e das munições, por estarem em armas todos os homens solteiros e casados, gritavão, primeiro mo rer, que entregar-se a ser escravos: e isto o jurárão por escrito todas as autoridades e demais hab tantes daquelle valente e leal valle. Dignos patriotas que merecem ser imitados pelos outros póvos da Hespanha. Badajoz-5 de Janeiro.

As noticias que diariamente chegao a esta Praça são as mais lisongeiras. O Senhor Duque del Parque e Ballesteros, se diz marchao com actividade a porse de acordo em suas operações com o Exercito que temos nesta Provincia, ás or ens do Senhor Duque de Albuquerque, e todos com o da Mancha, a fim de que reunidos em breve possão obrar com fructo, e alcançar huma victoria completa, e decisiva do inimigo para nos indemnisar de tal ou qual desgraça, que temos soffrido. Em quanto isto senão verifica, não deixamos de alcançar algumas outras vantagens do inimigo pelas partidas de verdadeiros patriotas, que a cada instante estão fezendo demonstravel que o nosso paiz he

inconquistavel, huma vez que nao falte a uniao e o patriotismo.

Os Inglezes, commandados pelo seu digno General Lord Wellington, que se achavaó nesta Praça, nos asseguraó, que occuparaó os pontos, que evacuao os nossos Exercitos na Castella; de sorte que segundo os planos que se estao formando, naó se acha mui distante o dia de nossa gloria e o momento de nossas vinganças. Corra cada hum de nós a fazer mais memoravel este dia, desenvolvendo nossas antigas virtudes, e offermendo abertos os depositos nossos thesouros.

Do mesmo lugar e data.

Por cartas do Exercito do centro nos consta, que a cavallaria se retira para Jaen, e outros Póvos daquella Provincia, com o fim de que a nossa infantaria situada nos pontos de Despenhaperros, possa obrar mais desembaraçadamente por serem aquelles os mais interessantes contra o inimigo; e nos quaes a cavallaria nao póde fazer evolução alguma; porém sim de muita importancia naquelles que occupa, para observar os movimentos do inimigo, e reforçando aquellas pos ções impedir que possao a aca-las.

LISBOA 11 de Janeero.

Relação das Pessoas, que tem concorrido com Donativos Voluntarios manifestados na Meza da Commissão para elles estabelecida no Erario Regio pelo Real Decreto de 15 de Novembro de 1808.

Justino José Ferre ra Cabo de Esquadra da Brigada Real da Marinha, offereceo 100 covados de panno azul ferrete, e hum cavallo.

Pedro de Mello Breyner offereceo 49 \$500 reis do 1.º quartel do presen-

te anno como Deputado do Conselho das Senhoras Rainhas.

Quintino José Fragozo de Sequeira Freire, Prior de Alter Pedrozo, offereceo 2000 réis annualmente durante a guerra em metal, entregando logo o primeiro anno.

José Caetano Delgado offereceo 33\$600 réis em papel moeda.

A Irmandade de Santa Cecilia desta Cidade offereceo por mao de seu Pro-

curador Galdino José Farnesi 40 800 réis em papel moeda.

Manoel Baptista, Director do Theatro da Rua dos Condes, entregou na fórma da offerta, que fez a Companhia do mesmo Theatro, a quantia de 256 \$440 réis da Recita do primeiro Domingo do passado mez de Dezembro.

Josó Vicente de Aguiar offereceo 162 400 reis em hum Precatorio, que tem a receber do Real Erario por divida das Cavalhariças Reaes, além de ou-

tros Donativos que já fez.

Lage.

Antonio Evaristo do Valle.

Sahio á luz: traduzido do Inglez a caricatura, que representa Bonaparte Besta monstruosa; acha-se na Casa da Gazeta, e na que o toi a 60 reis.

AVISOS.

Pelas 3 horas das tardes dos dias 28 de Fevereiro, 1.º e 2.º de Março em casa do Desembargador Antonio José Guiao na rua dos Acyprestes, Juiz Administrador da Excellentissima Casa do Louriçal, se hao de pôr a lanços para se arrendar as Commendas de S. Paio de Fragoas na Comarca de Lamego; a de S. Bartholomeu da Covilha, e a de S. Cypriano de Angueira no Bispado de Miranda e Bragança; para principiarem pelo S. João do corrente anno: e os Campos do Louriçal, foros, mais rendas e penções para Janeiro de 1811.

Vende-se huma propriedade de Casas sitas na rua da Cruz N.º 44, fregue-

Aireita da Junqueira em Belém N.º 120.

Joao Baptisia Grandolf, Corrector do número, e morador no Caes do Sodré no primeiro andar da propriedade, de que he Senhorio o Illustrissimo. Geraldo Wenceslão Braancamp de Almeida Castel-Branco, faz imprimir semanalmente nos idiomas Portuguez e Inglez hum Mappa demonstrativo des preços correntes de todos os generos Commerciaes. Todos os Senhores Negociantes, ou quaesquer outras pessoas que queirao aproveitar-se da exacta noção daquelles Mappas, que hao de apromptar-se no Sabbado de cada huma semana, se poderão dirigir á dite casa da sua habitação, esc da N.º 11; e os Senhores que quizerem ser Assignantes terão o cómmodo de receberem os mesmos Mappas nas suas proprias casas.

GAZETA



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL

Sexta feira 12 de Janeiro de 1810.

AUSTRIA. Ausburgo 19 de Novembro.

Tenente General Baraó Wrede, que está no serviço Bavaro, foi elevado á dignidade de Conde do Imperio Francez, em remuneração dos distinctos serviços que fez, durante a ultima guerra. — Espera-se em poucos dias nesta Praça o primeiro transporte da Contribuição Auseriaca, consistindo em 13 milhões de florins em oiro e prata cunhada.

HESPANHA. Manresa 12 de Dezembro.

Hum Commissario da Junta Suprema do Principado acaba de dirigir-lhe des-

de Castellfullit em data de 5 deste mez a parte seguinte.

Ao partir de Olot para este ponto soubemos, que os Francezes desde Besalte vinhao atacar os de Rovira e Clarós, situados os primeiros em Montagut, e estes em Castellfullit. Não tardámos muito em ouvir hum fogo bastanie forte pela parte de Montagut, o qual nos poz em expectação, e nos obrigou a parar nas alturas immediatas ao dito Castellfullit. O fogo durou desde manha até anoitecer; e ainda que os inimigos conseguírao saquear Montagut, e chegar até a altura da Virgem del Cos; com tudo os expatriados de Rovira, auxiliados pelas guerrilhas, que deste ponto muito opportunamente enviou o Senhor Clarós, e das columnas que o Coronel Martinez mandou de Olot para os lugares mais necessarios; podérão persegui-les até ao pé de Besalta, donde se retirárão todos. Nesta acção não tivemos outra perda, senão a de seis feridos, tres de Rovira, e tres de Clarós, todos devemente; e o inimigo entre mortos e feridos terá perdido huns quarenta homens; esta manita a descondida de encontrou 7 Francezes mortos, e julgamos que não encontrou todos. O mesmo Rovira nos assegura que elle vira cahir seis soldados de cavallo.

Do mesmo lugar 16 de Dezembro.

Em dara de 11 dirigio o Marquez de Portago huma Proclamação aos Catalães, fazendo-lhes saber que tem tomado o commando interiro do Exercito do Principado da Catalunha; porque falto de saude o Senhor D. Joaquim Blake, por causa dos seus incessantes desvelos, e tarefas no pontual desempenho dos seus deveres, não pôde continuar mais, sem se expêre em quanto não se restabelecer. "Determinei, diz, para minha maior seguança, e a fim de acertar no que for possivel, convocar hontem, logo que recahio em mim o commando em Chete, huma lunta composta de todos os Generaes e Chefes superiores dos Exer nos de Aragão e Catalunha, de dois Vogaes da Superior des e Principado, e do Intendente do mesmo, para que reunidas assim todas as autoridades podessem acordar com mais acerto os meios de salvar o paiz... Nobres Catalães, accrestenta! A Patria espira por momentos, se o sagrado fogo do vosso patriotismo não se accende mais e mais. Jurastes e juramos todos os verdadeiros Hespanhoes ao pé dos altares de Deos, do tempo, e da eternidade morrer antes que sujeitar-nos ao jugo insupportavel do Cesar raptor. — Não está na mão do homem, he verdade, evitar os revezes da guerra, mas, se temos de morrer, morramos ao menos no campo da honra, coroados das bençãos da Patria; e anteponhamos por fim huma morte gloriosa a huma vida servil e miseravel — corramos pois, Hespanhoes, com pé apressado e impaciente a affugentar este bando perfido de foragidos escravos, levando escrito em nossos denoda los peitos o lema de: guerra eterna, odio implacavel ao Corso gyranno e oppressor.

Sevilha 1.º de Janeiro de 1810.

O General em Chefe do Exercito do centro, D. João Carlos de Areizaga, remetteo o seguinte officio do Brigadeiro D. Francisco Copom e Navia,

Commandante General da 7.ª Divisao do mesmo Exercito.

Excellentissimo Senhor: o Commandante da partida volante D. Ventura Ximenes, em officio de hontem me participa que na acção, que teve antes de hontem em Argamasilla contra a cavallaria inimiga em número de 200 cavalsos, os perseguio e poz ena fuga até o porto da Aldêa; a perda do inimigo foi de 4 homens, 4 cavallos, e 10 a 12 feridos; a de Ximenes foi a de huma Sargento gravemente ferido com cinco estocadas, e hum soldado ferido.

Como os inimigos nao conseguírao o seu intento de levar os viveres, que para esta 7.º Divisaó do meu commando se estaó conduzindo, e talvez incommodados com a sua vergonhosa fuga, se apresenteu hontem diante do Puerto Llano o Regimento N.º 4.º, que se acha na Calzada, que como já disse a V. Excellencia consta de 450 homens, e tenho a satisfação de informar a V. Excellencia, que foi rechaçado por 200 homens do Regimento de Murcia do meu commando, os quaes ás ordens do Tenente Coronel D. Lorenço Calvo, tinhaó sahido com o fan de fazer huma descoberta, e proteger os viveres, que trazem dos póvos immediatos. Os inimigos retirárão de 14 a 16 cavallos sem cavableiros, e he natural que tenhaó tido alguns feridos. He quanto tenho que participar a V. Excelhencia, que mereça a sua superior attenção. Deos quarde a V. Excelhencia muitos annos. Mestanza 22 de Dezembro de 1009. — Excelhencia senhor — Francisco Copom e Navia. — Excellenciasimo Senhor D. João Carlos de Areizaga.

Do mesmo lugar e data.

Conhecendo S. M. o Rei das Duas Sicilias a falta de espingardas que ham Hespanha, e achando-se por outro lado mui faltos desta arma os seus arsenaes; mandou, naó obstante isso, que se entreguem i despingardas aos Commissarios em Palermo D. Alonso Fierro Jove e D. Joaquim German, para que em seu Real nome as dirijaó a es es reinos á disposição da Suprema Junta. S. M. mandou que se dem as graças áquelle augusto Soberano por meio do seu Ministro na Corte de Sicilia; expressando quaó agradavel tem sido á Suprema Junta este generoso desprendimento, que junto a outros donativos anteriores manifesta o singular interesse, com que muito desde o principio tem olhado a justa causa, que taó gloriosamente defende a Nação Hespanhola.

Esta Junia Superior recebeo da Central governativa do Reino o officio seguinte.

Excellentissimo Senhor: a Junta Suprema do Governo do Reino, em nome d'ElRei nosso Senhor D. Fernando VII., tem observado que com passaportes e premios de alguns Generaes e Chefes se tem separado das suas bandeiras e destinos hum grande número de Officiacs com o pretexto de doentes, para se irem restabelecer em suas casas, dirigindo-se depois a esta Corte, contra o determinado nas Reaes Ordenanças, e ordens posteriores, que o prohibem terminantemente. Em consequencia resolveo S. M. que os Generaes em Chefe dos Exercitos, Capitáes e Commandantes Generaes das Provincias, e demais Chefes militares, nao permittao nem tolerem por motivo algum, que nenhum Chefe, ou Official se ausente, a não ser em commissão do Real serviço, nem saia da jurisdicção do seu districto sem expressa licença Real, ou ordem : que os feridos e doentes se curem nos hospitaes militares dos proprios Exercitos, Praças e destinos; que os que se separarem, sejao considerados e tratados como desertores, devendo propor-se desde logo os seus póstos; e que não se de lugar ás instancias de licenças, senão no unico caso, de que seja absolutamente preciso tomar remedios, que não houver, nem se poderem subministrar nos hospitaes, ou outra causa grave. Communico-o a V. Excellencia de Real ordem para sua noticia e cumprimento na parte que lhe toca. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. Real Alcaçar de Sevilha 20 de Dezembro de 1809. - Cornel - Senhor Presidente e Junta Superior da Extremadura.

Do mesmo lugar 6 de Janeiro.

Sabemos que a 21 de Dezembro se reunirao em Talavera todos os inimigos, que se achavao em Velada, Gamonal, e outros póvos visinhos; e que a 22 do mesmo mez partio hum Regimento de infantaria para a ponte de Montalvao. Em Monbeliran se conservao 900 Francezes de guamição no Castello, que estao fortificando com toda a brevidade, tendo já collocado nelle algumas peças de artilheria. Não cessão de fazer rigorosas requisições de gados, e de todo o genero de comestiveis, que augmentao consideravelmente o deposito que tem no dito Castello; de maneira que deixão aquellas infelizes povoações tao extenuadas e consumidas, que quasi terão de succumbir á força destruita. Todas estas operações e movimentos, que executao, não tem outro objecto, senão ver se podem sustentar a communicação das tropas da Mancha com as que tem na Castella pelo Porto do Pico; e prohibir ás nossas partidas o passarem de huma para outra Castella.

Em Inojosa de S. Vicente se apresentou no dia 21 hum consideravel destacamento Francez em razao de ter perdido nos dias antecedentes naquelle povo 15 homens de cavallaria, que passou á espada a partida de guerfilha, que chamao do Medico; convocárao toda a gente da Praça; e tendo eleito entre os mais robustos igual número de homens áquelle que tinhao perdido, levaraonos como igualmente os cavallos, que encontrarao capazes de softrer as mar-

chas e evoluções militares.

Do mesmo lugar 7 de Janeiro.

Em hum dos periodicos da Nação achamos os seguintes rasgos do digno Governador da Praça, que he, e tem sido em todas as épocas, mái fecun-

da de immortaes heróes, Gerona. Hum dos Officiaes da invieta guarnicao. opprimido com a miseria, e prostrado o seu espírito com as reflexões que fazia sobre a situação de seus irmãos; se encaminhou ao Commandante, e lhe disse: meu General, os males crescem; os soccorros não os vemos; o inimigo nos consterna; os viveres faltao; o nosso valor está já immortalisado; que devemos esperar em tao lamentavel situação. Façamos huma honrosa capitulação, e cessem as desgraças. A estas palavras respondeo o invencivel Alvarez: com que V. m. he o unico cobarde, que ha na Praça? Pois bem, em faltan-do absolutamente os viveres, lançaremos mao de V. m. e de quantos pensarem da mesma maneira, e depois veremos a determinação, que se ha de to-mar. O heroismo de patriotismo e de valor! Gravem-se no marmore duro, e no bronze com letras de ciro estas memoraveis palavras para fazer eterna a memoria do que he a alma da desfallecida Gerona. Sim, Alvarez daquelle he digno de todos os louvores da geração presente e futura.

LISBOA 12 de Janeiro.

Segundo as noticias de Coimbra de 6 do corrente, os Excellentissimos Senhores Marechal General Lord Wellington, e Marechal Commandante em Chefe Beresford, tinhao chegado aquella Cidade, e passado no dia 5 revista ás tropas Portuguezas ahi acantonadas; ficando summamente satisfestos da sua disciplina, e das suas manobras: he geral a bea opiniao que tem todos os Officiaes Inglezes do estado do Exercito, e o tem manifestado não só nas suas cartas particulares, mas até nas suas contas officiaes.

Sahio á luz: O grande Mappa Geografico de Hespanha e Portugal, do célebre Geografo D. Themas Lopes, que contém todas as Cidades, Villas, Lugares, Rirs e Portos de mar da Peninsula. Vende-re illuminado por 2400 ieis na loja de Antonio Manoel Policarpo, debaixo da arcada do Senado; na loja da Gazeta; na de Madre de Deos ao Rocio, e na do Carvalho aos Martyres.

AVISOS.

Pela repartição das Obras Públicas se annuncia a todas as pessoas, que negoma eiras, pregos, ferrages, cal, telha, tijolo, drogas, &c. que podem concorrer a Intendencia das mesmas obras na Real Praça do Commercio, para declararem es preços mais cómmodos, por que os pertendem vender, sendo immedia amente paga a sua importancia; na mesma repartição se aceltarao também os preços das mantas, enchergões e mais objectos proprios do fornecimento dos Quartels, militares; sendo prompto o pagamiento; em ambos os artigos será prefer a a pessoa que se propozer a fazer maior utilidade á Real Fazenda.

Vende-se huma propriedade de Casas nobres, sites na estrada de Bemfica, fronteiras à Quinta dos Padres Vicentes, as quaes constao de dois andares e aguas-furtadas, e tem seu quintal e poço. Quem as quizer comprar faile na propriedade N.º 54, na Carreira dos Cavallos.

Núm. 12.

GAZETA

DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL,

Sabbado 13 de Janeiro de 1810.

Noticias de Suecia, da Gazeta de Sevilha.

Em huma época, em que se trata de formar a constituição do Imperio Hespanhol, convocando a representação nacional, não parecerá intempestivo publicar o seguinte extracto das leis fundamentaes, que ultimamente se

tem estabelecido para o Reino de Suecia.

Essao 1 até 9. O Governo de Suecia será monarchico, e hereditario com limitação á linha masculina. O Rei deve ser da verdadeira Religião Evangelica (Os Lutheranos chamao assim a seita, que professao.), e governar segundo esta constituição de acordo c m hum Conselho de Estado, cujos membros serao nomeados por elle; elle está inteiramente isento de responsabilidade; porém os Conselheiros sao responsaveis pelos pareceres, que lhe derem. Os membros do Conselho devem ser naturaes do paiz, e da mesma religiao, que o Monarcha. O Conselho se comporá de o Individuos, a saber: do Ministro de Estado de Justiça, do dos Negocios Estrangeiros, do Chanceller da Corte, e de seis Conselheiros, dos quaes ao menos seis deverão ser empregados civis. Os Secretarios de Estado terao assento no Conselho, quando se deliberar à cerca de assumptos concernentes aos seus ramos respectivos. Hum pai, e hum filho, ou dois irmãos não poderão ser Membros do Conselho ao mesmo tempo. Haverá quatro Secretarios d'Estado; hum de Negocios Estrangeiros, outro do Interior, outro da Fazenda, e o quarto de Negocios Ecclesiasticos. Todos os assumptos de Governo, excepto os de diplomacia. e o commando immediato do Exercito, e Marinha (de que o Rei cuida por a mesmo) estarão sujeitos á consideração e decisão do Rei, assistido ao menos por tres Conselheiros, sem contar o que servir de Secretario; cujo número se requer para formar Conselho de Estado no despacho dos negocios. Formarse-ha minuta de todas as Actas do Conselho: cada Membro presente será obrigado, sem restricção alguma, a dar o seu parecer; porém o privilegio de decidir está reservado ao Rei, o qual, em virtude desta prerogativa, póde approvar ou desapprovar as providencias contra os votos ou opiniões de todos os Membros. Porém no caso possível de que a decisão de S. M. fosse repugnante a constituição e as leis, os Membros estão na mais solemne obrigação de o declarar energicamente, e assim deve constar no protocolo, ou minutas: se algum delles nao o fizer devidamente, será considerado como culpavel em aconselhar e apoiar a decisao inconstitucional do Rei.

Sessao 9 até 13. Antes de poder fazer-se alguma proposição ao Rei emseu Conselho, he preciso que seja submettida ao Secretario de Estado, e que se nomêe huma Junta especial para a ouvir. Os negocios ministeriaes e políticos seraó revistos, e decididos por ElRei, o qual no exercicio da sua prerogativa deve tomar parecer do seu Ministro de Estado dos Negoc os Estrangeiros e do Chanceller do Conselho, os quaes saó responsaveis daquelle que detem. — Póde o Rei concluir tratados com as Potencias estrangeiras depois de consultar o dito Ministro de Estado, e o Chanceller. Antes de declarar o Rei a guerra, ou de concluir a paz, deverá apresentar ao Conselho os seus motivos, para o fazer assim; e os Conselheiros exporaó a sua opiniao nestes pontos debaixo da sua propria responsabilidade. — Sessaó 13 até 15. O mando Supremo do Exercito e Marinha está reservado ao Rei, como tambem a ultima decisaó em todas as materias relativas a estes ramos, assistido dos Ministros respectivos.

tros respectivos, que seráó responsaveis pela sua opiniaó.

Sessaő 16. O Rei nao pode privar, nem occasionar que os subditos sejaó privados de sua vida, liberdade, honra ou propriedades, sem conhecimento de causa, e decisaó de Tribunal; nem pode incommodar ou perseguir pessoa alguma por suas opiniões em materia de religiaó, com tanto que a sua divulgação, ou o exercicio da sua religiao nao sejao prejudiciaes a sociedade.

Sessão 16 até 27. Explica-se a constituição de hum Conselho de justiça, que se comporá de 6 nobres, e outros 6 membros do povo, os quaes decidirão em assumptos contenciosos. O Rei terá tambem dois votos, e pode perdoar aos delinquentes e mitigar ou commutar as penas.

Sessão 27 até 31. O Rei no Conselho de Estado nomeará os emprezados civis e militares, como tambem os Arcebispos e Bispos, da mesma inaneira que anteriormente se fa-

Sessañ 32. Os Enviados, Embaixadores, &c. serao tambem nomeados pelo Rei na presença do Ministro de Estado dos Negocios Estrangeiros, e do
Chanceller da Corte. — Sessañ 32 até 35. Descreve o modo de nomear os
empregos civis e militares, e quaes Officiaes dos que occupaó cargos de ostensivel confiança e credito podem ser removidos a arbitrio d'ElRei, tendo-o antes este significado ao Conselho. — Sessañ 35 até 38. O Rei naó poderá tirar o seu emprego a hum Juiz, excepto por justas causas, e com provas de
ser réo. Terá o Rei o privilegio de crear nobres, cujos filhos primogenitos e
le le ser referendados pelo Secretario de Estado.

Sessao 38 até 40. Nao poderá o Rei sahir de seus dominios sem consultar o Conselho, o qual governará em sua ausencia. — Sessao 40 até 48. O Principe ou Rei deve ser de idade de 21 annos; e se nao tiver herde ro varao, se juntará a Dieta, e elegerá successor. Nenhum Principe de sangue póde casar-se sem consentimento do Rei; nem o Principe herdeiro, nem outro algum Principe podem ter emprego hereditario. O Rei nomea todos os seus em-

pregados de Corte e Palacio.

zia.

Sessao 49. Juntar-se-hao os Estados do Rei era Stockolmo de 5 em 5 annos. O Rei póde convoca-los extraordinariamente. Serão de sua nomeação os tres Oradores das tres Ordens civís: o Arcebispo de Upsal he Orador nato do Clero. Logo que se reuna a dieta, nomeará s is juntas de commissão; huma para os negocios que pertencem á constituição; a segunda para os de Estado; a terceira para os subsidios que se houverem de conceder; a quarta para o banco; a quinta para as leis civis e criminaes, e a sexta para a economia politica, e as reclamações. O Rei póde pedir que se nomêe huma Junta Se: Concluir-se-ha.

Sou de Urgel 12 de Dezembro.

Escrevem de França que vem para Prepinhao o traidor Kindelan com huma pequena divisao de renegados e Polacos. — Acaba de se cobrar o primeiro prazo do emprestimo geral: mandou-se para Manresa huma boa porção delle, e para Vich 200 cabeças de gado ovelhum. - Está para partir para Olos ametade dos somatenes correspondentes á nossa comarca.

Valença 14 de Dezembro.

Copia de huma carta escrita por D. Francisco Fernandes de Castro, Commandante de huma Divisao de patriotas, a sua mulber que se acha nesta Cidade.

"Querida Jacoba. — Eu ando alguma cousa retirado, porque os Francezes me atacaó por todos os lados; porém espero em Deos que sahiremos bem. No dia 28 tive huma acção com os inimigos, em número de mais de 1 do homens com 60 cavallos, que vinhao para Logronno, Vianna, e outros Póvos da Navarra, e igualmente o grande gosto de os destroçar como semple, faze-los fugir, tomar-lhes huma peça de 4, matar-lhes 140 homens, fazer-lhes alguns prisioneiros e muitos feridos. Pela minha parte, só perdi 4 homens, e tive 12 feridos, e se as partidos se tivessem portado como o batalhao, não teria ficado hum só Francez; de todos os modos os acompanhamos até Pamplona, aonde se encerrarao, abrigando-se no Castello. - Do que resultar das partes de hoje, verei se devo atacar ou nao. - Outro exemplo de que os Francezes só são invenciveis, quando encontrão nos Hespanhoes, ou huma perfidia conhecida, cu huma cobardia indigna deste nome.

Nota. Este D. Francisco Fernandes de Castro he o primogenito do Marquez de Barrio-Lucio, casa antiquissima de Burgos, que tendo merecido da Suprema Junta do Governo de Hespanha e Indias a confiança de levantar á sua ordem bumas partidas de patriotas Hespanhoes, ten sabido desempenha-la tao depressa, com tanto acerto e frucio, que em poucos dias tem reunido 700 de cavallaria, e até 2 de infantaria, limpado toda a Rioja da canalha; interceptado correios, riquezas, viveres, munições, armas que tem posto á disposição de S. M., e derrotado constantemente os Francezes em quantos lances se lhe tem apresentado com forças iguaes. He tal a raiva, que lhe tem os ja que o nas podem fazer a elle mesmo, perseguem a sua familia, a qual por fim se refugion nesta Cidade, e as suas casas e bens, que incendiárao e inutilisárao. Porém a Patria saberá recompensar dignamente este seu benemerito filho, das perdas, que lhe causa o seu zelo decidido pela justa causa, em que está empenhada a Naçao, (Diario de Valença.)

Lerida 20 de Dezembro.

Em poucos dias passárao para as nossas tropas 13 Francezes da parte de Aragao, que forao conduzidos a esta Capital. Seja qual for o motivo que os obriga a deixar o serviço do tyranno, venhão sem temor acolher-se ás nossas bandeiras; serao bem recebidos e tratados, e nao terao a infeliz sorte de cooperar para os crimes horrendos de hum monstro devastador. (He assim que os Hespanhoes devem proceder; e espalhar isto mesmo em todos os Corpos inimigos para promover a sua deserção: para os Alemães, Prussianos e Italianos tem muitas terras na America aonde os estabeleção, o que será de gosto para elles, e por isso se lhe deve fazer constar este destino, (se o quizerent) e de

utilidade para a Hespanha: para os Francezes tem muitos lugares seguros, onde os podem tratar bem, como prisioneiros de guerra mais privilegiados.) Carolina 23 de Dezembro.

Do esquadrao de caçadores de Montanha, que em número de 100 homens forao surprendidos no Viso, já se apresentarao 75 com seus cavallos e todos os Officiaes.

Sevilha 3 de Janeiro.

O navio de guerra S. Ramon, que fundeou na bahia de Cadix a 23 de Dezembro passado, e sahio do porto de Vera Cruz a 28 de Agosto, traz o seguinte; por conta de S. M. 1.500 pezos duros em prata cunhada; hum caixao com alfaias: 2256 quintaes e 27 libras de cobre. — Por conta de particulares 3.1172562 pezos e 3 reales. — Pertencentes á renda de correios 2822870 pezos, e 3 reales. — Total geral em prata cunhada. — 4.900 \$\text{0.432} pezos e 6 reales. Traz além disso alguns generos, como grá, anil, baunilha, &c.

Nota. Este auxilio extraordinario, que acabamos de receber de nossas vastas Colonias, nos obriga a maiores e mais singulares sacrificios, para vencer o tyranno e manter-nos livres. Tanta maior mingoa seria para huma nação, que tem derramado rios de sangue, e soffrido tao barbaras devastações, o ceder á tyrannia estrangeira, e perder sua independencia para sempre, quanto mais abundantes meios e recursos se lhe proporcionão para sustentar seus defensores, augmentar seus Exercitos, e apresentar ao perfido invasor huma resistencia prolongada, que conduzirá por fim os Hespanhoes á victoria, se o enthusiasmo patriotico nos não abandona. O Tamerlão moderno apenas poderá reunir os cabedaes, com que em huma só de tantas remessas nos presentea a America; sacrificando 60% homens de suas legiões, e saqueando desapiedadamente Reinos inteiros. A elle servem para os adquirir a injustiça e a violencia: nós os alcançamos da mão liberal e generosa de nossos irmãos, que desde o outro lado do Oceano acodem presurosos a participar da gloria da nossa revolução. (Gazeta do Governo.)

AVISOS.

Gazeta d'Almada, que se faz agora riteressante, como provará a sua leitura.

Nos dia 8 e 9 do mez de Fevereiro do corrente anno ás 3 horas da tarde se ha de arrematar em casa do Desembargador Pedro Duarte da Silva, Juiz Administrador da Casa do Excellentissimo Marquez de Penalva, o Relego de Torres Vedras, a Commenda de Conlellas, a Commenda dos Lagares de Soure, os fóros de Béja, e os fóros de Penalva; quem quizer arrendar se poderá dirijar a casa do Desembargador Administrador da dita Casa.

Terça feira 16 do corrente de manhá na Camara ecclesiastica se ha de arrematar huma propriedade de Casas na rua da Prata, pertencentes á Testamentaria de Luiz José Eloi da Silva, para cumprimento das disposições Testa-

mentarias.

O Doutor Mello de Vasconcellos, Medico nesta Capital, mudou-se para a rua Fresca N.º 11, ao pé dos Poyaes de S. Bento.

Núm. 13.

GAZETA

DE LISBOA

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL

Segunda feira 15 de Janeiro de 1810.

Fim das noticias de Suecia, da Gazeta de Sevilha. Essao 49 até 90. Modo de regular a eleição dos membros da Dieta. O Rei nao pode impôr tributos sem o consentimento da Dieta; e o banco es ará debaixo da inspecção immediata dos Estados do Reino. O Rei nao pode negociar emprestimos nem dentro nem fora do Paiz, nem vender, dispôr, ou alienar Provincia alguma, nem alterar o valor da moeda corrente. Em nenhum caso poderá desmembrar-se jámais porção alguma do Reino. Fará o Rei com que se de conta pública aos Estados da situação do Reino em todas as suas partes, e particularmente da applicação das rendas. E ainda que todas ellas estao á sua disposição, e póde emprega-las segundo a sua vontade, sem embargo unicamente lhe he permittido faze-lo naquelles objectos, para os quaes lhas tem cencedido a Dieta. Se o Rei obrasse contra esta regra, o Conselho de Estado, debaixo da pena de responsabilidade, lhe fará as representações, que tiver por convenientes, recordando-lhe os decretos da Dieta. A fim de acudir as necessidades do Estado em hum caso imprevisto, fará dois fundos disponiveis; hum estará á disposição do Rei, o qual poderá servir-se delle com acordo do Conselho de Estado: o outro estará ao cuidado do banco, e reservado para o caso de huma guerra repentina. O Rei nao poderá abrir a ordem cerrada dos Estados para tirar cabedaes do banco, senão depois de ter feito publicar nas Igrejas da Capital a convocação da Dieta.

Sessao 50 até 94. Se o Rei estiver ausente mais de hum ano caracteriste a Dieta, e fazer-lho saber. — Quando o successor nao tiver a idade correspondente, juntar-se-ha a Dieta, e nomeará huma Regencia, que governará durante a minoridade. Sendo o Rei de 15 annos, póde assistir aos differentes

Tribunaes de justiça, porém sem tomar parte nas suas decisões.

Sessao 94 até 107. Expóem o que se deve fazer em caso de que os memebros do Conselho se descuidassem em juntar a Dieta, ou obrassem contra o seu dever; e accrescenta que em cada Dieta se nomeará huma Junta para inquirir a conducta dos Ministros do Conselho, e dos Secretarios de Estado. — Sessao 108. He relativa á Junta que tiver a seu cargo a Superintendencia da liberdade de imprensa. — Sessao 108 até 114. Nenhuma Dieta poderá durar mais de tres mezes, excepto, se os assumptos o exigirem. Ninguem em quanto for membro da Dieta poderá ser accusado ou privado de sua liberdade por suas acções ou expressões no seu estado respectivo, a não o exigir assim o estado particular a que pertença. Nenhum Official da corôa deverá influir por sua autoridade na eleição de hum membro da Dieta. As leis civis, criminaes, e ecclesiasticas não poderão ser alteradas nem mudadas por ElRei, mas sómente pestados por exigiras poderas de consente pestados poderas estados estados poderas poderas ser alteradas nem mudadas por ElRei, mas sómente pestados poderas estados poderas estados poderas estados estados poderas estados estados poderas estados estados estados poderas estados estados estados poderas estados en estados est

los Estados; e até a Dieta poderá declarar por nullas e de nenhum valor as interpretações da lei, dadas pelo Rei, e seu Tribunal Supremo.

Sevilha 1 de Janeiro.

Pelo Ministerio da Fazenda se communicou a quem corresponder a Real ordem seguinte, em data de 28 de Dezembro. - " Tendo mostrado a experiencia que a Real ordem expedida em 7 de Julbo passado, pela qual a Suprema Junta central e governativa do Reino teve a bem permittir que podessem conduzir-se a paizes occupados pelos inimigos, e vinder-se nelles assucar, cacdo e quina, tem produzido alguns inconvenientes transcendentes d defensa da nação, a pezar das formatidades que se prescreverão na dita Real ordem; foi servido S. M. resolver que fique esta sem effeito, e que torne a observar-se a absoluta prohibição, estabelecida para que não possa ser levado para povos occupados pelos inimigos genero nem effeito de classe alguma, incluindo o assucar, cacdo e quina, com os quaes se observardo as regras prescritas na Real ordem circulada em 20 de Julho passado, pela qual se mandou, para evitar este trafico, que a obrigação de contraguias, imposta por ordens Reaes e instrucções, especialmente pela de 19 de Setembro de 1804, e seu Capitulo II., aos Contratadores e conduciores de generos estrangeiros, que se conduzao de humas para outras Provincias e povos, sejao tambem extensivas aos generos e effeitos nacionaes, e a quaesquer outros, que não estivessem sujeitos de expressadas forma. lidades de comraguias, todas as vezes que forem conduzidos para paizes, que se achao occupados por inimigos. ,,

De ordem da Suprema Junta governativa de Hespanha e Indias se publica

o seguinte Aviso.

Quando os vinculos sociaes, que unem entre si os individuos de hum Estado, nao basta sem para assegurar a nossos irmãos de America e Asia a igualdade de protecção e direitos, que gozao os Hespanhoes nascidos neste Continente, achariao o mais illustre e firme titulo para a sua adquisição, nos insignes testemunhos com que os naturaes daquellas vastas Provincias tem provado o seu amor ao Rei e á Patria, e no ardente enthusiasmo e esforços generosos, com que tem ajudado a defende-los contra a perfida invasaó do tyranno da Europa. Penetrada desta verdade a Suprema Junta governativa de Hespanha e rhand desee o principio da sua feliz instalação, determinou chamar os Representantes de ambas as Indias, à participação do exercicio do poder Soberano, e pelo Real decrero de 22 de Janeiro declarou em nome e palayra de nosso amado Rei o Senhor D. Fernando VII. o número de Vogaes, que deviao completar o Corpo augusto, a quem a Nação tinha confiado o Supremo Governo do Reino. Não satisfeita com isto a Suprema Junta, e reconhecendo que os mesmos títulos davas aos naturaes daquellas Provincias igual direito para concorrer as Cortes geraes do Reino, ordenou por seu Real decreto de 22 de Maio consultar os Corpos e pessoas respeitaveis do Reino, sobre a parte que deverá assignar se aquellas Provincias na representação na ional, sobre cujo objecto se occupa actualmente a commissão de Cortes com toda a attenção e disvelo, que merece a sua grande importancia. Mas como a urgente necessidade de acudir promptamente com maiores esforços e recursos a defensa de nossa liberdade e independencia, obrigasse a convocar humas Cortes extraordinarias, que os determinasse, e nao fosse praticavel que no dia 1.º de Março proximo, assignado para a sua reunião, concorressem a ellas Deputados eleitos pelas mesmas Provincias, a Suprema Junta, precedendo proposta desta commis-

sao, achou hum meio opportuno e equivalente de satisfazer os seus desejos, ordenando que as Provincias da America e Asia Hespanbolas, e suas Ilhas, fossem representadas provisionalmente nas proximas Cortes extraordinarias por naturaes dellas residentes nestes dominios. Para regular a eleição dos sujeitos, que hao de exercer esta representação, a commissão de Cortes pedio ás principses Cidades do Reino noticia dos naturaes de ambas as Indias, que se achem es abelecidos nellas, e vai formando listas dos seus nomes, para que todos gozem do direito de ser eleitos, ainda quando estejao ausentes desta Cidade no tempo da e'eição. Mas como seja pos ivel que muitos por estarem residindo em pequenas poyoações, ou por outra razão, não sejão conhecidos nas Capitaes, a commissão de Cortes determinou que se commun que este aviso por meio da Gazeta do Governo, para que todos, os que se queitao dar a conh cer, possao dirigir ao Secretario da Commis ao D. Manoel de Abella, huma lista pontual dos seus nomes, patria, idade, profissão, destino e actual residenca; e serem em consequencia aggregados as listas de eleição para seu cumprimento. ,,

Do mesmo lugar 3 de Janeiro. Em hum periodico Hespanhol, depois de se fallar do estado de Gerona nos ultimos momentos de sua defeza, lemos a seguinte apostrophe, que nos tem pa ec do digna de se copiar para honra daquella Cidade incomparavel, e para estimulo dos parriotas, que na grandeza e constancia dos sacrificios fundao as esperanças vercadeiras de nossa salvação eliberdade. " Póvos da Europa ; porco depois de ter a Austria rompido as hostilidades, Gerona começon a soffrer as calamidades de hum cerco: a Austria, este Imperio cheio de força e poder contratou com os nossos inimigos, fez a paz, e a guerra, entregou Gratz, Brunn, Vienna; Presburgo e Raab: entretanto que Gerona sem torças, sem Exercitos, sem vantagens de situação, e sem nome de fortaleza, sustentava o esplendor do nome Hespanhol em repetidos combates. Os primeiros baluartes da Europa se tem visto envilecidos com as bandeiras do usurpador, cedidas pelos Anstriacos; e a paz, esta paz desoladora tem coroado suas amêas com dormideiras e cypresies. Gerona entretanto, vendo passar as Estações, e coroada do louro da constancia, se mantem firme, qual atleta invencivel no meio do campo da liberdade, e apura o soffrimento do obstinado

> LISBOA 15 de Janeiro. Quartel General de Figueira 4 de Janeiro de 1810. Ordem do dia.

O Marechal Commandante em Chefe tem grande prazer em testemunhar a sua satisfação pela apparenc a e disciplina da Brigada, que commanda o Brigadeiro Blunt, composta dos Regimentos de Infantaria N.º 7 e 19, á qual passou hontem revista: o terreno não permittio que os Regimentos fizessem muitas evoluções, porém o Marechal não tem visto Regimento algum, em que cada soldado individualmente tenha sido mais bem dirigido e disciplinado, e em que haja mais cuidado em tudo que lhe respeita: com taes requisitos estes Regimentos farão sempre bem as manobras. Os soldados com particularidade se conservão bem nas fileiras; e não perdem o ar de soldado quando se achao fóra dellas passeando. O Marechal ficou contente, e o Brigadeiro Blunt acceitará a sua approvação. Os Commandantes, que debaixo das vistas do Brigadeiro Blunt tem dado a estes Regimentos a disciplina actual, são o Con

ronel José Cardozo de Menezes Souto Maior do N.º 7, e o Tenente Coro-

nel M. Brando do N.º 19.

nhia no Regimento N.º 7, e a 6 por Companhia no Regimento N.º 19, número de licenças proporcionado ao maior, que o Marchal tem concedido, e ao número de homens, que cada Regimento apresentou em parada, e he

por este que o Marechal julga da cforça de cada Regimento.

O Marechal tem observado muitas vezes a respeito da deserção, e tem explicado, e torna a explicar, que hum soldado desertando de hum Corpo, para assentar praça n'outro, he com effeito igualmente desertor como se fosse para sua casa, ou se fugisse realmente; e todo o Commandante de Corpo, que receber desertor d'outro Corpo, ou que conhecendo-o antes, ou depois de o haver recebido, o nao prender, e remetter ao Corpo a que pertence, ou ao Commandante do districto em que se achar, será tido como culpado de promover a deserção, e de proceder em contravenção das ordens.

Assignada pelo Senhor Marechal.

Sahio á luz: Miniatura Juridica, para pintores fazerem quadros: nesta obra éscrita entre fadigas militares prova seu Autor Porfirio Hemeterio Hemen de Carvalho, que o Exercito Francez, ás ordens de Junot, nao tinha direito de transitar pela Hespanha, e de entrar em Portugal: que pela retirada, que S. A. R. fez para o Brazil, nao podia colligir-se vacancia na Corôa destes Reinos: que da obediencia, que os Portuguezes prestarao ao incruso governo Francez, nao se segula direito a Bonaparte. Nella tambem se vê a injustiça da represalia, e androlepsia nos Inglezes, e suas propriedades existentes em Portugal quando foi invadido, assim como da contribução dos quarenta milhões; e por ultimo, que a restauração dos legitimos direitos de S. A. R. foi justa. Esta obra, que relo objecto se faz digna de tado o erudito e patriota, acha-se na loja da Gazera; na do Madre de Deos; na de Francisco Luiz Leal em Alcantara, e na de Tosé Tiburcio Martins em Belém, por 240 réis.

Sah o á luz: Palafox verdadeiro heróe da Historia. Em este discurso histo-

a heroicidade dos meninos e mulheres, e a sorte dos Portuguezes.

Falla de hum Patriota Hespanhol aos Portuguezes com motivos dos acontecimentos do Porto: demonstra o que forao os Portuguezes, o que sao, e o que podem ser, pela actual situação em que se achao. Vende-se nas lojas da Gazeta, e na que o foi, e nas mais do costume.

AVISOS.

Nos dias 5, 8 e 16 de Fevereiro proximo futuro se ha de pôr a lanços no Tribunal do Conselho da Fazenda, para se arrematar no ultimo dos indicados

dias, o arrendamento dos foros de Val de Besteiros.

Arrenda-se o Morgado, no Reguengo de Alviela com os seus fóros pertencentes; quem o quizer arrendar vá a casa da Excellenti sima D. Anna Xavier Pereira Sodre Tibdo, assistente ao largo da Graça N.º 48, e falle com seu cria, do Francisco Pedro Diniz, por todo o presente mez de Janeiro.

Núm. 14.

GAZETA

COM PRIVILEGIO

DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 16 de Janeiro de 1810.

Considerações imparciaes sobre alguns Potentados da Europa. Russia.

Sta Potencia já alcançou tudo o que podia alcançar pela amizade da França, que era tudo o que lhe fora concedido pelos ajustes de Tilsit; e lance-se os olhos no mappa, ver-se-ha com evidencia esta verdade. Da parte da Suecia chegou a alcançar até o extreno do golfo da Bothnia. Da parte da Polonia confina já com Bonaparte, e não se pode: adiantar, sem romper a guerra com elle; da parte da Turquia já tomou as suas Provincias até ao Danabio, não póde fazer progressos, a não ser contra Constantinopla, que he impossivel que Bonaparte lhe deixe conquistar. A Russia chegou pois no Continente ao ultimo termo das suas conquistas (continuando em boa harmonia com França): está estacionaria, e já nao existem interesses alguns que a liguem à França: por outro lado continua a sua grande perda na guerra maritima; esta perda se tornava até aqui supportavel, em quanto havia esperanças de augmento territorial; mas cessando estas, a amizade, que a unia à França, deve esfriar muito por falta de alimento; por outro lado custa muito a soffrer perdas todos os dias, sem haver recompensas, que as indemnisem: em razao destas reflexões nos parece provavel, que nesie inverno, ou na primavera seguinte a paz maritima com a Inglaterra; sem dúvida renhum momento se tem apresentado ha 3 annos mais favoravel para que esta ultima Potencia possa começar as suas negociações com o Gabinete de 3. Petersburgo.

Turquia.

Nunca este Imperio esteve em tanto perigo como nas actuaes circumstancias; se a França o abandona, a Russia acaba certamente o seu estabelecimento na Europa; se as tropas Francezas o vao proteger e auxiliar, ficarão pelo menos com huma grande parte da antiga Grecia: o Divan não pode fazer a guerra a ambos os inimigos; não deve faze-la a hum, com o auxilio do outro; he bem difficultoso sahir desta crise. A necessidade porém ensina frequentemente grandes meios: não podemos ajuizar quaes escolhera; mas parece que não terá outro remedio senão fazer a paz com a Russia com as melhores condições que poder, e empenha-la a que garanta as suas restantes possessões contra o ataque certo, ainda que mais ou menos demorado, que deve recear de Bonaparte.

He verdade que estando os Russos senhores de teda a margem esquerda de Danubio, Constantinopla está sempre exposta: mas esse mal he já inevitavel.

Huma linha de Praças fortes, è hum constante Exercito em armas sao os mais seguros meios de sustentar a piz, até que novas circumstancias políticas da Europa apresentem huma face mais favoravel.

França.

Os Revolucionarios contavao fazer sempre a guerra á custa dos Póvos até acabarem a conquista da Europa. Devia porém chegar hum termo, como dizia Pitt, em que França seria obrigada a sustentar os seus Exercitos; mas a resistencia prolongada de alguma Nação he só quem podia produzir este effeito: nos Povos de Hespanha se veio felizmente achar essa resistencia, e estamos chegados ao termo que prognosticára Pitt. A Confederação do Rheno nem pode já sustentar os seus contingentes; muito menos dar soccorros á França, ou em generos, ou em dinheiro. Sabe-se qual era a antiga pobreza da Italia; hoje falta do commercio maritimo, e depois de ter soffrido grandes devasta. ções de poderosos Exercitos, será obrigada a recorrer á França para levantar mesmo aquelle número de tropas, que antes da Revolução formavão as guar-nições de suas Praças e portos. Prassia cessou já os seus subsidios, e não podemos suppôr que a Hollanda esgotada por tantos emprestimos, e contratempos possa ainda acudir de huma maneira attendivel as despezas enormes da França. A contribuição Austriaca he a unica riqueza estrangeira, que os Francezes tem actualmente; nao sabemos qual he a sua extensao, nem o tempo que ella deve durar: mas em todos os casos não pode ser de grande auxilio para os armamentos consideraveis da França: resta pois que esta pague do seu proprio fundo o soldo, o fardamento, a etape, e o armamento das suas tropas: que he o mesmo que dizer, que as suas tropas iráo na mesma progressiva decadencia, que os seus proprios fundos; muito principalmente se na Hespanha lhe souberem roubar os poucos mantimentos, que ainda restarem. A' manhá fallaremos da Hespanha, e de Inglaterra.

> HESPANHA. Manresa 22 de Dezembro. Copia do Officio que recebeo o Governador de Hostalrich.

Fontanet, General de Brigada, Barao do Imperio, Commendador da Real ordem da Coroa de ferro, membro da Legiao d'Honra:

An Senhor Governador do forte e Cidade de Hostalrich:

Senhor Governador: em consequencia das ordens de Sua Excellencia o Martechal do Imperio, Duque de Castiglione, venho pôr o cerco diante de Hostiglich; antes que comece as hostilidades, offereço-vos huma Capitulação hontosa; se tendes alguns artigos particulares, podereis enviarmos. Vós ignorareis sem dúvida, que Gerona depois de hum aspero cerco está em poder do grande Napoleao; assim para vós se tem acabado toda a esperança, e nao fareis mais que augmentar a miseria déssa povoação em querer presistir na defensa do forte.

Pelo paisano, portador da presente, espero a resposta.

Tenho a honra de ser do Senhor Governador com a mais alta consideração, &c.

Fontanet =

Do campo diante de Hostalrich 15 de Dezembro de 1809.

Nota. Esta intimação foi recebida das mãos de hum mendigo; e pelo modo grosseiro da intimação, o Governador deste forte teve a bem não lhe responder se são com a artilheria.

Badajoz 12 de Janeiro.

As uitimas noticias recebidas por varios canaes, e que se extendem até 5 do corrente, nos assegurao que os inimigos conservao e se sustentao nas mes-

mas posições, que annunciámos nos números anteriores.

Na Mancha sóbem sómente a 200 homens: em Toledo, e suas visinhancas 15th, e em Talavera de la Reina 10th. A Almagro chegarao 120 carros de munições e biscouto.

LISBUA 16 de Janeiro,	
Lista dos effeitos que se mandao para Lisboa (1)	para uso do Exercito Portu
guez, cujos effeitos vao consignados ao Mini.	stro de S. M. Britanicas
Capotes;	30 £000 day
Fardamentos,	
Barretinas e penachos,	102000
Camizas,	
Pares de meias curtas,	. 40@ coo 10 an
Mochilas,	400000
Cobertores , Commission and Contract Co	20,000
Sellas,	50,000 M
Mallas para Sellas,	50000
17 caivae	

84 fardos De instrumentos Chirurgicos e Materiaes. Londres. Arsenal Real 11 de Dezembro de 1800.

(Assignado) J. Frotter. Quartel General de Coimbra 8 de Janeiro de 1810. object to the Orden do dia.

O Marechal Commandante em Chefe teve grande satisfação, vendo manobrar diante de S. Excellencia, o Marechal General Lord Wellington, e depois na inspecção particular, que fez, os Regimentos de Infantaria N.º 6, 9 e 18, debaixo das ordens do Brigadeiro Campbell, cujos cuidados e trabalhos, os quaes ainda melhor se mostravao pelo estado das Tropas, merecer as leven res, e approvação do Marechal. Ao Coronel Harvey, e ao Tenente Coronel Pamplona, e Marechal não pode faltar a dar-lhes os seus agradecimentos e approvação, bem como a todos os Officiaes e soldados destes tres Regimentos.

O Brigadeiro Campbell dará autoridade aos Commandantes dos Regimentos N.º 6 e 18, para concederem licença de 15 dias a 10 homens por Companhia; e ao Commandante do Regimento N.º 9, para conceder licença de 20 dias a oito homens por Companhia; em razao de se acharem mais distantes de suas casas. Os Commandantes dos Regimentos darao ao Ajudante General os nomes de hum número proporcionado de Officiaes, aos quaes também se concederá licença. O Marechal repete que está plenamente contente com estes

Corpos. = Assignada pelo Senhor Marechal.

⁽¹⁾ A maior parte destes effeitos já estava embarcada no tempo da sobredita data.

A 23 de Dezembro de 1809 falleceo nesta Cidade com todos os Sacramena tos da Igreja Januario Antonio Lopes da Silva, Fidalgo da Casa de Sha Magestade, do Conselho do Principe Regente Nosso Senhor, e do de sua Real Fazenda, Commendador da Ordem de Christo, Vice-Presidente da Real Junta dos Arsenaes Reaes do Exercito, Deputado da Real Junta da Fazenda da Marinha, e da Direcção Geral dos Provimentos de boca para o Exercito, Inspector da Real Obra do Palacio da Ajuda, e Intendente da Marinha; tendo de idade 50 annos, 5 mezes e 13 dias.

Sahio á luz: Instrucção que deve regular a eleição dos Deputados de Cortes, publicada ultimamente em Sevilha. Nella se declara quaes são as solemnidades e formalidades das eleições em cada Freguezia, nas cabeças de Comarca, e Juntas de Provincia: a forma da eleição dos Deputados das Cidades que tem voto em Cortes: e a fórmula dos poderes com que devem entrar munidos os Deputados nas mesmas Cortes. Vende-se por 60 reis na loja da Gazeta; na de Antonio Manoel Policarpo da Silva; e na de Carvalho aos Martyres. — Nas mesmas lojas se continúa a venda da Representação do Marquez de la Romana á Suprema Junta de Hespanha.

AVISOS.

João Baldi, Cirurgiao approvado tem inventado hum remedio para as haemorrhoides, e havendo-o apresentado no Juizo Privativo, foi approvado, e obteve as licenças necessarias para o publicar e vender. Este remedio se applica, sendo internas por meio de huma seringuinha, e externas por appositos como explica hum methodo impresso, que da para governo de quem ha de usar delle. Esta agoa não tem corrupção, e se póde transportar a qualquer parte engarrafada, vende-se por garrafas, ou a porção, que cada hum quizer, sendo a menor porção 60 réis. Acha-se de venda na Praça da Figueira junto á porta do carro de S. Domingos, N.º 24; na arcada do Anselmo, no Terreiro do Paço N.º 7, e na Fabrica no largo da Graça na entrada da travessa da Pereira N.º 38, aonde se achao também as seringuinhas.

O pavio novo Grao Caretta proximamente chegado da Babia, aonde foi construido, não duvida acceitar algum racionavel fretamento, ou entrar em qualquer negociação para dentro de cabos: delle he Proprietario o Negociante Antonio

José Baptista de Sales, com quem se pode contratar.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público que a 20 do presente mez sahirá para o Rio de Janeiro o navio Europa, Commandante o segundo Tenente da Armada Real Antonio da Luz: para a Bahia o navio S. Francisco Xavier, Capitao Francisco José de Lucena; para a Ilha da Madeira o hiate Dois Amígos, Mestre Antonio Caetano: para a Ilha de S. Miguel o hiate Carmo e Almas, Mestre José Francisco.

A escuna Africana, Capitao José Joaquin da Silva que se annunciou sahia para Bissão e Cabo Verde, mudou a sua viagem para a Ilha do Fayal. As Car-

tas serao lançadas no Correio até á meia noite do dia antecedente.

. Núm. 15.

GAZETA

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA

DE S. ALTEZA REAL

Quarta feira 17 de Janeiro de 1810.

Continuação das considerações sobre diversos Potentados da Europa. Hespanha.

O huma contra-revolução podia suspender os effeitos da revolução Franceza; só huma guerra nacional podía por estorvos aos progressos do devastador. Corramos pelas consas passadas, e lancemos capidamente os olhos sobre o futuro. Quanta mais força Bonaparie trouxer à Peninsula, tanta maior será a sua ruina; mais se enfraquecerá na Alemanha, e mais depressa rebentarão as novas guerras, de que estao lançadas tantas sementes. A primeira e a maior difficuldade será a de sustentar as suas tropas na Hespanha; porque os recursos das Provincias occupadas estaó esgotados, e os Póvos terao o cuidado de remover os gados para as Provincias livres. He verdade que as Povoações Hespanholas ficarão sem carnes; mas estes Povos estao costumados á sobriedade de viverem só de paó e de vegetaes, com que os Francezes não se poderão sustentar sómente. De mais, a necessidade os ensinará a enterrar nas cavernas de montes não frequentados os grãos, os legumes, as batatas, &c. Nestas circumstancias os Francezes ver-se-hao obrigados a conduzir os viveres de França: mas aonde acharáo gados para o seu transporte? Não parece possivel que na Hespanha os haja ainda, ou que possa sustentar os que Bonaparte mandar vir de França.

Imaginemos porém que á força de trabalhos, e mais que tudo á custa de milhares de victimas Francezas, que cahirão por effeito de necessidades sempre em augmento, Napoleão pode sustentar hum Exercito no centro da Hespanha. Os Hespanhoes ensinados pela longa experiencia á guerra parcial, e a evitarem batelhas geraes e temerarias, o incommodarão e perseguirão continuamente, e por fim retirarão os seus Exercitos inteiros ás Praças maritimas.

Alguns receao pela Hespanha, com o fundamento de verem que nao se tem podido vencer os Francezes actualmente existentes; e argumentao que muito difficultoso será vence-los depois de reforçados. Esta reflexao cahe a mais pequena consideração. Lembremo-nos que Murat se retirou de Madrid para o Ebro com 42 homens com pouca differença; que Bonaparte trouxe 100 a 120 ; que S. Cyr entrou pela Catalunha com 25 homens, aonde já estava Duhesme com 7 ou 8 homens; Junot entrou depois com 20 homens. 200 homens com pouca differença foi a força com que se invadio a Hespanha em Novembro de 1808. Exercito maior que o chamado Exercito grande, com que Bonaparte atacou a Alemanha em 1805. Da Peninsula só se retirárao 9 ou 10 homens da guarda imperial, e ainda he duvidoso se sahírao 5

ou 60 do Corpo de Moncey; eujo número, e talvez mais, tem depois entra-

do em pequenas parcellas.

Como era possivel destruir de repente esta força enorme? Tem sido preciso hum anno de combates multiplicados para se haver extinguido pelo ferro e pelas molestias mais de metade daquelle grande Exercito; e os Hespanhoes que tem perdido muitos destes combates, tem de necessidade metido mezes de intervallo para a reorganisação de seus Corpos. Se agora os Francezes no anno de 1810 tivessem poucos ou nenhuns reforços, e se os alliados os não expellissem da Peninsula, entao he que teria lugar a pergunta; se não podemos acabar com os Francezes actualmente existentes, como acabaremos com elles depois de reforçados? Antes desse tempo era intempestiva tal questao.

Nós já enumerámos em outras occasiões as causas, que fizerao abortar a segunda invasao dos Francezes na Peninsula: estas causas sao presentemente mais activas e mais numerosas; e temos pos isso huma inteira confiança, que obteremos o mesmo resultado. Supponhamos porém por hum instante, que Bonaparte chega a pôr cerco a huma das Praças marnimas; qualquer dellas será inconquistavel: porque qualquer dellas não fica sendo huma Praça ordinaria, que tenha as suas esperanças em hum Exercito de fora: he propriamente hum Exercito que se recolhe a hum campo fortemente entrincheirado, aonde não póde ter jámais falta de viveres, e aonde está sómente esperando occasião favoravel para tornar a sahir em campanha. Se Saragoça tivesse hum porto de mar, cahiria jámais? Trinta mil homens, que se mettêrao dentro, e que tornariao inconquistavel qualquer Praça maritima, forao a causa da sua ruina; os mantimentos escaceárao, e se corrompêrao; huma fome horrorosa, e a epidemia sua companheira, segárao 2 terças partes daquelle luzido Corpo, e abrirao ao Exercito Francez as portas já desertas.

Felicidade seria para os Hespanhoes, se em cada Provincia maritima tivessem huma Praça sobre o mar, que servisse de apoio ao seu Exercito, e para onde, em caso de ultimo aperto, se recolhessem todos os mancebos da Provincia, e suas riquezas. Que por exemplo, tivessem huma nas Asturias, outra na Galliza, &c. Só as pessoas perfeitamente instruidas na topografia dos lugares he que poderáo designar aquelles, que por novas obras de fortificação

se podem tornar mais formidaveis.

O Estado político em que os Hespanhoes vao a entrar duplicará a sua força, e a sua energia moral. As Cortes, tendo por norte o afferro dos Hespanhoes ao Governo monarchico, unico que convém aos grandes Estados e á dinastia reinante, e a sua inviolevel adhesao á Religião Catholica Romana, não podem de xar de obter grandes e incalculaveis resultados: cada Hespanhol combatendo pela sua propria felicidade, e pela de sua familia e filhos, tornará invencivel a sua Patria, e tornará fatal ao grande Despota o seu extremo desprezo, e a sua prodigalidade do sangue do genero humano.

HESPANHA. Badajoz 10 de Janeiro.

De Jaen nos escrevem, que se trabalha com muito zelo em formar baterias, erigir fortalezas, e reformar o antigo Castello, que se conserva naquella Cidade: já se acha perfeitamente repatado, e em disposição de responder com metralha e ballas ao inimigo, se intentasse querer penetrar por aquella Provincia; pois se achao collocadas com bella ordem no dito Castello 8 peças de

16, 2 obuzes, e hum morteiro; de modo que attendida a situação do Castel. lo, e a forma de defensa que apresenta, he inconquistavel; além disso tem a vantagem de huma formosa fonte ao pé, e dentro huma cisterna de muita capacidade, e de agoas saudaveis. Na porta chamada barrera se formou huma muralha, que poderá servir de batera, e tem já collocadas 4 peças de 16, e 2 obuzes; debaixo da mesma muralha se fez construir hum armazem mui capaz para munições de guerra; escreveni-nos, que se formárao outras muitas baterias em varias alturas e pontos vantajosos, que dominao as visinhanças da quella Cidade; de maneira que, segundo estes preparativos, Jaen nao será daquellas Cidades e Póvos, de que falla e diz o inimigo, que abrem suas portas e se rendem ao primeiro golpe da sua espada, e ao primeiro ruido da explosao dos seus canhões. Accrescenta-se que toda aquella Provincia está em movimento: formárao-se naquella Capital dois Regimentos com o nome de Milicias da Cidade, e do termo de Jaen; todos os dias tem instrucção e exercicio de armas; de tal modo que se achao perfeitamente instruidos, e tao destros como os melhores de linha; nao tem outro premio ou paga, senao a gloria de servirem a Patria. Não obstante estarem bem disciplinados não deixão de ter huma, e ás vezes duas horas de exercicio. Não podemos deixar de louvar e elogiar estes sabios meios de defensa; assim desejariamos se fizesse nas outras Provincias; pois nao ha dúvida que estes fariao titubiar pelo menos os inimigos, quando não desmaiar e renunciar a injusta conquista de huns Povos-, que não desejão, nem appetecem mais felicidade do que a conservação da sua independencia e Religiao.

Esta Suprema Junta recebeo da Central Governativa do Reino a Real ordem seguinte.

Excellentissimo Senhor: O Senhor D. Fernando VII., e em seu Real nome a Suprema Junta Central Governativa do Reino, foi servido dirigir-me em

data de 6 do corrente o Real decreto seguinte:

"ElRei nosso Senhor D. Fernando VII., e em seu Real nome a Junta Suprema Central Governativa do Reino, resolveo que não se prôvão Commendas de nenhuma das ordens militares que se acharem vagas, or ragaranço que os seus productos fiquem applicados ás actuaes necessidades. Tende-o entendido, e communicareis as ordens convenientes para o seu cumprimento, na intelligencia, de que com esta mesma data o remetto para o Conselho para a expedição da cedula competente.

O Arcebispo de Laodicêa, Presidente.

No Real Alcaçar de Sevilha a 6 de Dezembro de 1809.

Ao Marquez de las Hormazas.

E de Real ordem de S. M. o communico a V. Excellencia para sua intelligencia, e cumprimento na parte que lhe toca. Deos guarde a V. Excellencia muítos annos. Real Alcaçar de Sevilha 30 de Dezembro de 1809.

O Marquez de las Hormazas

Senhor Presidente e Vogaes da Junta Superior de Extremadura.

Do mesmo-lugar e data.

A Capitulação, que o inimigo concedeo á immortal Gerona, contém os artigos mais vantajosos; porém advirtamos, que os que tem feito juramento de os observar, são os fiéis Vassallos e sequazes do fiel amigo de Mafoma, e que ninguem ignora a fé dos que militao debaixo das bandeiras do Corso.

LISBOA 17 de Janeiro. Noticias de Hespanha.

O Corpo Francez, que sahíra com o Rei José para Calatayud, dirigio-se para Teruel, em Aragaō, contins do Reino de Valença; ignora-se para onde fora o Rei intruso, e qual seja o destino do Corpo, que se encaminhavo a Teruel.

Nos Exercitos da Mancha e Extremadura não havia novidade. — O General Blake tinha entrado a 21 de Dezembro em Toriosa de volta para Sevilha.

Os Francezes depois de tomarem Gerona a 11 do mesmo mez, se adiantarao a 15 até Hostalrich, que tem hum antigo Castello, que estava fortificado: intimárao-lhe que se rendesse, mas o seu Governador respondeo com a
artilheria. Ainda nao tinha havido combate com a leva em massa, commandada pelo Marquez del Portago; mas parece que os Francezes achao grandes
difficuldades nao só nos seus progressos, mas nas suas communicações.

Não tem occorrido encontro algum nos Exercitos da Castella. Hum Corpo de 3 a 4th Francezes entrou na Cidade de Leao, donde se retirou huma pequena divisão Hespanhola, que tomou posição em Astorga: os Francezes a

nao tinhao por ora atacado.

Tanto as noticias particulares da Corunha, como os Diarios de Cadix, dizem que Santander fora retomada pelos Hespanhoes; mas esta noticia ainda nao veio na Gazeta do Governo de Hespanha, nem nos consta por alguma

via official ou authentica.

O Diario de Sevilha de 5 de Janeiro diz, que a unica tropa Franceza, que entrára na Hespanha, foi huma pequena Divisão de 66 homens, commandados por Ney. He difficil averiguar a verdade a este respeito: as folhas Inglezes nos induzirão facilmente em erro, por copiarem os periodicos Francezes; as Hespanholas por se referirem a cartas particulares não authenticas, ou a ditos de passageiros: he necessario a coincidencia de muitas circumstancias para se saber a certeza dos successos: mas por ora he constante que não tem entrado Corpo algum consideravel na Hespanha.

AVISOS.

Nas tardes dos dias 26 e 28 de Fevereiro, e 2 de Março em casa do Desembargador Joaquim Gomes Teixeira, ao Paço do Bemformoso, se ha de arrendar por 4 annos a Commenda de Vilar de Torpim, pertencente ao Excellentissimo Tenente General Antonio José de Miranda Henriques.

Quem quizer arrendar as Commendas de Sant-Iago de Penamacor, na Comarca de Castello Branco; e a do Torrao, na Comarca de Béja, que sao do Excellentissimo Marquez de Angeja, vá tallar immediatamente á Illustrissima

e Excellentissima Senhora Marqueza de Angeja, na Junqueira.

Num. 16.

GAZETA

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL

Quinta feira 18 de Janeiro de 1810.

Continuação das considerações á cerca de alguns Potentados da Europa.

O meio de tantas contendas e guerras, que penetrao até ao coração dos maiores Estados, Inglaterra, separada do Continente, faz a guerra longe dos seus dominios, e se conserva inaccessivel ao furor do seu implacavel inimigo. Houve hum tempo em que a politica da França, para obrigar a Inglaterra a fazer a paz maritima, atacava o Hauever, ou Portugal, ou qualquer outra Nação, com quem os seus interesses estivessem mais essencialmente ligados, e só dessa maneira podia entrar em ner geciações favoraveis. Mas depois que Bonaparte invadio o Continente, e partenteou o projecto que formava da Monarchia universal, aquella política ficou sendo inutil.

A Inglaterra ferá huma guerra eterna, em quanto continuar o predominio Francez na Europa, ou pelo menos, em quanto conservar alguma conquista na Peninsula; porque da banda do Norte já a Russia faz equilibrio ao seu poder: as medidas es ao tomadas, e a Inglaterra com as tres partes rest ntes do Mundo pode sustentar-se independen e, em quanto o Continente Europeo falto de commodidades, e de meios nem pode alcançar marinha, nem commercio, nem ainda ganhar fundos para grandes guerras: a este estado de desclação nos queria reduzir o Despota; e indifferente a todos os males do genero huma o continúa no seu systema da extreminio, e de oppressao!

re Mas felizmente o Genio do Albiad sustentou nas suas mãos a liberdade Europea; o seu Governo, que tem prolungado a guerra dezesete annos, vera os
seus inimigos forçados, e mais tarde ou cedo os seus naturaes inimigos pedirlhe a paz com tavoraveis cond ções, e tornar a Europa a ser o que d'antes
era, depois de longos e sanguinolentos debates: não precisa mais do que continuar o mesmo sabio systema o que huma vez adoptou Pitr, e seus successo-

res tem depoissiminado, a red nog rados ab restrad granny V as

The Livros novos. 100 100 100 100

Em Inglaterra se imprimirao humas Cartas escritas de Portugal e Hespanha, durante a marcha das tropas Britanicas, ás ordens de Sir John Moore.

Por hum Official. 8.º pag. 340 9. s. Longman e Co. 1809.

Estas Cartas, que em geral nao sao muito favoraveis aos Peninsulares, já com razao, já sem ella, merecem a nossa attenção por dois pontos importantes. 1.º O seu Autor he de opinião que, se os Generaes de Bonaparte tivessem feito menos insultos e menos roubos, tudo es aria ainda tranqui lo na Lustiania; e que a revolução de Junho de 1808, que formará huma época tao

famosa na nossa historia, foi devida a hum sentimento de vingança, a num desejo de se livrarem do incómmodo pessoal; mas nao ao nobre principio de quererem sacudir o jugo estrangeiro, e de conceberem grandes vistas de vantagens nacionaes. Toda a historia da revolução desmente esta injuriosa supposição: ainda os Francezes se portavão da maneira mais política, ainda se conservava a Regencia, nem tinha apparecido o Decreto da contribuição dos 40 milhões de cruzados, quando os Lisbonenses fizerao o tumulto de 13 de Dezembro por verem arvorar a bandeira Franceza no Castello de S. Jorge: nenhum Francez tinha pizado Traz dos Montes, quando ahi se fez a restauração; e no Porto, aonde se effeituou pouco depois, governava o General Quesnel, de todos os Francezes talvez o mais civil. Coimbra não tinha experimentado das violencias Francezas mais que a sua quota parte da contribuição, quando ao simples annuncio de dois homens desconhecidos, e sem força armada, proclamou o Governo de S. A. R. Foi pois hum sentimento nobre pela propria independencia, hum effeito do caracter nacional, quem excitou nos braços Portuguezes os primeiros movimentos da guerra. O interesse pela gloria da minha Patria, e a verdade historica nos fizerao entrar nesta curta discussaó para refutar huma opiniao tao erronea.

He verdade que ha entre nos alguns (mas poucos) homens, que pensao daquella maneira, e muito provavelmente suggerirao ao Autor destas Carcas aquella idéa: porque, egoistas e indifferentes a tudo, não tem sentimento, senão quando os pizao e roubao fortemente, e avaliao a Nação inteira, de que não tem o mais leve conhecimento, pela fraqueza do seu proprio coração; porém enganárao-se, porque nem tiverão occasião de viajar pelas Provincias, nem a paciencia de examinar os sentimentos da massa geral do Povo

no recinto da Capital, nos emenos es cono no con mon con

Tem razao o Autor em affirmar que achou os Portuguezes hum pouco inclinados á vingança, e talvez á crueldade; mas por hum lado, o Povo grosseiro he o mesmo em toda a parte; e por outro póde ser que, a não existir rem estes sentimentos fortes, que são geraes a todos os Povos da Peninsula, não tivesse lugar esta guerra sagrada e immortal; se elles tivessem bebido com a civilisação moderna as maximas do tempo, que conduzem á immortalidade, e á indifferença por tudo o que he honrado; certamente não se teria ateado esta insurreição universal contra o impostor Despota, a qual suspendeo a torrente da sua fortuna, e o fez sobretudo conhecer tal como elfe he. He muito bom que os Póvos se civilisem; mas com a civilisação deve conservar-se o caracter nacional, e não corromper se com huma indiferença immoral por quasi todas as acções humanas. Ainda que os Francezes estives em de posse, não digo 10, mas 20 ou 30 annos de hum maior ou menor número de Provincias d'aquem dos Pyrineos, haviao de achar por fim igualmente o punhal nas mãos daquelles, cujos corações nunca conquistarão.

2.º O segundo ponto importante, em que falla o Autor, he relativo á pouca defesa, que tem os soldados de cavallo Inglezes, relativamente aos Francezes; e isto mesmo acho eu que he applicavel aos Portuguezes, e creo ser objecto bem digno de attenção. Copiaremes as propries palavras do texto.

Muitos dos nossos valerosos camaradas, que experimentárao o gume da espada Franceza, forao feridos na cabeça, o que he devido á pouca defensa, que traz comsigo a presente fórma dos chapéos e barretinas. Esta circumstancia mostra a necessidade de mudar, em campanha, a muda actual das nossas

barretinas, pelos capacetes de menos ornato, mas de mais utilidade, dos nos-

sos inimigos.

"Os seus capacetes (ou barretinas) sao leves, excellentemente proprios para defender a cabeça, e ao mesmo tempo elegantes. Elles tem humas cadêas de latao, que descem até debaixo da barba, e protegem as orelhas e as partes lateraes da face de hum golpe de sabre horisontal. Aquelles dos seus Regimentos que tem barretinas, em tudo similhantes ás nossas, sao por dentro circuladas com huma argola de ferro; e cahem-lhes da banda das orelhas duas chapas fortes. Ainda com estes pezados accessorios o seu pezo não excede o das pelles, ou orgaios, que incommodao as cabeças de tantos dos nossos soldados. Na verdade estas barretinas de urso, sendo em parte construidas de papelao, embebem grande quantidade de humidade, no tempo das pezadas chuvas deste paiz, e assim vem a ficar insopportavelmente pezadas, e desagradaveis, ao mesmo tempo, que não dão defesa alguma ao soldado. Em todos os tempos ellas se podem cortar até ao casco com a maior facilidade. Exceptuando este defeito, todos os outros arranjos militares dos nossos soldados, tanto por si mesmos, como pelos cavallos, saó superiores aos dos Francezes. Superioridade, que elles não podem deixar de conhecer; ao mesmo tempo os ultimos encontros os obrigarão a reconhecer a nossa vantagem ainda em outros objectos mais essenciaes.

LISBOA 18 de Janeiro.

Hontem chegarao Gazetas de Sevilha até 9 do corrente, e trazem por extenso a Capitulação de Gerona, que daremos á manha; e he muito honrosa.

Os outros artigos principaes sao os seguintes.

Sevilha 8 de Janeiro. Em data de 19 de Dezembro passado participa de Darnius o Coronel Doutor D. Francisco Rovira ao General em Chefe do Exercito da Catalunha, Marquez del Portago, que sabendo que a 18 passava o General Augereau da Junqueira para Figueiras com 3th homens de infantaria, e alguma cavallaria e artilheria, e que algumas columnas inimigas tinhao tomado as alturas da direita da estrada real, sahio ao seu encontro com o batalhao de expatriados e Divisões de Vich e Figueiras, ás quaes depois se aggregou a primeira Divisão de Manresa, e as perseguio até á estrada real, deixando os Francezes no campo 37 mortos, muitas espingardas e hum cavallo. Calcula-se que a sua perda total não desce de 200 mortos e feridos. A nossa consistio em 9 mortos, e alguns feridos; e na acção peleijárao tao bi-Zarramente os somatenes, que alguns se misturárao com as baionetas inimigas, e matarao varios Francezes ás cutiladas.

O mesmo D. Francisco Rovira, e D. Ramon Torrá, Commandante de somatenes, participao em data de 21 de Darnius, que os Francezes continua-mente acoçados na estrada real de França para Figueiras, e sem se terem ainda atrevido a passar hum comboi, de que fallao ha tempo, se encontrárao no dia 20 em Biuré com 1 200 homens nossos expatrialos e somatenes das Divisões terceira de Vich e setima de Manresa, que lhes fizerao hum fogo mui vivo. Procurarso logo apoderar-se da altura del Rouve, que guarnecia a segunda Divisao de Figueiras; por m esta rec bendo-os a sangue frio, os fez desistir do seu empenho, e os obrigou a recuar para a estrada. Repellidos já duas vezes, ainda intentarao passar a ponte de Moulins huns 200 delles; mas a terceira e quarta Divisao de Figueiras, e a terceira de Vich, nao so lhe resistírao, mas deixarao no campo quasi todos os que os atacarao. Os restantes escapárao pelo passo de las Molas para a esquerda da ponte. A nossa perda consistio em 5 mortos e 15 feridos: os Francezes perseguidos até ao pé das muralhas de Figueiras, perdêrao mais de 260 homens, entre elles hum Commandante, cujas insignias e espada se achirao entre os despojos.

(Vem o extracto de outro officio do Marquez del Portago de 23 de Dezembro datado do Quartel General de Villatoria, em que participa algumas vantagens ganhas con ra os Francezes nas suas correrias de Barcelona: por ser extenso o deixamos para outra occasiao. Donde se vê que a guerra na Catalunha

vai tomando bum aspecto favoravel.)

Badajoz 13 de Janeiro.

A voz que corria muito o mez passado, de que Bonaparte intentava repudiar a sua exposa Josefina por ter feito eleição da Princeza herdeira do throno de Saxonia, se acha realisada, segundo o ultimo Monitor de 16 de Dezembro: pelo que se espera que a repudiada Josefina não deixará de conspirar contra similhante monstro, formando partido para acabar, não só com tão fementido consorte, mas com todos os Napoleões. (Diario de Badajoz.) Se na verdade o Monitor de 16 de Dezembro traz huma noticia desta natureza, podemos da la por certa.

O Grao Prior d'Hibernia, Ballio d'Acre e Fregim, Francisco de Carvalho Pinto, deo por Donativo para as necessidades do Estado 1:624\$070 reis, em 4\$000 alqueires de pao nas Repartições de Bragança e Miranda; e na Cidade de Lamego huma parelha de machos ao Brigadeiro Roberto Wilson, de quem recebeo a seguinte:

Carta do Brigadeiro Roberto Wilson.

V. Excellencia, o qual se ha de representar aos Exc l'entissimos Senhores Governadores do Reino, como huma prova addiccional daquelle amor ao Sobe-

rano, e ao Paiz, que tanto tem distincto a sua illustre Casa.

Sinto nestas urgentes circumstancias ser obrigado a acceitar a offerta de V. Excellencia; agradecendo ao mesmo tempo o soccorro, que deo á brigada de artilheria da legiao, a qual marcha para as fronteiras, continuando na gloria de merecer a approvação do seu paiz.

Rogo a V. Excellencia, &c. Roberto Wilson.

Lamego 26 de Dezembro de 1808.

A S. Excellencia Francisco de Carvalho Pinto, Balio de S. João d'Acre, e Grao-Prior de Hibernia.

AVISO.

No dia 26 do corrente mez de Janeiro se ha de arrematar na Praça do Commercio pelo meio dia huma propriedade de casas sitas na rua dos Remedios á Lapa N.º 3.

GAZETA

DE LISBOA

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Sexta feira 19 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Sevilha 6 de Janeiro.

O General em Chefe interino do Exercito da Catalunha, Murquez de Portago, dirigio ao Ministerio da Guerra, em data de 21 de Dezembro em S. João de Villatorta, a seguinte copia autorisada da Capitulação de Gerona.

"Apitulação da Cidade de Gerona, e fortes correspondentes, fisimada a 10 de Dezembro de 1809 ás 7 da noite.

Art. I. A guarnição sahirá com as honras da guerra, e entrará em França como prisioneira de guerra.

II. Todos os habitantes serao respeitados.

III. A Religia o Catholica continuará a ser observada pelos habitantes, e ser a protegida.

IV. A' manha ás 8 horas a porta do Soceorro, e a do Areney se entrega-

ráo ás tropas Francezas, assim como as dos fortes.

V. A' manhá ás 8 horas, a guarnição sahirá da praça e desfilará pela por-

ta de Areney; os soldados deporão as suas armas na explanada.

VI. Hum Official de artilheria, outro de engenheiros, e hum Commissario de guerra entraráo no instante, em que se tomar posse das portas da Cidade para receber a entrega dos armazens, mappas, planos, &c. Datada de Gerona ás 7 da noite de 10 de Dezembro de 1809. — Juliao de Bolibar. — Isidoro de la Mata. — Blas de Furnás. — José de la Iglesia. — Guillermo Minali. — Guillermo Nasch. — O General em Chefe do Estado Maior, General do 7.º Corpo. — Rei. — Approvado por nós, o Marechal do Imperio, Commandante em Chefe do 7.º Corpo do Exercito da Hespanha. — Augereau, Duque de Castiglione. — Eu, Brigadeiro dos Reaes Exercitos, encarregado dos poderes do Governador interino da Praça de Gerona, D. Juliao de Bolibar, e da Junta militar, certifico que a Capitulação antecedente he conforme a original, firmada com a data, que diz. Blas de Furnás. — O General em Chefe do Estado Maior General do 7.º Corpo do Exercito d'Hespanha. — Rei. — Lugar do Sello. ,

"Notas addicionaes à Capitulação da Praça de Gerona. — Que a guarnição Franceza, que estiver na Praça, esteja aquartelada, e não aboletada pelas
casas; e igualmente que os Officiaes devem apresentar-se, procurando-se-lhes
a sua pousada, pagando-se-lhes o mesmo que se pagava de utensilio á guarnição Hespanbola. — Que todos os papeis do Governo fiquem depositados no
archivo da Camara, sem poderem ser extraviados, nem extrahidos, nem quei-

mados. — Que os que tiverem sido Vogaes ou Empregados nas Juntas no tempo desta guerra de opiniao, nao lhes sirva de nota nem prejuizo algum nos seus accessos e póstos, ficando igualmente salvas e respeitadas suas pessoas, propriedades e teres. — Que os estrangeiros que se acharem dentro da Praça por expatriação ou outra causa, ou teuhao sido Vogaes, e Empregados das Juntas, ou não, se lhes permitta restituirem se a suas casas com suas equipagens e teres. — Que qualquer habitante que queira sahir da Cidade, e passar para outra, se lhe permitta, levando sua equipagem e teres, ficando-lhe salvas as propriedades, cabedaes e effeitos naquella Cidade. Eu, Brigadeiro dos Reaes Exercitos certifico que as notas antecedentes, havendo sido apresentadas ao Excellentissimo Senhor General em Chefe do Exercito Francez, forao approvadas no seu contheudo, em quanto não se opponhao ás leis geraes do Reino, e á polícia estábelecida nos Exercitos. Fornells 10 de Dezembro de 1809. — Blas de Furnás. — Visto por nós, &c.

Notas addicionaes e particulares, approvadas pelo Excellentissimo Senhor Duque de Castiglione, Marechal do Imperio, Commandante em Chefe do 7.º Corpo do Exercito da Hespanha, ajustadas entre o Senhor General de Brigada, Chefe de Estado Maior, General do sobredito Corpo de Exercito, Commandante da Legiao d'Honra, e o Senhor D. Blas de Furnás, Brigadeiro

dos Exercitos Hespanhoes.

Art. I. Hum Tenente ou Alferes, eleito entre os Officiacs do Exercito Hespanhol, estará autorisado com passaportes para passar ao Exercito de observação Hespanhol, e levar ao seu General Commandante em Chefe a Capitulação da Praça e dos fortes de Gerona, solicitando seja servido determinar a prompta aroca dos Officiaes e soldados da guarnição de Gerona e seus fortes por igual número de Officiaes e soldados Francezes detidos nas Ilhas de Malhorca, e outras partes. S. Excelhencia o Senhor Duque de Castiglione, Commandante em Chefe do Exercito, promette que a dita troca se verificará logo que o General em Chefe do Exercito Hespanhol lhe tiver feito saber o dia, em que aquelles prisioneiros tiverem chegado a hum dos portos de França para a referida troca.

II. Nos tres dias successivos depois da entrega da Praça de Gerona, o Illustrissimo Senhor Bispo da dita Cidade ficara autorisado para dar aos Sacerdotes, que estaó debaixo das suas ordens, os passaportes que pedirem para passar ás Villas, aonde tinhaó o seu domicilio anterior, para ahi ficarem e viverem como devem huns Ministros de paz, debaixo da protecção das leis que

governao em Hespanha.

O General em Chefe do Estado Major, General do 7.º Corpo do Exercito de Hespanha. — Rei. — Blas de Furnás. — Eu, Brigadeiro dos Reaes Exercitos encarregado dos poderes do Governador interino da Praça de Gerona, D. Juliao de Bolibar, e da Junta militar, certifico que os arrigos antecedentes sao traduzidos fielmente do original, em 10 de Dezembro de 1809. — Blas de Furnás. — O General em Chefe do Estado Major, General do 7.º Corpo do Exercito de Hespanha. — Rei. — Lugar do Sello.

Nota addicional à Capitulação da Praça de Gerona. Os Empregados no ramo político de guerra são declarados livres, como não combatentes, e podem pedir hum passaporte com as suas equipagens para onde quizerem. Estes são, o Intendente, Commissarios de guerra, Empregados em hospitaes e provi-

sões, e Medicos e Chlrurgiões do Exercito. — Eu, Brigadeiro dos Reaes Exercitos certifico que a nota antecedente, tendo sido apresentada ao Excellentissimo Senhor General em Chefe do Exercito Francez, fica approvada. Fornells 10 de Dezembro de 1809. — Blas de Furnas.

D. Blas de Furnás, Brigadeiro dos Reaes Exercitos, certifico que a copia antecedente da Capitulação feita em Gerona, e notas addicionaes, he em todo o seu contheudo conforme aos originaes firmados por mim; e para que conste, dou a presente na Praça de Gerona a 12 de Dezembro de 1809. —
Blas de Furnás.

Assim, Hespanhoes, depois de sete mezes de hum cerco o mais obstinado, e da defensa mais heroica, se vio Gerona forçada a render-se ao inimigo. Apurados todos os recursos, enfraquecidos de fome, e diminuidos com a morte scus vaterosos defensores, tomados á força os Castellos, que immediatamente guarneciao a Praça, e enfermo e moribundo o keróe, que dirigia a resistencia, os Gerundenzes salvárao suas vidas, e a existencia daquella inclita Gidade, por meio de huma Capitulação honrosa; e nisto fizerão hum novo sacrificio á Patria reconhecida, que lho agradece chorando. Nossos inimigos assombrados de tanta constancia, para escusar-se de fazer-lhe em público a justiça, que se lhe deve, tem querido degrada-la com o nome de obstinação, do mesmo modo que tem atribuido o caracter de fanaiismo ao zelo religioso e patriotico, que o animava. Affectem elles embora hum desprezo, que não sentem, on desconheção, se podem, os nobres principios, que fazem obrar os Hespanhoes; os tiros de Gerona, ouvidos por sete mezes continuos até no interior da França, desmentirão sua va insolencia, e a Europa perguntard pasmada: ¿ Como huma Praça apenas de terceira ordem tem sabido resistir por tanto tempo aos devoradores de imperios? Segundo exemplo na nossa immortal revolução de hum esforço e de huma lealdade, que não conhecem modelos, nem terão imitadores, excepto se for entre nós; Gerona tem aparado a admiração humana, e a imaginação aterrada pede em vao para a encarecer expressões d eloquencia, e cores á pineura. Hum a chama invicta, outro beroica, outro immortal, algum sem segunda, e tudo he mentos que o que cada hum sente ao pronunciar seu nome. Não convém a Gerona frases vas, e empoladas; o que sim nos convém dar-lhe, sao lagrimas ao seu infortunio, honras aos seus martyres, consolações, e recompensas aos fortes, que ainda vivem, e sebretudo imitação do exemplo sublime, que nos derao, sendo tao constantes, tao animosos, como elles. O Governo Supremo penetrado dos mesmos sentimentos, que por este successo affectao a todos os bons Hespanhoes, expedio o real decreto seguinte:

Real Decreto de S. M.

"ElRei nosso Senhor, e em seu Real nome a Junta Suprema Governativa do Reino, considerando que a resistencia sem exemplo, que tem feito aos Francezes a Piaça de Gerona, a constitue no caso prevenido pelo artigo 12 do Decreto expedido em data de 19 de Março proximo passado em honra da illustre Saragoça, declara que Gerona, seus habitantes, e guarnição sejao tidos por benemeritos da Patria em grão eminente e heroico. — Que ao seu digio Commandante, D. Mariano Alvarez, se estiver vivo, se lhe dê aquella recompensa, de que se tem feito acredor por seus sobres lientes serviços, e se, como he de temer pelas noticias, que até agoia se tem, he morto, trie

butem-se á sua memoria, e dêm-se á sua familia as honras e premios devidos á sua invieta constancia, e ao seu ardente patriotismo. - Que se conceda hum posto a todos os Officiaes, que se achárao no cerco; e os soldados sejao considerados com a graduação de Sargentos. Que todos os defensores de Gerona, seus habitantes e successores gozem da nobreza pessoal. -- Que ás vinvas e orfãos, dos que tiverem perecido na defensa, seja concedida pelo Estado huma pensaó proporcional ás suas circumstancias. — Que o ter-se achado dentro da Praca, durante o cerco, seja hum merecimento para ser attendido nas perrensões. — Que Gerona seja livre de todas as contribuições por dez annos, contados desde o dia em que se fizer a paz. - Que desde essa época se comecem a reedificar os seus edificios públicos com toda a magnificencia á custa do Estado. - Que na sua Praça se erija hum monumento para memoria perpétua do valor de seus habitantes, e de sua gloriosa defensa. - Que em todas as Capitaes do Reino se ponha desde já huma inscripção, que contenha as circumstancias mais heroicas deste famoso cerco. - Que se cunhe huma medalha em sua honra, como testemunho de gratidao nacional por tao eminente serviço.

Mas considerando S. M. que estas graças, honras e distincções, que já de toda a justiça correspondem a Gerona, não he sufficiente galardão do seu merito sobresaliente, nem correspondem á gloria, que com a sua valerosa constancia tem derramado pela Nação, decretou além disso, que apenas se reunir a representação do Povo Hespanhol nas proximas Cortes, se apresente áquelle augusto Congresso huma exposição fiel do principio e progresso deste memoravel cerco, e que as mesmas Cortes designando com a solemnidade, que lhes corresponde a digna e extraordinaria recompensa, que deve dar-se áquella insigne Cidade, sejão as que ponhão a corôa civica sobre as fontes de Gerona.—
Tende-o assim entendido, e disporeis o conveniente para o seu cumprimento.— O Arcebispo de Lãodicea, Presidente. Real Alcaçar de Sevilha 3 de Janeie

ro de 1810. - A D. Pedro de Rivero.

LISBOA 19 de Janeiro. Aqui se publicou o seguinte Edital:

O Almirante Barao da Arruda, que representa a Pessoa Real do Serenissimo Senhor Infante D. Pedro Carlos, Almirante General da Marinha junto a

Real Pessoa, e seu lugar Tenente no Governo da deste Reino.

Faço saber a todas as Pessoas empregadas na Marinha de Guerra, e na Mercantil, que o mesmo Seren ssimo Senhor Infante Almirante General, promoveo a primeiro Cirurgiao do Número a Jacinto da Costa, Chirurgiao do Hospital Real da Marinha; e houve, por bem do Real serviço, nomea-lo Delegado do Chirurgiao Mór da Armada, na Marinha de Lisboa; e como tal se reconheça, e lhe pertencem todos os Despachos, Emolumentos, Próes e Precalços, que deviao tocar ao Proprietario Chirurgiao Mór da Armada; o que ja participei á Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação destes Reinos e seus Dominios.

Quartel General da Marinha em 13 de Janeiro de 1810.

Núm. 18.

GAZETA

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 20 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Granada 29 de Dezembro.

Presentárao-se a esta Junta os RR. PP. Fr. Mathias Oteruelo; Fr. Peddro Larraga, Capuchinhos, e Fr. Justo Alonso, Carmelita Calçado, Presbyteros, que se achao autorisados por S. M. para levantae tres Companhias de Ecclesiasticos religiosos, que fação a guerra ao inimigo, debaixo das ordens do Coronel D. José Antonio Colmenares, pedindo, que os auxiliem com cavallos, armas, e vestuario; e immediatamente, attendendo á utilidade e digno objecto da empreza destes patriotas religiosos, foi determinado prove-los dos referidos effeitos, entregando-se-lhes, além disse 25 dobrões, para que possão continuar a sua viagem.

Martorell 15 de Dezembro.

No dia 5 do corrente o intrepido Commandante de somatenes del Llobregat D. Cosme Merles, conhecido pelo Cosme, com seu companheiro Salvador Vendrell, Sargento do terço de Cerveira, se apresentárao sos a hum tiro de pedra a porta nova de Barcelona, e prendêrão dois inimigos, que logo matarão, por não os quererem seguir a toda a pressa, em razão de os vir alcançando a cavallaria inimiga. Logo depois forao á porta de Santo Antonio, aonde aprisionarao hum couraceiro, que estava de sentinella, e o trouxerao aqui. A 6 os mesmos Cosme e Vendrell foraó ás visinhanças do Forte Pio, e se apoderárao de 200 cameiros, que tiverao de abandonar, pelos nao poderem fazer passar a grande levada d'agoa, e per egui-los o inimigo; e como hum dos 2 pastores que guardavao o rebanho, tivesse a culpa disso, matarao-no. Estas e ontras acções atrevidas traz envergonhados os irresistiveis de Barcelona, e os obrigárao a mandar á huma da noite 600 homens com sua cavallaria para cercarem o lugar de Sarrid para aprisionar os brigans; ahi p endêrao 6 paisanos; e pela tarde o blasfemo Bernat de las Casas, Catalao renegado, e hum dos assassinos de Barcelona, os sentenceou á morte, que se executou immediatamente, arcabuzando 4 diante do Convento des Capuchinhos, e 2 detrez do mesmo Convento; e depois os queimarao. A 9 ficou ainda cercado o dito lugar. - A 10 desertou hum Italiano, e escapou hum prisioneiro do Regimento de Antequira. - A 11 sahirao daqui os somatenes pela noticia de terem os in migos entrado em S. Boy; porém não os tendo achado, a 12 de manhã passáreo a S. Feliu, conde matáreo huma avançada de 5 inimigos, e voltáreo com os seus despojos. Escapárão 3 guardas Hespanholas de Barcelona, aonde estavao prisioneiras. - A 15 desertarao 17 inimigos, 2 dos quaes disserao que levavao para Barcelona hum carro de toucinho salgado; e com effeito tomarao os nossos em Molins de Rei 7 porcos, e tamhem trouxerao hum boi e huma vaca tomados ao inimigo junto a Cruz Coberta, aonde matárao a sentinella.

Badajoz 14 de Janeiro.

Segundo as ultimas noticias recebidas por canaes autorisados, os inimigos continuaó a fortificar em Madrid o Reviro; e igualmente não cessão de trabalhar em Toledo em formar novas fortificações, e pontos de detensa, derribando todo aquelle edificio, que se comprehende dentro do seu plano; entre elles se conta em Toledo o Convento dos Capuchinhos, a Real Alfandega, e o Alcaçar; neste ultimo he que trabalhão mais. Em Madrid começarão a derribar a magnifica e sumptuosa Igreja do Bom Successo, aonde se diz querem estabelecer a Praça do Commercio. O General Victor se achava no principio deste mez em Villa-Rubia de los Ojos, e os seus Corpos avançados se ex endiaó, huns até Ciudad-Real e Almagro, e outros até o Corral de Carracuel.

Huma Divisao do mesmo General passou a Almadovar del Campo, com o fim de ver se podia dar com o Commandante D. Ventura Ximenez, o que nao pôde conseguir. Este digno filho da Patria tem causado muito damno ás Partidas inimigas, que se empregao em roubar, e cometter nos Póvos, e com os Cidadãos inermes, os crimes mais atrozes, que jámais se ouvirao até das quadrilhas de saltendores, que de tempo em tempo tem causado o horror da sociedade, e da humanidade. Se se formassem partidas de patriotas, a quem animasse o mesmo valor, que ao mencionado Ximenez, o inimigo não cometeria tão impunemente as suas barbaras incursões nos póvos, e ver-se hia obrigado a abandonar o seu projecto e systema de assolar o parz, que intenta conquistar. Estas diversões dos patriotas seriao tanto mais temivois ao inimigo, quanto a natureza dellas he indestructivel na sua força, por isso que he tao debil em comparação delle.

Esta Suprema Junta recebeo da Central Governativa do Reino a Real or-

dem seguinte:

Excellentissimo Senhor: o Senhor D. Fernando VII., e em seu Real nome a Suprema Junta Central Governativa do Reino, foi servido dirigir-me

em data de 6 de corrente o Real decreto seguinte:

"ElRei nosso Senhor D. Fernando VII, e em seu Real nome a Suprema Junta Central Governativa do Reino, resolveo que o Tribunal de Represalias deligencee de todo o modo possivel a averiguação dos processos Francezes, liquidação de suas contas, e sua cobrança; e que todos os seus productos se ponhao desde logo nas thesourarias das rendas, para os applicar ás actuaes urgencias. Tende-o assim entendido, e communicareis as ordens necessarias para o seu cumprimento, na intelligencia que com esta mesma data o remetto para o Conselho para a expedição da competente cedula.

O Arcebispo de Laodicea. — Presidente.

No Real Alcaçar de Sevilha a 6 de Dezembro de 1800.

Ros Marquez de las Hormazas.,

E de ordem de S. M. o communico a V. Excellencia para sua intelligencia e cumprimento na parte que lhe toca. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. Real Alcaçar de Sevilha 28 de Dezembro de 1809.

O Marquez de las Hormazas. — Senhor Presidente e Vogaes da Junta Superior de Badajoz.

Do mesmo lugar 15 de Janeiro.

Todos os movimentos, que se observaó no inimigo, sao de se dispôr a atacar brevemente: os differentes Corpos, que occupao as estradas immediatas a Madrid, correm a unir-se com os que se achao em Olias, Bargas, Ajofrin,

Mazarambroz e Mora, com alguns de Toledo: o ponto central ou de reuniao he Yevenes, e se as vozes que espalhao ainda merecem credito, reunems e para baixar á Mancha, e incorporar-se com Victor. Mortier sahio de Toledo a 4 do corrente para Madrid, prevenindo as suas tropas de que a sua demora seria mui cura.

Huma noticia posterior nos informa, que levad o objecto de ver como podem reunir 40 a 50% homens para se dirigirem contra Valencia: esta opiniad nad carece de todo o fundamento, attendidas as cousas acontecidas naquella Provincia; por ainda quando nad seja tudo o que corre na voz pública, nad podemos negar que tem havido muito, e de muita consideração: porém seja o que for a este respeito, sempre podemos assegurar, fundados no verdadeiro amor e enthusiasmo, que os Valencianos tem em todos os tempos mostrado a Patria, que os inimigos nad sahirão tad bem, nem blazonando de triunfos,

como depois da desgraçada acção de Ocanha.

Nota. Estas disputas nascem ás vezes de intriga Franceza, e frequentemente de espirito de partido e de facção; havendo a crassa ignorancia, ou para mel'or dizer, loucura de estarem a questionar em cousas estranhas, e deixarem-se expostos á conquista do inimigo, que os despoja depois a huns e ou ros, não só das suas pertensões, mas da sua independencia. He assim que os Gregos estavaõ em perpetuas disputas à cerca de Theologia, de Filosofia e de dire tos ecclesiasticos, quando os Turcos cercárao Constantinopla: nem hum tao imminente perigo pode fazer abrir os olhos áquellas cabeças estonteadas, ou metter alguma moderação nos seus orgulhosos corações. Constantinopla foi entrada; os Gregos reduzidos a escravos; perdendo os diversos partidos não os direitos sobre que d sputavao, mas a propria existencia. A moderaçio, a falta de orgulho e de inveis sao as primeiras virtudes sociaes; no-tempo de paz a lei deve fazer ces ar todos esses máos sentimentos do coração, comprehendendo a todos; e prescrevendo a cada hum de hum modo invariavel e severo o circulo dos seus de veres, e dos seus direitos: no tempo de guerra, a huma lei igual e mais forte ainda, se deve reunir no animo de todos a opiniao de que nada he tao funesto, e tao perigoso como o espirito de facção, ou de partido. Val mais nestas circumstancias hum plano systematico, ainda que não seja o mais bem arranjado, do que acertos, ou acções de valor, mas succedidas ao acaso, e em desordem, e nao guiadas para hum fim.

Voltando porém ao Reino de Valencia, nao temos por elle o menor susto; porque a nao ser conquistado por hum golpe de mao, nao he crivel que os Francezes o vao atacar em forma, deixando Madrid e Toledo entregues á fraqueza de pequenas guarnições; que os mesmos habitantes auxiliados de alguma força externa podiao destruir: e certamente se os Francezes fizessem aquelle primeiro movimento, os Hespanhoes não se descuidariao de fazer es-

te segundo.

Do mesmo lugar e data.

Esta Suprema Junta recebeo da Central Governativa, do Reino a Real ordem seguinte.

Excellentiss mo Senhor: O Senhor D. Fernando VII., e em seu Real nome a Suprema Junta Central Governativa do Reino, foi servido dirigir-me em data de 6 do corrente o Real decreto seguinte:

"ElRei nosso Senhor D. Fernando VII., e em seu Real nome a Suprema Junta Central Governativa do Reino, resolveo que os productos de toda a

obra pia que nao tiver applicação a Hospitaes, Hospicios, Casas de Misericordia, Educação pública, ou Escolas de qualquer ramo de instrucção, ou outras de igual utilidade, se applique para as urgencias do Estado. Tende-o assim entendido, e communicareis as ordens necessarias para o seu cumprimento na intelligencia, que com esta mesma data o remetto ao Conseiho para a expedição da competente cedula. = O Arcebispo de Laodicea. Presidente. No Real Alcaçar de Sevilha a 6 de Dezembro de 1809. = Ao Marquez de las Hormazas. "

E de ordem de S. M. o communico a V. Excellencia para sua intelligencia e cumprimento na parte que lhe toca. Deos guarde a V. Excellencia muitos annos. Real Alcaçar de Sevilha 28 de Dezembro de 1809. O Marquez de las Hormazas. = Senhor Presidente e Vogaes da Junta Superior de Badajoz.

LISBOA 20 de Janeiro.

Lista dos Ministros que S. A. R. fot servido despachar por Decreto de 10 de Outubro de 1809, e que forao consultados pela Meza do Dezembargo do Paço.

Corregedor da Guarda, José Carlos Carneiro Coelho Pacheco.

Provedor de Miranda, Gonçalo José de Sonsa e Menezes.
Juizes de Fóra: De Portalegre, José Silverio do Valle Pinho Ferrao.

De Trancoso, Daniel José Ignacio Lopes.

De Torres Vedras, Leonardo Jose da Costa.

De Setubal, Antonio José Pereira.

De Torres Novas, Francisco Xavier Soares de Macedo.

De Vianna de Além-Tejo, José Alves Candido de Mendonça.

De Palmella, Antonio Joaquim Pinto. De Castello Rodrigo, Antonio Velozo Roza.

De Povoa de Varzim, José Varneque Ribeiro de Aguilar. De Alijó, Joao de Sd Pinto Abreu Sotto-Maior.

De Monforte do Rio Livre, Felix Alexandre Ferreira da Fonseca.

De Mourao, Francisco da Maya Gama.

De Niza, José Joaquim da Silva.

De Alfandega da Fe, Thomaz Leite Pereira de Mello Cardozo.

De Cêa, José Martins de Mello.

Joaquim Antonio da Silva, Criado do Principe Regente Nosso Senhor. soldado Voluntario do Regimento da Cavallaria do Commercio, offereceo ao Estado hum donativo de 6 cavallos, 4 arreados com suas sellas e mais pertences, e 2 por arrear; assim como também offereceo no mesmo donativo 2 parelhas de bestas muares para o serviço do Exercito.

AVISO.

No dia 23 do corrente mez de Janeiro, na rua Formosa N.º 68, se deve principiar o leilao de varios moveis de bom gosto, loiça, pinturas, carruagem, bestas, &cc.

DE LISBOA

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Segunda feira 22 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Tarragona 13 de Dezembro.

Undeárao neste porto a fragata de Rei, Vingunça, com tres milhões de rales para este Exercito; e o mistico de guerra, Aguila, com hum nuihao de reales para a praça de Gerona.

Cuenca 20 de Dezembro.

O conhecido merito e distincto valor do Excellentissimo Senhor D. Pedro Agostinho Echevarri, acaba de accrescentar novas provas ás heroicas acções, que tanto o tem distinguido, e feito célebre o seu nome. Sem temor, e rompendo os estorvos e obstaculos, que teria respeitado hum espirito commum, mandou adiantar as suas partidas até duas legoas de Madrid, tomando ao inimigo 75 rezes vacuns, que pastavao naquelles sitios. Esta heroica acção tem sido grande objecto de attenção, principalmente para o inimigo, por se ver escamecido tão de perto, sem que de nada lhe servissem as suas forças á roda de Madrid.

Sevilha 8 de Janeiro.

O Tenente de fragata D. Luiz Pardo, Commandante da Divisão de tres faluchos, que sahio de Tarragona a 13 de Dezembro, comboiando 16 embarcações carregadas de viveres para lo Exercito da Catalunha, deo parte a 18 do mesmo, que tendo entrado em S. Feliu, depois de ter deixado em Arens e Blanes o s'u comboi, foi informado da entrega de Girona, e que os Francezes se aproximavao aquelle ponto. Com esta not cia mandou que se franqueassent os navios alli existentes, e se preparou para o caso de ataque; mas como soubesse que em Palamos estavaó em risco algumas embarcações, deixou o falucho Discordia em S. Feliu, e marchou com os chamados Vigilante e Intrepido. Chegando a Palamós, vio que os inimigos se achavao formados em duas columnas nas visinhanças do povo, e varias partidas dentro delle. Sem demora resolveo libertar, ou queimar hum corsario que estava fundeado cheio de munições, para o que se adiantou até tiro de espingarda; mas prevendo que a empreza podia frustar-se, vestio-se de marinheiro, e embarcando-se em huma lancha com 4 homens, e huma camisa de fogo, foi-se para o navio para lhe cortar as amarras, em quanto o Alferes de fragata, D. Rafael Seron con-outra lancha cheia de tropa e n'arinheiros entretinha os inimigos, que já se tinhao situado no molhe; elles fugirao, e o corsario se libertou. Feito isto, mandou romper o fogo contra as duas columnas, que se achavao comendo na praia com o maior descanço; e se pozerao em desordem aos

primeiros tiros. Ultimamente o inimigo teve que desistir da sua empreza; fosse qual fosse, sossirendo não pequena perda. (Segue-se o elogio dos Officiaes, e marinheiros.)

Do mesmo lugar e data.

Do Quartel General de S. Juliao de Vilatorta, em data de 23 de Dezembro, participa a S. M. o Marquez de Portago alguns successos alcançados nas margens do Llobregat, de que acabava de lhe dat parte em data de 15 do mesmo o Brigadeiro D. Antonio Bejines de los Rios, e que em extracto

se reduzem ao seguinte:

Os inimigos no dia 11 forma los em tres columnas, e com toda a força, que podérao tirar de Barcelona, vadeárao o Llobregat junto da sua embocadura, e naó estando aquelles pontos guarnecidos sufficientemente apoderáraose de Prat, S. Boy, e Villa de Cans. Cem miqueletes de Villafranca, unica força que alli havia, depois de lhe resistir algum tanto, se retirarao para a montanha que fica na retaguarda sobre S. Boy. Sabendo o Brigadeiro Bejines deste successo, e com o fim de fazer retroceder huma divisao, que se entranhava para Villanueva de Sitjies para roubar, mandou que 300 Somatenes cahisse n sobre as suas posições de S. Feliu, e com effeito os desalojárao dalli, matáraó 8 homens, ferirao outros, e se retirárao depois á ponte de Molins de Rei. Porém como ás 11 do mesmo dia soubesse que os Francezes occupavao de novo S. Feliu com maiores forças, deo ordem para que os lançassem dalli algumas tropas de infantaria, commandadas pelo Coronel D. Santiago Montero, Capitao do regimento de Baza, e pela cavallaria de hussares, ás ordens do seu commandante D. Rafael Porras: conseguirao no effectivamente, causarao lhe a perda de varios homens mortos, i cavallo e tres carros de feridos; e a infantaria e Somatenes os perseguirao ate Hospitalet. Depois se retirárao sem nenhuma perda, por nao se exporem a que os cortasse o mimigo postado em S. Boy. No dia seguinte, reunidas todas as forças inimigas, que haviao passado á direita do Llobregar, em S. Feliu, vierao atacar Bejines na ponte de Molins de Rei com 3 m infantes, 100 cavallos, e 2 peças, das quaes collocárao huma na cabeça da ponte, e a outra na sua reta juarda. Alli se travou hum fogo mui vivo e sustentado por ambas as partes, sem que no espaço de mais de 5 horas, que durou, podessem os inimigos adiantar hum passo para as nossas posições de Sterra-pelada, e falda de Puig-Castellá. Na primeira defendida pelo Captaó D. José Marso con os seus Somatenes, peleijárao com tal enthusiasmo, que hum delles, nao tenio armas, matou com huma pedrada hum Francez. A sea gunda sustenta la pelos caçadores de Antequera, piquetes de Oribuela, guerrilhas de Tarragona, indultados, e 100 Somatenes, ás ordens do Capitao D. Minoel Fernandes, offereceo tal resistencia que os inimigos, apezar de esfarent auxiliados pela artilheria collocada na ponte, não conseguirão adiantarse. Em vao faziao ventajosos parape tos nas casas arrumadas, que ha á sahida da ponte; pois as nossas tropas/arrojando-se a elles, desalojárao-nos daquellas guari las tantas vezes quantas se cobriaó com ellas. Vendo ja que não polias realisar a sua empreza pela frente, resolvêrao atacar a divisao de Montero, que tinha antes vadeado o rio, para lhes chamar a attenção pela sua retaguarda; porém reforçada esta, sosteve-se perteitamente; e os inimigos começarao a retirar-se, perseguidos pelos nossos, em quanto o permitido a natureza do

terreno até S. Feliu, cuja Villa deixarao na mesma noite de 13. A sua perda, segundo as informações, foi muito consideravel; pois conduzirao 17 carros de feridos, e mortos a Barcelona. A nossa consistio em 3 infantes moratos, e 11 feridos; hum-cadete de cavallaria morto, 1 soldado, 9 feridos, 2
cavallos mortos, e 1 ferido; 6 Somatenes mortos, 27 feridos e 9 contusos.
Recommenda muito o Brigadeiro Bejines o espírito e ousadia, com que se
portárao nestas acções os Officiaes, tropa, e Somatenes; e propõem como
acredoras á recompensa de S. M. as familias dos que perdêrao a vida tao gloriosamente.

Do mesmo lugar e data.

Ainda que ninguem ignora a té Corsega, e dos que militao debaixo das suas bandeiras, violando em todos os seus tiatados a solemnidade dos juramentos a não obstante, para maior confirmação disso as cartas da Catalunha nos affirmao que no momento, que entrárão em Gerona, rompêrão todos os artigos da capitulação, saqueando e commettendo todos os excessos de barbaridade e irreligião, como entre os outros Póvos, onde não precedeo capitulação alguma.

As suas tropas forao alojadas indistinctamente em conventos e casas particulares contra o ajustado em hum dos artigos, em que se dizia ficariao aquateladas nas suas tendas. Accrescentando, para que mais se conheção a sua crueladade e latrocinios, que não contentes com terem roubado até os brincos das mulheres, impuzerão áquella Cid de, em que não ficárão mais que alguns vestigios, e algumas scentelhas resplandecentes de liberdade Hespanhola, quatro milhões de reales.

Póvos de Hepanha, que conservais ainda o dom precioso de vossa liberda le, e o fructo de vossas fadigas nos interesses, dai-vos pressa em sacrificar livremente huma e outra cousa para o bem da Patria, antes que cheque o ty-

rano, e vos obrigue a que os sacrifiqueis a sua desmedida ambição.

LISBOA 22 de Janeiro.

Hontem chegarao noticias de Sevilha até 11, e de Badajoz até 19 do corrente: as suas noticias principaes sao as seguintes:

1.3 Verificou se o repudio de Bonaparte com Josefina, de que vera dous

artigos, hum na Gazeta de Sevilha, outro no Diario de Badajoz.

2.º Segundo differentes artigos das Gazetas de Caralunha, os Francezes não cumprirão a capitulação de Gerona; aboletárão os seus Soldados pelas casas, impozerac-lhe huma contribuição de 4 milhões de reales, &c.

3.ª Os Francezes se dispunhao para atacar, ignorava se que ponto; o mesmo Rei José tinha partido para Almagro (na Mancha), onde se reunia a

maior parte da tropa Franceza.

4.ª A guerra dos Somatenes continuava na Catalunha com actividade; e a pezar de ser Hostalrich huma pequena fortificação, inda a não podérão cercar, nem tomar.

Hoje copiamos alguns dos artigos; á manhá daremos os restantes.

Noticias de França até. 18 de Dezembro.

O Monitor de 17 de Dezembro contem o Decreto do Senado, dissolvendo o matrimonio entre o Imperador Napoleao e Josefina, e a esta se assignao 320 contos de réis de pensao annual, e a gracuação e o titulo de Imperatriz Rainha Coroada. Esta peça e as mais, que acompanhaiao a solemne declaração feita sobre assumpto tão grave a 15 e a 16 de Dezembro, se publicarão em hum dos números proximos do periodico do Governo, visto que formas hum annel principal na larga cadêa de crimes, de attentados e de insultos á Religião, e aos costumes, que assignalarão com horror na posteridade a memoria e nome deste monstro, singular pela sua perversidade nos annaes da nossa especie. Gazeta do Governo de 11 de Janeiro.

Badajes 77 de Janeiro.

O Monitor, em que se annuncia o divorcio de Bonaparte, se diz tambem que tao soberana e justa resolução foi da approvação dos Reis reunidos naquella Corte, como igualmente dos Senadores, e até da mesma Imperatriz. No processo formal, que se leo, não expõem Bonaparte outros motivos, nem dá outra causa, senão a necessidade de successor, e o interesse, que daqui resulta á grande Nação, podendo mais para com elle a gloria e bem do seu Imperio, do que o sacrificio da sua vontade para com tao amada consorte. Assigna-lhe de pensão 320 contos de réis; e lhe concede o título e tratamento de Imperatriz Rainha Coroada.

AVISOS.

Acaba de sahir á luz a segunda Estampa promettida na subscripção annunciada quando se publicou a prime ra, que representava a Batalha do Vimeiro. Esta segunda representa o Embarque dos Francezes no Caes da Pedra. Esta Estampa, que he muito bem gravada, vende-se na Casa da Gazeta; na Loja de Antonio Manoel Polycarpo, na Arcada; na de Carvalho, aos Martyres; e na do Guerra, ao Collegio dos Nobres, por 800 réis. Nas mesmas

se acha a primeira.

Sahio á luz o novo Argonauta, Poema: Por José Agostinho de Macedo. Neste Poema se expoe a maravilhosa viagem que os Algravios fizerao em hum pequeno Caíque ao Rio de Janeiro; e vai enrequecido com importantes notas historicas, e scientificas para mais facil intelligencia do texto. Vende-se por 160 reis na loja da Gazera, e na que o foi; e na da Officina Regia. Na loja de José Antonio da Silva á Praça da Figueira. Na mesma loja se vende o Sermao, que o mesmo Autor do Poema prégou em Santo Antonio da Sé na festividade, que fez o Excellentissimo Senado da Camera pela Restauração do Reino.

Pertendem-se tomar 800,000 réis a juro, sobre huma propriedade de Casas bem edificadas, e situadas em bom sitio desta Cidade: quem quizer entrar neste ajuste, falle com o actual Administrador da Gazeta, ou deixe naquella

loja o seu nome.

Por Decreto de 31 de Agosto de 1809 houve S. A. R. por nullos todos os arrendamentos de Commendas, Senhorios, e bens pertencentes à Casa do Marquez de Vagos, quem os quizer arrendar vá à Junqueira tallar a D. Joanna Maria José da Silva Tello, filha e Procuradora do mesmo Marquez.

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 23 de Janeiro de 1810.

GRA-BRETANHA. Londres 20 de Dezembro.

O mesmo tempo que annuncíamos a derrota do General Areizaga; (na Mancha) sabemos que teve meios para se retirar; circunstaucia mui importante, porque nada se pode emprehender no Meiodia da Hespanha, em quanto este Exercito nao for arrojado dos bosques e montanhas de Andaluzia, onde encontrará ao inimigo em situação mui differente da que contribuio para a sua derrota e dispersao nas planicies dilatades de Ocanha... Alguns pensárao que depois desta batalha os Francezes marchariao para o Guadalquivir; tomariao posse de Sevilha, e subjugariao o resto da Hespanha meridional; porém taes temores só poderiao nascer de se não conhecer o caracter da presente guerra, a natureza do paiz, ou a tempra do Povo Hespanhol. Antes do ultimo desastre tres vezes foi derrotado e disperso o mesmo Exercito debaixo de differentes Generaes, e outras tantas se tem reunido, e tornado a emprehender operações offensivas.

Noticias de Alemanha até 4 de Dezembro.

Depois da paz entre a Russia e a Suecia, o grosso do Exercito Sueco se dirige principalmente para guarnecer os portos de Gottemburgo e Carlscrona, onde se poderia temer alguma empreza dos Inglezes contra a esquadra, armazens, e arsenaes martimos. — Motrerao dois Generaes Austriacos da maior cetebridade, Mr. d'Alvinzy e Mr. Hiller; e a Corte de Vienna fez huma numerosa promoção no seu Estado Maior militar. — As tropas Austriacas occuparao Presburgo a 20 de Novembro. — O cambio tem baixado muito nos dominios Austriacos, o que se atribue aos muitos bilhetes, que ao mesmo tempo vierao das provincias cedidas á França.

Em hum periodico Alemao se publicou hum mappa das rendas, que a Austria tem perdido pela cessao de algumas das provincias, que ficárao separadas desta Monarchia em virtude do ultimo Tratado. O dito mappa he o seguinte: pela cessao da provincia de Salizburgo e Belchiolzgaden, 1.091888 florins; pela do circulo de Villach, 1.1508; pela da Carniola, 2.1008; pela de Goricia e Trieste, 9608; pela da parte da Gallizia, 5.8008: total, 11.2018503

florins, que importao perto de 120 milhões de reales.

Noticias de Prussia até 25 de Novembro.

O Governo fez ultimamente hum ajuste com os commissarios para o abastetecimento das tres Fortalezas, que ainda estaó em poder dos Francezes. Julgase que a 23 de Dezembro estará já reunida em Berlin toda a familia real de Prussia. — Mandáraó-se confiscar os bens e effeitos do famoso Major Schill.

Sevilha 11 de Janeiro.

A Gazeta Gallo-hespana de Madrid de 21 de Dezembro traz hum Decreto do Rei intruso, no qual, com o pretexto de hontar as bellas artes, se annuncia a proxima extracção das melhores obras dos nossos artistas para o adorno das galerias de Paris, como tributo de submissão, que o Visir José paga á omnipotencia de seu irmão., Format-se-ha (diz o artigo 2.º) huma collecção geral dos pintores celebres da Escola Hespanhola; a qual offerecemos ao nosso augusto irmão o Imperador dos Francezes, manifestando-lhe ao mesmo tempo os nossos dezejos de a ver collocada em huma das Sallas do Museo Napoleão, aonde, sendo hum monumento da gloria dos artistas Hespanhoes, servirá como penhor da união mais sincera das duas Nações.

Badajoz 16 de Janeiro.

As partidas solras, que se tem formado para molestar e chamar a attenção por muitas partes ao feroz immigo, cumprem fielmente tao sagrado e justo destino, tendo chegado a tanto a sua efficacia e valor, que se introduzem nos póvos occupados por elle, executando-lhe os mesmos officios, que practica comnosco, tirando a estés monstros infernaes, quanto tem amontoado dos seus saques e roubos. Entre Toledo e Madrid he inexplicavel o damno, que lhe tem causado; de modo que o Governador da ultima Cidade teva de avisar ao Commandante de Ilhescas, que vivesse com cuidado militar, pois sabia o grando destroço que faziao as partidas Hespanholas em todos os Póvos, que elles occupavao com pequenas guarnições, e que junto a Camerenilla tinha chegado a saber, que acontecera huma acção a mais vergonhosa para os Soldados do grande Imperio, tendo deixado aprisionar 6 dragões, matar tres, e ferir muitos. Que lingoagem esta taó excellente na bocca do inimigo! Não precisão os nossos patriotas de outros elogios, nem de outras pennas para engrandecer o seu heroismo, do que estas resoluções preventivas, que demonstrao o grande conflieto, em que se achao pelos rasgos, que lhes offerece o seu patriotismo!

Esta Suprema Junta prosegue nas medidas energicas, que ultimamente adoptou para a segurança da sua provincia, bem do Estado e de toda a Nação.

No dia 7 o seu digno Vogal o Excellentissimo Senhor D. João Cabrera de la Rocha, Commandante General da Cruzada desta Provincia, apresentou a mesma os Officiaes Subalternos do seu commando, destinados para os das Partidas principaes, a protestar os sentimentos da sua lealdade e patriotismo; e declarárão que no dia seguinte partião para pôr em execução as ordens, que lhe estao communicadas para as operações do seu cargo contra o inimigo commum, que inda tem o atrevimento de apparecer nas margens do Téjo.

No dia 11 do corrente sahirao desta Cidade os Excellentissimos Senhores Conde de Casachaves, e Marquez de la Alameda, em qualidade de Commissatios desta Suprema Junta para proporcionar as provisões necessarias para o Exercito de Senhor Duque del Parque, auxiliar no que poderem aquellas valerosas tropas, e offerecer aos seus dignos Chefes todos os arbitrios, que forem possiveis e penderem desta Suprema Junta, a qual tem nos Exercitos testemunhos irrefragaveis da sua efficacia, zelo e actividade para com taó sagrado objecto.

Do mesmo lugar 17 de Janeiro.

Todas as noticias, que nos chegao por diversos canaes fidedignos, nos con-

firmao, que o inimigo tem intentos de atacar mui brevemente. ElRei Pepe com toda a sua grande guarda e equipagem chegou a Almagro a 11 do corrente, com tenção de commandar no proximo ataque. Muitas tropas inimigas chegárao a 13 ás visinhanças do mesmo povo. Sendo as suas vistas Serra-Morena, e não havendo receio algum de que possão incommodar esta provincia pelas pontes do Téjo, Almaraz, e Arcebispo, he mui natural que o Exercito della se dirija á direita, para Esparragosa de lares, a fim de lhes impedir a entrada por esse lado, se o intentassem.

Do mesmo lugar 18 de Janeiro.

No dia 6 do corrente houve huma gloriosa acçao na ponte del Arco, junto de Ciudade-Real entre o inimigo e a partida de D. Ventura Ximenez, tao conhecido por sua intrep dez e valor, como por suas virtudes políticas e militares. A perda do inimigo se reduz a quatro prisioneiros, alguns mortos, e feridos, onze cavallos, e 14 carros de farinha. No mesmo dia lançou fóra

outra divisao que estava postada nas visinhanças de Valverde.

Nada podemos accrescentar, nem annunciar de consideravel, em quanto ao Exercito inimigo, mais do que a rapidez com que se reunem os seus Generaes, o que tudo indica, como já dissemos, ataque proximo. Nos pontos de Talavera, Alcaudete, Velbis, Aldêa Nueva, e outros Póvos situados entre Toledo e Madrid, nos affirmao que ficarao partidas mui pequenas de guarnição e observação.

Acabamos de saber que foi apresado hum Correio Francez a 8 deste mez nas visinhanças da Puebla de Alcocer por huma partida de paisanos, que ma-

tou 8 dos 30 Francezes, que o escoltavao.

Do mesmo lugar 19 de Janeiro.

As cartas do Exercito do centro nos dizem ter chegado á Carolina 1 % Hespanboes dos juramentados com toda a sua equipagem militar. Igualmente nos informao, que os deputados enviados pela Junta Ceneral áquelle Exercito naó cessão de trabalhar com actividade e zelo, observando e registando pessoalmente todas as gargantas, entradas e sahidas dos montes da Serra-Morema, dando as suas ordens para que se fortifiquem, formando baterias com a major brevidade em todos aquelles pontos, por onde a ousadia e temeridade de hum inimigo intrepido e sagaz possa intentar penetra-los para se introduzir nas Andaluzias, que he o alvo a que tendem hoje todas as suas vistas ambiciosas. Talvez se possa attribuir a estes preparativos de defesa, a estas operações militares o movimento rapido e intempestivo, que o inimigo tem feito para os mesmos pontos com o fim, ou de enervar as ditas operações, ou de ver se pela direita ou esquerda acha algum destiladeiro, que a custa de extraordinatios esforços lhe permitta caminho para aquellas provincias, antes que às ditas medidas se realisem, e lhe seja depois absolutamente impossivel a entrada. Este modo de discorrer he fundado em factos de iguaes circumstancias. A historia do passado he a grande mestra do futuro. No Piemonte abrirao caminho sobre o monte Alvarade, e conseguirao com incrivel trabalho levar canhões por cima de rochas e alturas, que dominavaó a fortale. za de Barad, e isto com a maior actividade (Mas he preciso advertir, que a omissan fez, que nao achassem defesa, ou opposiçad alguma; trabalbarao em consequencia muito a sua vontade.) Nao se pode negar que estes mevimentos rapidos, e a temerida le de transitar com artilheria e bagagens por desfiladeiros, e sitios quasi não trithados por humano pé, lhes tem facilitado triunfos, que tem chamado a attenção dos seus mesmos inimigos; triunfos, que elles mesmos julgavao mui distantes e remotos. Por esta razao tanto maieres devem ser os nossos elogios ás sabias resoluções do Governo em prevenir estes lances para que o inimigo Selvagem não consiga as suas vistas.

LISBOA 23 de Janeiro.

Segundo todas as informações d'Hespanha parece certo que os Francezes intentad atacar alguma de suas Provincias meridionaes; e agora se percebe a razado por que fortificárad Toledo, o Retiro, e outros pontos proximos a Madrid: geralmente se diz, que a tropa, que ficou guarnecendo estes pontos, he em pequeno número: Se isto assim he; se realmente os Francezes no meio da Castella a Nova se achado redusidos á defensiva de pequenos Corpos, parece que era este o momento de tentar por algum golpe de mado surprender algum destes pontos importantes, e depois applica-lo na propria defesa. A pezar de tudo inda nos nado parece que o projecto dos Francezes seja forçar a passagem da Serra-Morena pelos pontos fronteiros a Almagro; como a marcha de tres, ou quatro dias se póde envobrir ao inimigo, he provavel que, ameaçando aquelle ponto, queirado realmente tomar á direita, ou ainda á esquerda na distancia de 10 ou 15 legoas, na esperança de encontrarem por ahi menos resistencia: talvez nado seja por ora mais que hum reconhecimento mais ou menos serio.

AVISOS.

A' Contadoria dos Hospitaes Militares cumpre fazer reformar de roupas os differentes Hospitaes Militares, o que se faz saber a todos os Senhores Negociantes, que tiverem pannos de linho, e estopa para no dia Sabbado 27 do corrente, das 10 até ás 2 horas da tarde, apresentarem na dita Contadoria, residente no Palacio do Morgado da Alagoa, as amostras dos referidos pannos dos preços mais baixos, para em concurso ser comprado a quem por me-

nos preço os vender, sendo pagos na acção da entrega.

O benigno aco himento, que o Público se dignou prestar ao 1.º N.º das Reflexões sobre o Correio Brasiliense, cuja obra o Autor se propõem continuar em mais 5 números á proporção do que for produzindo a analyse dos 18 folhetos, que ao presente temos do sobredito Periodico, impõem-nos a precisa obrigação de convidar a tod s os bons e fieis Portuguezes para a assignatura desta obra, pelo preço de 18200 réis; podendo os Senhores Assignantes dirigir mesmo pelo seguro do Correio o dito importe ao Administrador da Gazeta de Lisboa, Manoel José Moreira Pinto Baptista, o qual passará huma cautella, que lhes affiance as remessas, e descontará 240 réis aos que já tiverem o 1.º N.º. Em b eves dias se públicará o 2.º N.º desta obra curiosa, cujo elogio consiste no seu mesmo objecto. Este não he mais que prevenir os amantes da Patria, do Soberano e da Religiao contra as falsas idéas, e principios absurdos espa hados naquelle Periodico, actarar a verdade dos Factos adulterados por huma atroz calumnia; e desmascarar em fim o fingido Patriotismo de hum Redactor revolucionario; como melhor conhecerá o leitor imparcial.

DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL

Quarta feira 24 de Janeiro de 1810.

HESPANHA. Manresa 19 de Dezembro.

S inimigos continuao nos seus passeios ordinarios desde Santa Coloma até Angeles; porém em S. Hilario nao ha novidade. Diz-se, que os Francezes nao cumprem em Gerona os tratados, e que dao horriveis castigos, sem perdoar a ninguem. Temos ouvido que os nossos se achao nos pontos de Bóscura, e da Junquera. — O deposito de provisões para a tropa e Somatenes se poz em Olot; porém por estarem escondidas as bestas, e abandonadas muitas cargas, fica muito exposto, se os inimigos vao áquelle sitio.

Assirma-se que os inimigos impozeras em Gerena huma contribuição de 4 milhões (de reales) e que so General Alvarez não morrêra. Parece que entrarão na praça só 4 homens, dos quaes 2 horas destinados para conduzir os prisioneiros; e que a sorça total do inimigo subirá a 16 homens. — Participas de Vich que os Francezes das mostras de querer sitiar Hostalrich.

Id. 25. Os habitantes de Olot estiverao todo o dia de antes d'hontem em armas, por se achar o inimigo duas legoas e meia daquella Villa; e a 24 sahio de Vich o Esquadrao de Numancia, que vai para sua ceseza: Ao mesmo tempo, que a Junta Superior deste principado, juntamente com o congresso provincial, decretarão o emprestimo de dous milhões de resos duros para defensa da Patria, determinárao tambem o modo de reintegrar os capitalistas; para cujo fim impozerao huma meia decima sobre todos os fructos, lucros, e rendas, exceptuando sómente o soldo dos militares, e colheita pendente da azeitona. - As commissões nomeadas pelas Juntas das comarcas repartirão a quotà da meia decima por todos os commerciantes, e proprietarios, conforme os seus lucros; receberão essas parcellas, e farão os embolços, por ordem da Junta Superior nos quatro prazos assignados. A meia decima, ou vintena sobre o commercio, rendas e soldos se pagará em dous prazos, que serao no 1.º de Março, e no 1.º de Setembro. O dos fructos principiara no 1.º de Março, á proporção que se torem vencendo as producções; e se pagará, como he costume fazer-se com o dizimo, porém antes deste, para que assima fiquem os recebedores do dizimo comprehendidos na paga da vintena. Aos Credores se reintegrarão os seus emprestimos, preferindo os primeiros que en-

id. 26. O Coronel D. Joao Claros, em data de 21 do corrente, deo parte á Junta Superior de Catalunha, de Castelifollit, do encontro, que-no dia antecedente teve com o inimigo, o qual com 200 infantes e alguns cavallos

tinha sahido de Bascara, e se havia postado na altura de Angel de Pontos. Com esta noticia sahio Clarós de Espinavesa, e formou a sua gente em hum . bosque immediato ao povo de Pontós, e mandou outra partida de 700 hos mens para que se postasse na Oliveira del bon junto á estrada real; outra partida marchou a desalojar o inimigo da altura referida de Angel de Pontós, o que conseguio com bastante facilidade, e ficou na dita posição. Teria sido mui custosa ao inimigo a retirada, se não o tiverão socorrido alguns infantes e cavallos, que sahiraó de Báscara, com cujo auxilio meditou recuperar a altura; mas por fim teve de fugir desordenadamente, e foi perseguido até perto de Báscara, cujo fogo os protezeo. Claros mandou entro soltar a barca do rio deixando inhabilitados os instrumentos de que os Francezes se valiao para seu uso. Apezar de ter o inimigo procurado retirar os seus mortos e feridos, encontrárao-se no campo de batalha 4 cadaveres, e hum cavallo; nós tivemos 5 mortos, e 12 feridos, 3 delles gravemente. — Naquella noite sa-hirao de Gerona 2500 infantes com a cavallaria correspondente, e se dirigirao para a Villa de Bannolas, e por ahi se observárao alguns foguetes, o que obrigou Clarós, que se tinha retirado a Espinavesa, a redobrar a sua vigilancia; e sabendo que igualmente tinhao sahido de Gerona para Báscara de 2 para 38 homens, e que os de Bannolas tinhao occupado o ponto de Besolú. teve que abandonar a sua posição, o que executou com a maior ordem, deixando accezas differentes fogueiras pela parte de Crespiá, donde marchou pa-ra Colsacreu, e dalli para Castellfollie, afim de cobrir a Villa de Olot, e de auxiliar os Commandantes Rovira e Torra, se o inimigo intentasse surprendelos. (Gazeta de Catalunha.)

D. Ramon Torra escreve de Llerona o seguinte: — Acabamos de ter huma acção mui renhida e favoravel. Hontem nos atacárão os Francezes; o fogo começou ás 7 da manhã, e acabou ás 6 da noute; conseguimos polos entre dois fogos, e fazer-lhes perder 600 homens: 120 ficárão no campo, que logo forão despojados e ficão sem sepultura; 13 forão aprisionados, e os mais feridos. Nós tivemos 2 mortos e 6 feridos. Em razao de não ter hum cartucho, e de estar interceptado o caminho de Olot, deixámos a estrada de França, e vamo-nos unir com Clarós para salvar a Villa de Olot, e prover-

nos de munições.

Participao de Vich que na noite de 20 chegarao alli 3 expatriados com huma mala do inimigo, tomada nas visinhanças de Gerona, e que continha muitos officios e estados para os Generaes.

Lerida 25 de Dezembro.

A 19 chegou a esta Cidile o chamado Cantarero de Monson com a partida, que acompanhava hum comboi de 29 azemolas, 4 carregadas de espingardas, 12 prisioneiros Francezes, e 26 que matou em hum choque, que teve na Serra de Alcubierre, tendo ás suas ordens só 60 homens, e diz que escapárao poucos dos que conduziao o dito comboi. Hontem de noite entrárao os Francezes em Tamarite, onde cometicao as atrocidades, que lhes sao proprias. Do Exercito de Aragao desertárao 30 a 40 Alemães, que chegarão á manhá a esta Cidade. A confucta, que os Francezes tem observado na Villa de Benaverte, nos instrue da fé, que devemos dar ás suas promessas, e ás vozes de felicidade que aprezoao. Apezar de ter esta Villa procurado satisfa-

zer os dezejos da cobiça Franceza, foi completamente saqueada. Igual sorte

soffreo a Villa de Tolva.

Por hum Aragonez, que chegou aqui, se sabe que os paisanos de Almodovar ao pé de Huesca na noite de 18 para 19 degolarao 50 Francezes, que se achavao de guarnição no Povo.

Valencia 29 de Dezembro.

A Divisao inimiga, que avançou até Ternel, se conserva naquella Cidade e suas visinhanças. Ha noticias de que tinha as suas avançadas na Puebla de Valverde, e que algumas partidas tem chegado a Rubielos e Sarrien; porém nao julgamos que por ora se separem muito destes pontos, porque temem o

seu destroço.

Depois da funesta entrega de Gerona, e da morte, que tanto se affirma, do immortal Alvarez, não podemos accrescentar a este desgraçado successo mais que a esteril expressaó da admiração e da dor pela sorte de hum heroismo pouco venturoso. Temos visto desapparecer hum Povo de heroes, capaz de dar por si só á Nação todo o vigor, que necessita para ser illustrada e livre, Nao temeriamos, se Gerona respirasse, nem os furores de hum conquistador Selvagem, nem a segure do despotismo domestico, que pode sumir-nos no silencio, rodear-nos de espias e verdugos, e segar em flor as virtudes dos patriotas illustrados, que tenhao tido a grandeza de ensinar aos outros a ser homens para deixar de ser escravos. Ella nos mostrará o que valemos como cidadaos, e o nada em que devemos reputar-nos, quando se trata de aniquillar os inimigos de nossa independencia, ou os oppressores barbaros, que occultem os nossos grilhões debaixo do manto sagrado da Patria, e se atrevao a renovar os dias de desventura, em que a estupidez e os crimes servirao as honras, e devorárao o Estado; aquelles dias, em que tremendo o homem justo, apenas ousava dar hum suspiro, por não pagar com a honra e a vida pública a explicação, que casualmente fizerão os vis satellites, e o despota descarado. Gerona teria sido o germe da liberdade, do valor e das virtudes. Sem embargo podemos adquirir tudo, se consideramos o preço de tanto sangue derramado, e se temos diante dos olhos o heroismo de Gerona, terror e espanto dos vencedores do Vistula e do Danubio, e brazao eterno do nome Hespanhol. (Gazeta ide Valencia.

Badajoz 17 de Janeiro.

Os papeis públicos de Bayona de 19 de Novembro nos fallavao dos grandes preparativos e disposições, que com a maior brevidade se estavao fazendo, para receber o seu augusto Imperador. Estando já reunida e organisada a guarda de honra, que havia de seguir S. M. I. e R. nas suas jornadas á Hespanba. O não se ter verificado este annuncio procederá ou da falsidade, com que sempre tem procedido os escriptores públicos de França, ou porque circumstancias da maior gravidade terao transtornado o plano de marchas, e combinações militares daquelle Imperador.

(Bonaparte quando mandou fazer aprestos em Bayona no mez de Outubro, para a sua sentrada em Hespanba, já sabia que se havia demorar muito tempo em Paris: mas serve-se destes e de outros enganos para confundir as no-

ticias, animar os seus, e suspender os planos de seus inimigos.)

LISBOA 24 de Janeiro.

Hontem nos chegárao folhas Inglezas até 12 do corrente: ainda que á ma;

nha daremos hum extracto extenso das suas noticias; hoje diremos em grosso o que ellas contem de mais importante.

1.º Os Turcos ganharao aos Russos huma batalha, que parece ter sido im-

portante, e os obrigárao a recuar até o Danubio.

O Imperador de Austria em lugar de diminuir os seus Exercitos, os mandou outra vez completar no estado, em que se achavaó antes das ultimas batalhas; o que dava já alguma inquietação a Bonaparte. O Povo Austriaco se mostrava descontente, de que a Russia obtivesse algum territorio na Gallitzia; mas o Imperador deo a entender, que o fizera assim, por evitar que se estabelecesse alguma grande potencia na Polonia.

A respetto do Tyrol ha inuitas contradicções; mas he certo que tem havido muitos combates, e que os sitios, onde a tranquillidade se acha restabelecida, he só á força de muitas tropas. Huns diziao, que André Hoffer se tinha morto; ontros que nao se sabia delle, mas nada de officio a seu respeito.

Entrárao algumas tropas Francezes em alguns Cantoes Suissos.

Naó estava decidida a sorte da Hollanda. O divorcio de Bonaparte tinha feito grande sensação na Alemanha; ignorava-se quem seria a segunda espo-

sa deste bigamo.

As cartas de Bayona fallavão de reforços para a Hespanha; mas não se numerão; e só se diz que tinhão ido 3 a 400 Officiaes Francezes de Aragão para instruir 15% conscriptos; e que se queria formar nas suas visinhanças hum Exercito de observação.

AVISO.

Sahio á luz: Breve e circumstanciada noticia do Governo e Constituições da Grãa-Bretanha, com huma noticia geral de todas as revoluções, que tem acontecido aos Reis, e á Nação; esta obra (unica neste genero) onde se patentêa a fundo o caracter, genio, e acertado modo de pensar nos sabios e efficazes planos desta nação, em quem a Europa tem apoiada a sua liberdade. Vende-se por 120 na Casa da Gazeta, e na que o foi.

Quem quizer comprar hum grande desbaste de sobreiro em Riba-Téjo, que dá le thas, madeiras, carvaó, cortiça e casca de cortir, e igualmente grande quantidade de cepa, falle ao Padre José Pereira, Thesoureiro da Igreja de

Santa Martha de Lisboa.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz público que a 30 do presente mez sahirá para Pernambuco o navio Sama Catharina, Triunfo de Pernambuco, Capitao Januario Anselmo da Cruz: para a Bahia a escuna Venilia, Capitao Ricardo Fernandes Catenho: a 31 o brigue S. José Deligente, Capitao Ignacio José Henriques: a 4 de Fevereiro proximo, para a Ilha da Madeira o bergantim Conde de Almada, Capitao Izodoro Marques. As Cartas seráo lançadas no Correio até á meia noite dos dias antecedentes.



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 25 de Janeiro de 1810.

LISBOA 25 de Janeiro.

Extracto das noticias de Londres até 12 de Janeiro.

Tockolmo 24 de Novembro. S. M. o Rei foi atacado ás 9 horas de hum a aque convulsivo, e de confusao de cabeça; mas depois do meio dia, se achou muito melhor.

26. S. M. estava supportavelmente bom hontem, e dormio toda a noite; hoje está quasi inteiramente restabelecido, com tudo ainda está muito fra-

co. (Gazeta de Stockolmo.)

Stockolmo 5 de Dezembro. O Rei teve segundo ataque apopletico, e está ainda em hum estado perigoso. O Principe de Augustemburgo nao acceitou a successão ao throno, pela razao de ser muito limitado o poder da coroa.

7. S. M. se resiabelece promptamente; tem recobrado tantas forças, que

passou a maior parte do dia de hontem fora da cama.

Londres 22 de Dezembro.

do no Palacio da Rainha por S. A. R. os Duques de Kent e Cumberland.

Alguns instantes depois, S. M. tendo sido informado da chegada da S. Excellencia Mirza Abdallah Hassan, Enviado Extraordinario do Rei de Persia, manuou que o fizessem entrar. Foi introduzido por Mr. Chester, Deputado Mestre de ceremonias, e apresentado pelo Marquez de Welleslley, como Secretario da Repartição dos Negocios Extrangeiros; e com o ceremonial do costume entregou as suas cartas credenciaes a S. M., que as recebeo benignamente. S. Excellencia acompanhado de Sir Gore Ouseley, seu interprete, e de Mr. Morier, seu Secretario, voltou para o seu Palacio, como tinha vindo em jam dos coches do Rei, puchado por seis cavallos.

P. S. Annunciou-se em Goiemburgo a conclusa da paz entre a França e a Suecia. Os termos, segundo hum artigo de 8 desta Cidade, sao com pouca differença os mesmos, que os do tratado entre a Russia e a Suecia; e nelle se estipula a mesma reserva em favor da importação das fazendas coloniaes. Esperava o se por momentos na Suecia hum Commissario, e hum Consul Fran-

cezes; o ultimo tinha já chegado a Copenhague.

Concluio-se igualmente a paz entre a Succia e a Dinamarca; mas inda

nao se publicárao as condições.

Os Jornaes de Alemanha contem huma Proclamação do bravo Hoffer, que prova que a submissão dos Tyrolezes, annunciada já tantas vezes pelos papeis

de França, inda não se realisou. Tornárão a pegar em armas com hum novo ardor, e pelo que parece com fortuna; pois que interceptão as communicações do inimigo com a Italia. O nobre espirito, que os anima, se communicou aos habitantes da Carniola, e outros districtos cedidos pela Austria á França; e se levantarão contra os seus novos donos. He provavel que elle se propague a outros paizes actualmente sujeitos ao mais cruel dos tyrannos, e he muito possível que produza successos favoraveis á causa dos Patriotas Hespanhoes, cujos revezes só setvem de augmentar a sua coragem, e indamar o seu patriotismo.

Rescripto de S. M. o Imperador da Russia ao Ministro do Interior, Principe Kurakin.

"Nós recebemos a noticia da troca das ratificações do tratado de paz concluido entre a França e a Austria, que poe fim á guerra entre a Russia, e esta ultima Potencia. Segundo as estipulações desta paz, a Austria fica nossa visinha, como d'antes. As provincias Polacas, em lugar de reunidas, ficaõ ainda divididas entre tres Potencias; a Russia adquire além disso huma grande porção destas Provincias; e huma outra parte, que confina com o Ducado de Varsovia, será incorporada nos Estados do Rei de Saxonia. Assim, além da feliz terminação da guerra da Suecia, estamos tambem livres do pezo de huma guerra com a Austria. Todos os sonhos a respeito de huma partilha das provincias Polacas se desvanecêrão. A ordem actual das cousas fixa tambem os seus limites para o futura, e a Russia augmenta, em lugar de diminuir, o seu territorio neste paiz.

Dando graças ao Todo-Poderoso pela feliz conclusao desta guerra, nos vos

encarregamos, que a notifiqueis a todos os governadores civis.

Nos estamos convencidos que todos os nossos ficis vassallos se reunirão comnosco para dar graças ao Altissimo, por ter concedido á Russia o beneficio de huma paz gloriosa e desejada. "S. Petersburgo, 12 de Novembro de 1809.

Saltzburgo 20 de Novembro.

As fortificações de Clagenfurt, Capital da Carinthia, que fica á Austria, seráo demolidas.

Tornárao a começar as perturbações na Carniola, porque os Francezes tra-

tárao os descontentes com grande severidade.

Konisberg 30 de Novembro.

Estao já determinados os dias da partida da familia Real e dos Ministros para Berlin. O Principe Henrique nos deixa no 1.º de Dezembro; o Principe Guilherme a 5; os Ministros partirao a 12 e a 13; e o Rei e a Rainha a 15 do proximo mez. Esperao-se em Berlin a 23.

Suissa, Schaffhouse 27 de Novembro.

A entrada da divisão de la Grange nesta Cidade, e districto, tem causado, como facilmente se acreditará, huma viva sensação. Annunia-se que outro corpo de tropas entrará nos pequenos Cantões.

Londres 26 de Dezembro.

O Regimento 79, de 18 homens, e 300 homens do regimento 11 de infantaria devem embarcar-se esta semana em Portsmouth para Portugal. O H. Major-General Stewart deixa o Estado-maior do districto de Kent; deve commandar os reforços destinados para Portugal.

P. S. O Capitao Paget, da marinha real, chegou hontem ao Almiranta-do com despachos do Contra-Almirante Sir Richard Strachan, que provavelmente appareceráo hoje na Gazeta da Corte. A evacuação de Walcheren foi effeituada definitivamente Sabbado passado. A retaguarda das nossas tropas se embarcou nesse dia, e os navios de guerra e transportes derao á velta de Flessinga; constou-nos esta manhá que tinhao chegado a bom porto ás Dunas, e a Margate.

Inspruck I de Dezembro.

A tranquillidade está presentemente restabelecida nos dois valles do Inn, assim como no Wingschan. As tropas Francezas e Italianas marcháraó para Nauders, e tem actualmente communicação com as tropas Bavaras.

Tem havido muitos combates serios entre as tropas Francezas, e os insurgentes nos valles de Rasfegen, e Paznan, assim como em Menan. Ninguem

sabe o que foi feito de André Hoffer.

Lrondres 29 de Dezembro.

Os jornaes Americanos contém a mensagem do Presidente dos Estados-Unidos ao Congresso, no qual elle pretende justificar a maneira estranha, com que rompeo toda a communicação com o Ministro de S. M. Britanica, Mr. Jackson. Nos inda não recebemos todas as informações necessarias para conhecer com certeza as circumstancias, que tem acompanhado a differença so-

brevinda entre Mr. Jackson, e o Secretatio do Governo Americano.

Ha longo tempo se sabia que Bonaparte tinha formado projecto de dissolver o seu casamento com Madama de Beauharnois. Huma das causas das perseguições, que o Santo Padre soffre ha dois annos, he o ter elle recusado o seu consentimento a este acto impio, que acaba de se realisar. Elle foi revestido de algumas vás formalidades, conformes ás leis revolucionarias, as quaes foraó observadas com o fim de fazer parecer valida ao olhos do Povo Francez a dissolução de hum vinculo sagrado, que não se lhe representa senão como hum contracto civil, contra todos os principios da religião, que professa, sujeito ás mesmas mudanças ou modificações, que os outros contractos regulados pelas leis civis. Mas de que modo este Povo, e todos os que seguem as maximas da Igreja Catholica poderão reputa lo solto por hum vão simulacro de divorcio civil, das obrigações religiosas, que o Sacramento do matrimonio impõe aquelles, que o recebem?

Londres 9 de Janeiro.

Prepara-se actualmente em Portsmouth a Antelope, vaso de 50 peças, no qual se ha de embarcar o H. Henrique Wellesley para a Hespanha, em qualidade de Embaixadar de S. M. Britanica. A bordo do mesmo navio estaó já 200 espingardas destinadas para os Exercitos Hespanhoes.

P. S. Tivemos hontem à tarde a agradavel noticia da conquista da ilha de Bourbon; foi trazida pela fragata Princess Charlote, que chegou Domingo a

Portsmouth.

A sorte da Hollanda inda não está determinada. Luiz Bonaparte publicou a 29 de Dezembro, em Paris, hum decreto, pelo qual impõe hum augmento de impostos naquelle desgraçado Paiz.

O Governador da ilha de Bourbon se matou, quando vio que a nao podía

defender. Deixou a seguinte carta:

"Não quero ser traidor ao meu paiz; não quero sacrificar os habitantes á defensa inutil de huma colonia aberta ao inimigo. Attendendo aos effeitos, que en prevejo da raiva e da ambição de alguns individuos affectos a huma seita revolucionaria, a morte me espera sobre o cadafalso; prefito da la amim me mo. Recommendo á Providencia, e ás almas sensiveis minha mulher e meus filhos.

(Assignado) Des Bruly.

P. S. Chegárão esta manhá Jornaes de Hollanda de 5 de Janeiro, e Alemães até 31 de Dezembro. — Confirmão a derrota dos Russos, e a sua retirada para a margem esquerda do Danubio. — O divorcio de Bonaparte tem feito huma grande sensação na Alemanha: as conjecturas, que ahi se fazem á cerca da sua nova esposa, recahem sobre a esposa actual de seu irmão Luiz. — A Princeza de Saxonia. — Huma Grá-Duqueza da Russia, e em fim a filha de hum Senador Francéz, de que se diz que está apaixonado.

Hum Corpo de 2200 Hessezes recebeo ultimamente ordem de marchar para a Hespanha; mas antes de atravessar o Rhin não menos que 2 tinhão de-

sertado.

AVISOS.

Pela Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito, em observancia do Regio aviso de 16 do corrente mez, se hão de arrematar, pelos preços mais commodos para a Real Fazenda, os generos seguintes: Ferro sortido 70 quintaes. - Aço para molas 2 ditos. - Chumbo em barra 120 ditos. - Breu 8 ditos. - Grude do Brazil 2 ditos. - Cebo em pão 4 ditos. - Linho cherva 10 ditos. - Oleo de linhaça 6 ditos. - Almagre 10 ditos. - Fezes de oiro 1 dito. - Alvaiade 10 ditos. - Azarcaó 2 ditos. - Lataó em chapa 8 ditos. -Arame de ferro sortido 6 arrobas. - Estanho 2 ditas. - Trincal 16 arrates. -Retroz de cores 8 ditos. - Linhas de cores 16 ditos. - Brim 40 varas. -Linhigem 15% ditas. - Panno de minde para mandiz 16500 ditas. - Estamanha 1 ditas. - Nobreza de cores 20 covados. - Baetilha 1 ditos. -Carvao de pedra 30 pipas. - Azeite I dita. - Limas sortidas 120 duzias. -Taboas de casquinha 30 ditas. - Pranchoes de murta 6 ditas. - De bordo 6 ditas. - De nogueira 6 ditas. - Taboas de pinho da terra 30 ditas. - Carheiras 80 ditas. - Cordavões brancos 60 d tas. - Cadinhos surtidos 10 diras. - Aduellas sortidas 1 &. - Vaquetas 1 \$\overline{0}{400}. - Nervos cruz 1 \$\overline{0}{600}. -Pontas de boi 26. - Solla 400 meios. - Atanados 300. - Madeira para construcção de reparos. O que se faz saber, para que todas as pessoas, que quizerem vender os ditos generos, se achem nos dias 24, 25 e 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, na Sala da mesma Real Junta, onde se ha de fazer a arrematação; segurando-se os pagamentos promptos, por haver mezadas para elles.

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL: .

Sexta feira 26 de Janeiro de 1810.

FRANÇA. Paris 17 de Dezembro.

Or ordem de S. M. o I. e R. todos os membros do Senado se juntárao hontem ás onze horas da manhá em grande ceremonia na sala das suas sessões ordinarias. A sessão de hontem, a que assistirão os Reis de Westphalia e de Napeles, o Grao-Almirante Principe Vice-Rei de Italia, o Archichanceller d'Estado, o Principe Vice-Grao-Condestavel, e o Principe Vice-Grao-Eleitor, e a que presidio o Principe Archichanceller do Imperio, formará em razão da importancia dos objectos, que forao discutidos, huma épocha nos annaes da França. Foi apresentado aos Senadores hum projecto de Senatus-consulto, relativo á dissolução do casamento entre o Imperador Napoleão, e a Imperatriz Josefina. Esta dissolução pedida pelas duas Altas Partes, e approvada por hum Conselho de Familia, ao qual assistirão todos os Principes e Princezas da Familia Imperial, recebeo no mesmo dia o consentimento do Senado, depois de ter sido objecto do exame de huma commissão especial nomeada para este fim.

Extracto dos registos do Senador Conservador, de Sabbado 16 de Dezem-

bro de 1809.

O Senado Conservador, reunido no número de membros prescripto pelo artigo 90 do acto constitucional de 13 de Dezembro de 1799, e visto o processo verbal lavrado a 15 do presente mez pelo Principe Archichanceller do

Imperio, que he do theor seguinte:

"No anno de 1809, e a 15 de Dezembro, ás 9 heras da noute, nos João Jacques Regy Cambacerés, Principe Archichanceller do Imperio, Duque de Parma, exercendo as funcções, que nos são prescriptas pelo tit. 2 do art. 14 do Estatuto relativo á Familia Imperial, e conforme as ordens a nos dirigidas por S. M. o Imperador e Rei, pela sua carta fechada em data de hoje, que era da seguinte forma:

"Meu Primo — Nos queremos que vos venhais hoje, as 9 da noute, ao nosso grande Gabinete, no Palacio das Tulheries, acompanhado do Secretario d'Estado civil da nossa Familia Imperial, para receber de Nos, e da Imperatriz nossa chara esposa, huma communicação de grande importancia; e a presente não tendo outros fins, rogamos a Deos que vos tenha, meu Prie

mo, na sua santa e digna guarda. "

" Paris 15 de Dezembro de 1809. "
O Sobrescripto era: " A nosso Primo o Principe Archichanceller, Duque de Parma. "

"Nós fómos em consequencia á sala do Throno; no Palacio das Tulheries, acompanhado por Miguel Luiz Estevao Regnault (de S. Joao d'Angely) Conde do Imperio, Ministro d'Estado, e Secretario d'Estado da Familia

Imperial.

Imperador, onde achámos S. M. o Imperador e Rei com S. M. a Imperatriz, acompanhado de S. M. os Reis de Hollanda, de Westphalia, e de Napoles; S. A. I. o Principe Vice-Rei de Italia; das Rainhas de Hollanda, de Westphalia, de Napoles, e de Hespanha; de Madama, e de S. A. I. a Princeza Paulina.

" S. M. o Imperador e Rei dignou-se dirigir-nos a palavra nestes ter-

mos:

"Meu Primo, Principe Archichanceller, — eu vos mandei huma carta fechada, datada de hoje, para vos ordenar que viesseis ao meu Gabinete, a fina de vos communicar a resolução, que eu e a Imperatriz, minha mui chara Esposa, temos tomado. Estimo muito que os Reis, Rainhas, e Princezas, meus irmãos, e irmás, meus cunhados e cunhadas, minha enteada, e enteado, que veio a ser meu filho adoptivo, assim como minha Mái, sejao teste-

munhas do que vou communicar-vos.

" A politica da minha Monarchia, os interesses, e as precisões do meu Povo, que tem constantemente guiado todas as minhas acções, exigem que depois de mim deixe a filhos, herdeiros do meu amor para o meu Povo, hum throno, sobre que a Providencia me assentou. Com tudo, ha já muitos annos que perdi a esperança de ter filhos do meu casamento com a minha muito chara esposa a Imperatriz Josefina. He o que me obriga a sacrificar os mais doces affectos do meu coração, para me occupar sómente do bem do Estado, e a desejar a dissolução do meu casamento. Chegado á idade de 40 annos, posso esperar viver tempo bastante, para crear segundo as minhas vistas e os meus sentimentos os filhos, que agradar á Providencia dar-me. Deos sabe quanto huma tal resolução custou ao meu coração; mas não ha sacrificio superior à minha coragem, que eu nao queira fazer, quando me he provado que he necessario ao bem da França. Devo accrescentar que, longe de ter motivos de queixa, só tenho, pelo contrario, que louvar a amizade e a ternura da minha chara esposa. Ella tem embellecido 15 annos da minha vida, e a sua memoria ficará sempre gravada na minha alma. Ella foi coroada pela minha mao. Dezejo que conserve a dignidade e o tivolo de Imperatriz; mas, sobre tudo, que ella nao duvide jamais dos meus sentimentos, e que ella me olhe sempre como o seu melhor e mais charo amigo.

"Tendo acabado S. M. o Imperador e Rei, S. M. a Imperatriz Rainha

disse:

Com a permissao de meu charo e augusto Esposo devo declarar que não tendo já esperança alguma de ter filhos, que possao preencher o que exigem a sua política, e os interesses da França, he-me agradavel dar-lhe a maior prova de affecto, e de adhesao, que jamais se tenha dado sobre a terra. Eu tenho tudo da sua bondade; foi a sua mão, que me coroou, e do alto deste Throno não tenho recebido senão provas de affecto e de amor do pevo Francez.

"Eu julgo provar o meu reconhecimento, consentindo na dissolução de hum casamento, que tem sido até o presente hum obstaculo á felicidade da

França, que a tem privado da esperança de ser hum dia governada pelos descendentes de hum grande homem, evidentemente creado pela Providencia para apagar os males de huma terrivel revolução, e restabelecer o Altar, o Throno, e a ordem Social. Mas a dissolução do meu casamento em nada mudará os sentimentos do meu coração. O Imperador achará sempre em mim a maior amizade. Eu sei quanto este acto exigido pela política, e por tão grandes interesses, tem feito estremecer o seu coração, mas glorificamo-nos

ambos do sacrificio, que fazemos para o bem da Patria. "
Depois do que, S. M. I. tendo pedido o auto das suas declarações respectivas, assim como do mutuo consentimento, que ellas contem, e que SS. M. derao á dissolução do seu casamento; e igualmente dos poderes, que SS. M. nos conferirao para pôr em effeito a sua vontade. — Nós Principe Archichanceller do Imperio conforme as ordens, e dezejos de S. M. demos os ditos autos, e lavramos depois o presente processo verbal, para servir e valer o que for de razao, e SS. M. o assignárao; e depois de ter sido assignado pelos Reis, Rainhas, Principes e Princezas presentes, foi assignado por nós, e contra-assignado pelo Secretario d'Estado da Familia Imperial.

"Feito no Palacio das Tulheries nos dias, horas, e anno supra mencionados.

(Assignados)
Napoleao. Eugenio, Napoleao.
Josefina. Julia.
Madama. Hortensia.
Luiz. Catharina.
Jeronymo Napoleao. Paulina.
Joachim Napoleao. Carolina.
Cambacerés, Principe Archichanceller.

Cambacerés, Principe Archichanceller. O Condo Regnault, (de S. Josó d'Angely)

Visto o projecto de Senatus-Consusto, disposto pela fórma prescripta no artigo 57 do acto constitucional de 4 de Agosto de 1802, depois de ter ouvido os motivos do dito projecto, os Oradores do Conselho de Estado, e a conta da Commissão especial nomeada na sessão de hoje, depois de ter sobre isso deliberado no número prescripto pelo artigo 56 do acto constitucional de 4 de Agosto de 1802, decreta:

" Art. 1." O casamento contrahido entre o Imperador Napoleao e a Im-

peratriz Josefina está dissolvido.

" 2.º A Imperatriz Josefina conservará o titulo, e a dignidade de Imperatriz Rainha corôada.

"3.º Fica sendo a sua renda annual de 800 cruzados, pagos pelas rendas do Estado.

10 4.º Todas as disposições, que forem feitas pelo Imperador em favor da Imperatriz Josefina sobre os fundos da lista civil, serao obrigatorias para com seus successores.

5.º O presente Senatus-Consulto será transmittido por huma mensagem

a S. M. ,,

MESPANHA. Badajoz 20 de Janeiro.

A guerra, que a França faz na Hespanha, he de huma natureza desconhecida ha muito tempo entre as Nações civilisadas. Ella nos faz pensar que o seu objecto, e o espirito que a anima, he arruinar a nossa Nação, mais do

que conquista-la, pois comettem horrores, que ainda não se tem visto, nem se lêm nas historias daquellas guerras emprehendidas só pelas paixões, e interesses crueis e sanguinarios dos Soberanos. Não satisfeitos com roubar aos habitantes virtuosos seus teres e subsistencia, tão terriveis, como o fogo devorador do Ceo, incendêao, queimão e destroem os laies, e casas, e devastão o termo dos Póvos, que occupao; de maneira que não ha delicto, ou genero algum de males, que não executem e fação soffrer. Tal he o espectaculo, que nos offerecem em Talavera de la Reyna, onde segundo relações fidedignas, não satisfeitos com ter comettido sacrilegios os mais enormes, homicidios os mais inhumanos, e roubos os mais injustos, arruinárão, e inutilisarão mais de 800 casas, cortárão 800 oliveiras, muitas amoreiras, alamos e todo o genero de plantio, de modo que aquella Villa ficou reduzida a hum paramo deserto.

As medidas uteis, e que imperiosamente exigo a urgencia dos perigos, em que nos achamos, se tomao com a maior energia em todas as nossas provincias, obedecendo assim á voz soberana, que nos rege. Medidas sem as quaes, segundo a ordem presente das cousas, nos seria absolutamente impos-

sivel levantar a Patria do abysmo em que se acha.

Sujeitos da maior fé nos escrevem achar-se a Galliza formando e organisando hum Exercito de reserva de 30% homens, não incluindo os 15% as ordens de Garcia, que se acha em Astorga. Fortificao com a maior brevidade as entradas daquelle Reino.

As ultimas cartas de Sevilha fallao de hum Exercito de reserva, que se ha de formar em Ecija, de 800 homens, tirados dos quatro Reinos de An-

daluzia.

LISBOA 26 de Janeiro.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor. Constando ao Principe Regente Nosso Senhor que o Capitao Mór do Termo de Lisboa Thomaz Libano Mourao Garcez, a pezar das repetidas ordeas que para este effeito se tem expedido, e das Leis, cuja execução nelles se recommendava, consente no seu Districto Soldados Deservores dos Regimentos de Milicias do Termo Oriental e Occidental desta Cidade, não obstante haver sido requerido pelos Coroneis Commandantes dos sobreditos Regimentos, para que fizesse aprehender e conduzir aos seus respectivos Corpos os Individuos, que delles se achaó ausentes: He S. A. R. servido ordenar que V. Excellencia o mande logo prender no Limoeiro para ser castigado de huma maneira, que sirva de exemplo a todos os Officiaes de Ordenanças e Ministros Territoriaes, que consentirem nos Lugares da sua jurisdicção Desertor algum pertencente aos Corpos de Linha, e Milicias do Exercito, devendo todos ficar na intelligencia de que será consideralo como hum crime da maior gravidade nas actuaes circumstancias toda a sorte de omissão, ou falta de actividade na execução das leis e ordens, que renderem de qualquer modo á defesa do Reino.

Deos Guarde a V. Excellencia. Palacio do Governo em 23 de Janeiro de 1810 = D. Miguel Pereira Forjaz = Senhor D. Antonio Soares de No-

ronha.



DE LISBOA.

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Sabbado 27 de Janeiro de 1810.

RUSSIA. Petersburgo 4 de Novembro.

Nossa Gazeta da Corte contem huma longa relação das operações do nosso Exercito, ás ordens do Principe Bagrathica, General de infantaria, pela qual se vê que a 4 de Outubro as nossas tropas atacárão os Turcos ao pé de Rassawat, tomárão a praça, e destroçárão completamente o inimigo, que perdeo 5% homens entre mortos, feridos, e prisioneiros, 15 bandeiras, e 14 peças de artilheria. A perda da nossa parte he muito pouco consideravel. (No restante deste artigo vem tres paragrafos mais, que não pertencem á Gazeta da Corte, e por isso não são officiaes: o principal be o seguinte: "a 13 do mesmo mez, o General Platow atacou e derrotou hum corpo Turco entre Rudschuck e Silistria. Os Turcos perdêrão 10% homens entre mortos, e feridos, e grande número de prisioneiros, entre os quaes se acha o Baxá Mahmond., Pelo artigo de Vienna se verá, que esta noticia não póde ser exacta.)

TURQUIA. Constantinopla 20 de Outubro.

Aqui recebemos a triste noticia que, depois da tomada de Ismael, os Russos se tem juntado em grande força nas visinhanças de Silistria. He tempo de obrar o Grao-Visir, antes da entrada do inverno, porque as tropas Asiaticas, que compéem quasi ametade do seu Exercito, só estarão com elle até o fim deste mez, e vao-se embora ao menos por seis mezes. Temos aqui grande abundancia de provisões, que nos chegao do Egypto, e das outras Costas do Mediterraneo. Esta abundancia he a principal causa da tranquillidade, que aqui reina.

AUSTRIA. Vienna 2 de Dezembro.

Faz-se huma nova leva em todas as provincias hereditarias para completar os regimentos, que mais padecêrao nesta guerra sanguinosa.

Vienna 18 de Dezembro.

- Entre as noticias recebidas hoje de Pera, em data de 8, achamos a se-

"Recebeo-se noticia que o Grao-Visir atacou, com forças iguaes, o Exercito Russo, que tinha marchado contra Silistria. O combate continuou com o maior ardor até à noute; e so no dia seguinte foi decidido em tavor dos Turcos, pelos esforços de hum Corpo de Albanezes, que acabava de chegar ao campo da batalha. Os Russos se retirarao para o Danubio deixando atraz de si grande número de mortos e prisioneiros. Este successo causou huma alegria universal; foi annunciado immediatamente aos Ministros Estrangeiros, e Constantinopla se illuminou por tres dias consecutivos. Affirma-se, que chegára hon tem outro correio com a noticia que o Exercito Russo fora forçado a tornar

a passar o Danubio, e que nesta occasiao hum corpo de cavallaria Russa cahira nas máos dos Turcos.,,

Vienna 20 de Dezembro.

"A nossa Gazeta da Corte contem o artigo seguinte:

Constantinopla 10 de Novembro.

"No 1.º de Novembro salvas de artilheria de Taphana nos annunciárao huma victoria ganha a 22 de Outubro naó longe de Silistria contra o Exercito Russo, que cercava esta fortaleza. A batalha, segundo as noticias recebidas do Graō-Visir, durou desde manha até à noute; e os Russos, que fizerao o seu ataque sobre toda a linha do Exercito Turco, constavao de mais de 10% homens. Ambos os Exercitos combatêrao principalmente á espada, e a fortuna da acção foi decidida por chegar Muctar Baxá no momento critico com a sua cavallaria Albaneza.

"Os Russos, depois da batalha, se retirárao ao seu campo entrincheirado diante de Silistria. Dous dias antes a guarnição tinha feito huma sortida, e

morto cousa de 1 homens aos sitiantes.

"A 8 de Novembro a Porta recebeo do Grao-Visir huma relação mais circumstanciada de huma acção geral, que teve lugar entre os dous Exercitos, em que os Russos soffrerão huma derrota, e forão obrigados a evacuar interramente a margem direita do Danubio, isto he, com a infantaria, que passou este rio em Hirssora, em quanto a Cavallaria, que cobria a retirada, não teve outro caminho, visto que os Turcos romperao a ponte, senão a estrada para Bubudaz, e passar o Danubio ao pé de Matschin. A dita cavallaria foi com tudo perseguida estreitamente pelos Turcos, que ao tempo, que o Grao-Visir mandava os despachos, tinhão já feito muitos prisioneiros.

"Do mesmo lugar e data. "
"Hoje evacuárão os Francezes toda a Baixa Austria; e alguns batalhões de tropas Austriacas, principalmente granadeiros, se esperao hoje em Vienna. "

Trieste 19 de Outubro.

Sabe-se, que esta Cidade, que tem sómente 40 habitantes, tem pago desde a entrada dos Francezes huma contribuição militar de 50 milhões de francos. As que tinhão sido impostas nas occasioes precedentes, não excedião 5 milhões, e forao recebidas aos pagamentos.

Praga 28 de Novembro.

A 19 do corrente as tropas Francezas e Saxonias, que tinhao entrado em Presburgo a 14 de Julho, partirao desta Cidade. Marchárao com ellas muitos milhares de prisioneiros, que forao enviados da Hungria inferior. Antes de partir, os Francezes vendêrao as suas pontes volantes, bateis, ancoras e outros effeitos. No dia seguinte entrárao os regimentos de Marasder, commandados pelo Feld-Marechal, Tenente General Blinche, que por tanto tempo tinha defendido Presburgo.

Dresda 27 de Novembro.

Sexta feira passada, o General Carra S. Cyr partio daqui para o seu novo destino, no Hlyrio.

Trabalhao 150 homens todos os dias na demolição das nossas fortificações. HESPANHA Sevilha 15 de Janeiro.

S. M. foi servido expedir o Real Decreto seguinte:

Jenta Governativa do Reino, dezejando que a Nação Hespanhola, restituida

a seus legitimos e imprescritiveis direitos, se apresente á Europa com aquella magestade, que nunca deveria ter perdido, e que reunida por meio dos seus representantes de todas as classes, estabeleça as bases da sua liberdade, da sua gloria e da sua prosperidade futura, fazendo-se cada dia admirar mais por sua energia, sua constancia, é seu odio á tirannia, annunciou por seu real decreto de 28 de Outubro passado a convocação das Cortes geraes do Reino para o dia 1.º do anno corrente, como já se executou, e a sua reuniao para o 1.º de Março proximo; e examinadas com a maior madureza as actuaes circumstancias, em que se acha a Patria, as muitas pessoas, que o estabelecimento do Governo, e os successos da guerra tem atrahido a esta Cidade, e os embaraços e difficuldades, que por isso mesmo offerecia fixar nella a residencia das Cortes, designou para a sua reuniao a Ilha de Leno, pelas proporções, que offerece a sua localidade, já para o alojamento dos seus representantes, já para os edificios onde hao de celebrar as suas sessões, e estabelecer as officinas necessarias, já para communicar dalli a todos os pontos da Peninsula, sejao quaes forem as alternativas da guerra, as extraordinarias medidas, que naquelle augusto Congresso se hao de tomar para salvar a Nação, e já para que possa entregar-se ás suas nobres e difficeis funcções, com aquella tranquillidade e repouso, que exigem os grandes interesses, de que vai occuparse, e que raras vezes se conseguem no meio da distracção, que facilitao as grandes povoações. Porém estando já tao immediato o momento desejado da reuniao das Cortes, que a pezar das armas, dos designios, e dos ardis do tirano, vao fixar a sorte da unica Nação do Continente Europeo, que resiste ao seu poder colossal, que não se intimida com suas ameaças, e que prefere as ruinas e a disolação á oppressão e á escravidão, a Junta Suprema se acha no caso annunciado no seu Real decreto de 18 de Abril do anno passado, de mudar a sua residencia para o mesmo sitio destinado para este acto sublime do povo Hespanhol, legitima, e sufficientemente representado, pelo dictar assim a utilidade da patria ; e considerando que he tanto mais necessaria esta medida, quanto indispensavel, que a representação d'ElRei nosso senhor D. Fernando VII. resida onde se congrega o Corpo legislativo (conforme foi teito sempre pelos Reis em similhantes casos) para assistir á abertura deste magestoso congresso; para preparar a sua recepção com aquelle decoro e solemnidade, que requer a sua dignidade, e o grande e interessante objecto da sua convocação, para ordenar os trabalhos preparados já, que devem submetter-se ao seu exame e decisao, e para aplanar quaesquer difficuldades e obstaculos, que poderiao embaraçar ou retardar os grandes resultados que deve esperar a Nação, de que no dia assignado comecem as suas sessões e uteis trabalhos os deputados das Cortes, que pelo facto mesmo de haver merecido a sua eleição espontanea, e premeditada, devem inspirar-lhe a confiança da sua salvação, e do remedio dos seus males, e o principio da sua prosperidade: foi servido decretar o seguinte — I. Que a Junta Suprema passe para a Ilha de Leao, onde ha de estar reunida no 1.º de Fevereiro proximo, e entretanto nao se interromperá o curso dos negocios públicos, devendo attender-se á sua expedição por meio do competente número de vogaes, até que a Junta reunida no sitio indicado possa continuar as suas deliberações - II. Que os Conselhos, e mais Tribunaes, a Thesouraria geral, e as officinas permaneção nesta Capital por agora, e até que S. M. consultando o melhor serviço público, e as circumstancias, determine o conveniente sobre este ponto importante. III. E que desde logo se mande a Ilha huma commissão para dispôr o alojamento e o mais necessario, observando-se tambem alli os Reaes decretos para não fazer gravosos os alojamentos. Tende-o assim entendido, e disporeis o necessario para o seu cumprimento.

O Arcebispo de Laodicea, Presidente. Dado no real Palacio do Alcaçar de

Sevilha a 13 de Janeiro de 1810 — A D. Pedro Rivero.

Cadix 14 de Janeiro

O Capitao Bullen da fragata Ingleza Volontaire declára que quando elle estava defronte de Marselha, hum navio sahio fingindo vir carregado com vinho, e fallou á sua fragata, e deitou a bordo 3 homens, que diziao serem deputados pelo povo naquelle districto, para terem huma conferencia com o Lord Colingwood; estas pessoas forao hum General Francez o seu filho, e hum Capitao de huma fragata Franceza, que declarárão que o povo estava em hum estado de insurreição, e olhavão a Massena para os livrar da tirannia de Bonaparte.

LISBOA 27 de Janeiro.
Parte da Torre de Belem.

Illustrissimo e Excellentissimo Senhor: Entrou a Escuna Ingleza Alerm, de que he Mestre Filippe Brocq, que tinha sahido de Tenerife no dia 2 do corrente, com Vinho, Arroz e Passas, que levava para Plimouth, com 13 pes-

soas, e i Passageiro;

No dia 15 do corrente, na altura de 46 graos, ao Norte, foi tomada por hum Corsario Francez, Lugarou, que sahira de Nantes havia 3 dias; tinha 16 Peças, e 120 pessoas, tirou-lhe 12 Inglezes, metteo-lhe 6 Francezes, thum Portuguez, que era tambem da granição do Corsario Francez; no dia 17 do corrente na altura de 46 graos ao Norte, de longitude 2 graos e meio ao Oeste de Lisboa, foi reprezada pela Gallera Portugueza Balsemão, de que he Mestre Estevão José Alvez, o qual tinha sahido de Portsmouth, com 66 pessoas, 26 peças, e hia para Pernambuco; tirou-lhe os 6 Francezes, e o Portuguez, e lhe metteo 6 Portuguezes, incluso José Francisco Pereira, que vem por Mestre da Preza.

Deos Guarde a V. Excellencia. Torre de Belém 24 de Janeiro de 1810.

- Illustrissimo e Excellentissimo Senhor D. Miguel Pereira Forjaz.

Noticias de Hespanha. Os Francezes tentarao penetrar a Serra por Montison; mas forao rechaçados com perda. Por outro lado estavao em Almaden; o Duque de Albuquerque marchava para esse lado, e o Daque del Parque hia occupar as posições do primeiro.

Esperao-se acontecimentos importantes.

AVISO.

Sahio á luz: o verdadeiro Retrato do famosissimo Mata Gabachos (atiàs o Empecinado) estampa fina acompanhada de hum resumo da rara vida e pasmosas façanhas deste 1.º Capitaó de Guerrilla. Vende-se com as Estampas das Heroinas Hespanholas nas lojas do costume.

Sahio á luz: A voz da America Hespanhola, Proclamação, que circulava por toda a America Hespanhola, na qual os seus habitantes manifestado o voto geral de ser acclamada Recente de Hespanha, e Indias a Princeza de Portugal, Sereniss ma Senhora D. Carlota Joaquina de Bourbon. Traduzio-se do original Hespanhol; e vende-se na loja da Gazeta, e na que o foi.



Segunda feira 29 de Janeiro de 1810.

HOLLANDA. Amsterdam 14 de Dezembro.

Monitor contem huma conta detalhada a S. M. o Imperador sobre a causa e as circumstancias da entrega do forte Desaix, na Martinica. He muito desfavoravel ao Commandante.

O Rei de Saxonia havia de partir de Paris no fim da sema-

na passada.

Todas as fazendas coloniaes e estrangeiras, que estavao nas mãos dos negociantes de Altona, forao provisoriamente sequestradas, a 21 do mez passado, por motivo de hum edicto moderno do Rei de Dinamarca. Os Commissarios encarregados da execução, ao tempo de annunciar o sequestro, ordenárao a todos os que tinhao estas fazendas na sua mao, que remettessem ao inspector, Mr. Hensen, huma declaração por escrito, contendo que elles os nao venderiao, nem transportariao até se concluir o exame, que se está fazendo relativamente á sua origem. Haviao pôr-se guardas a todos os que se recusassem a esta medida.

FRANÇA. Paris 23 de Dezembro.

No 1.º deste mez foi remettida huma conta a respeito da entrega da Guyana Franceza (Cayena he o seu principal estabelecimento). A Junta de indagação composta dos Condes de Cessac, Hulin, e Rossilly devia examinar se Victor Hughes, Commissario e Commandante em Chefe na Guyana tinha empregado todos os meios, que estavaó em seu poder, para a detenso da Colonia; ou se, pelo contrario, elle nao a tinha entregado a hum punhado de tropas.

para por em segurança as suas proprias casas, e os seus bens.

Depois de hum maduro exame, a Junta de indagação declarou que Victor Hughes não tinha empregado todos os meios, que estavão em seu poder para defender a colonia, e que a sua conducta devia ser julgada pelos Tribunaes. Quanto à questaó de saber, se elle naó a entregou para conservar as suas plantações, e os seus bens, a Junta informa que ella nada tinha descoberto de positivo a este respeito: mas que, a pezar disso, pensava que o Commissario devia ser julgado por hum Tribunal. S. M. I. e R. remetteo com a dita informação o negocio para o Ministro da Marinha com ordem de fa-zer executar as leis do Imperio para com o accusado.

Continuação das noticias de Londres de 12 de Janeiro.

Estará em lembrança que nos fomos os primeiros, que annunciamos terse feito a este paiz a proposição de hum congresso para negociar huma paz geral. Se Maintz nao trouxesse ao Principe Stahremberg; senao despachos; pelos quaes se lhe ordenasse o partir, rompendo a sua Corte toda a communicação com a de S. James, conforme o tratado de Vienna, o Principe e toda a Embaixada Austriaca teriao deixado este paiz dous ou tres dias depois da sua chegada. Mas elle chegou a Londres a 10, e o Principe nao partio desta Capital, senao a 21. Neste intervallo houve quasi todos os dias Conselho de Gabiyete. Talvez se verifique exactamente a maneira seguinte, com

que se nos fez a proposição. A Austria, que tinha recebido provas das nossas disposições amigaveis para com ella, na ultima guerra, nao podia romper de repente, e declarar-se em estado de hostilidade, sem alguma provocação da nossa parte. Em consequencia ella conheceo que era necessirio, ao participar-nos o tratado de Vienna, e a estipolação pela qual se tinha obrigado a romper toda a communicação comnosco, exprimir de novo o mesmo desejo do restabelecimento da paz entre este paiz, e a França, que em 1807 a tinha determinado a offerecer a sua mediação aos Gabinetes de Londres, Petersburgo, Berlin, e Paris. Depois da conclusaó do tratado de Vienna, o seu primeiro cuidado foi dar parte deste desejo ao governo Francez, por meio do Embaixador Austriaco, o qual recebeo daquelle Governo a segurança, de que elle desejava ardentemente por fino a huma guerra, que tem desolado a Europa com tantos miles. A Austria transmittio immediatamente estas seguranças á Corte de Londres, annunciando-lhe que o Gabinete das Tulheries estava prompto a acceder á proposição de hum Congresso, que se juntasse em alguma Cidade de França para tratar de huma paz geral. Maimz partio com huma resposta a esta proposição, contida provavelmente em huma pota do Marquez de Wellesley ao Principe de Stahremberg, que fica neste paiz para receber as communicações posteriores.

> Continuação das noticias de Londres de 17 de Janeiro. Copia de huma carta de Paris do 1.º do corrente.

S. M. I. sobre o estado presente dos negocios; e lhes tem representado, que o Commercio, depois dos Decretos de Berlin e Milao, tomára direcção absolutamente nova, e era feito por caminhos muito tortuosos, e por pessoas des-

approvadas pelos verdadeiros Negociantes.

"Os Ministros annunciárao que a intenção de S. M. era que os Neutraes commerciassem livremente com a França, e França com os paizes neutraes; e que os supra mencionados Decretos tinhão sido dirigidos unidamente contra o Commercia de Inglaterra; e que se forao mal interpretados, e se lhes ded hom falso sentido, os Negociantes fizessem representações, que seriao favoravelmente escutadas.

"Já parece estar concedido que a visita no mar, medida de policia adoptada por todas as Nações, não era huma violação dos direitos neutraes, e que o Decreto de Milao tende somente a prevenir a visita determinada pelas ordens em Conselho de Novembro de 1807, pelas quaes os neutros erao obrigados a ir a Inglaterra, e pagar ahi hum tributo. Também fica entendido que o embargo e sequestro provisional dos navios Americanos em França, forao em consequencia da Lei do embargo na America, seguida pelo Acto da nao-communicação; que nos em consequencia consideravamos os America.

nos, que vinhao aos nossos portos, como Inglezes disfarçados; e que, visto

cessar a America as suas leis, as nossas cahem per si mesmas. ,,

Os Negociantes se lisongeao, por estas communicações e pelas noticias ultimamente recebidas, que a America não estava disposta a ceder á Inglaterra; que as relações políticas entre os dois paizes, para o restabelecimento da perfeita harmoria, se tornaráo activas; e como parece que ambas as Nações tem intento bem decidido no seu feliz exito, provavelmente concordarão em alguma base provisional, e consentirao que o Commercio retorne as suas re ações, reservando para ulterior discussão a grande questão dos direitos macom compagneticia a tradaterra egazominia

LISBOA 29 de Janeiro.

Chegárao pelo paquete, que entrou Sexta frira passada, folhas até 17 de Janeiro, e noticias de Paris até 10 de mesmo. Os seus artigos principaes sao

Paris 2 de Janeiro. Hontem ao meio dia o Imperador passou revista á infantaria, cavallaria, artilheria e equipagem de campanha da guarda imperial.

- Id. 4 O Imperador com o fim de favorecer as operações do Commercio,

ja autorisadas por licenças especiaes, augmentou a lista das importações, e exportações. S. M. autorisou o Ministro do Interior para conceder licenças aos vasos estrange ros, a fim de animar a exportação de certas producções suprabundantes do nosso terreno, e a importação de certos objectos de primeira necessidade; decretou que has novas licenças se ajuntassem os artigos comprehendidos na lista junta (segue-se huma lista dos generos exportaveis, e importaveis.) aos especificados nas licenças antecedentes.

Os artigos, que se podem exportar, fomarão sómente da parte da carregaçao; as outras tres consistiráo em producções primitivas, de modo que hum Navio de cem toneladas deve carregar 75 de vinho, agoa-ardente, licores, frutas, grãos, ou sal, e sómente 25 de estofos, objectos de moda, azeites, &c.

P. S. Os decretos anti-commerciaes de Berlin e Milao inda não estão formalmente revocados, mas tem sido indirectamente modificados por medidas, que desnaturalisad o seu principio, e alterad os seus effeitos; e a pezar de não terem provavelmente sido adoptadas senão com o fim de favorecer os Estados Unidos, ellas trarão facilidades ao Commercio em geral, e os habitantes das Cidades maritimas de França esperao dahi grandes ventagens. Chegao todos os dias aos nossos portos navios munidos com licenças para exportação e importação de muitos artigos; trazem vinho, grãos, e outras fa-

- Não sabemos ainda que influencia terá esta especie de revocação tacita dos decretos de Bonaparie sobre as medidas do nosso Governo; mas he certo que se elles estao virtualmente anullados, a situação relativa da Grã-Bretanha; e dos Estados Unidos está inteiramente mudad.

sos blaces de la e Do mesmo lugar e data.

- Vemos emfim realisado o prognostico, que ha muitos mezes fizemos, que no estado de nao-communicação commercial entre o Continente, e a Inglaterra, aquelle seria o primeiro, que por necessidade havia ceder do seu systema. Bonaparte affectou longo tempo nao se embaraçar com o Commercio, e querer somente layradores, e soldados: elle esperava poder subjugar a Eu-

ropa com invasões repentinas, sustentar, e pagar seus Exercitos á custa dos Povos conquistados, antes que os effeitos funestos destas medidas se fizessem sent r em França. A resistencia prolongada das Hespanhas transtornou seus projectos. A Agricultura Franceza decahia sensivelmente por falta do Commercio, que pelo seu perpetuo giro a desembaraçasse do superfluo; e os Negociantes nao poderao contribuir com os fundos, que já sao necessarios para a continuação da guerra. Apertado por tão urgentes circumstancias, cedeo da sua longa teima: mas as suas medidas favorecem mais o Commerc o Francez do que o Inglez, cujas mercadorias, e generos coloniaes inda ficao fóra Ma lista des fazendas importaveis. Resta em consequencia á Inglaterra examinar: 1.º quaes erao as suas perdas na antiga ordem de cousas, e quaes os seus lu-cros com a nova: 2.º quaes sao os lucros da França com esta relaxação, e quaes erao as suas antigas perdas: 3.º qual das duas Nações soffreria mais com as ditas perdas: 4.º qual será a influencia, que a admissao, ou naoadmissão das novas medidas por parte da Inglaterra, poderá ter na Russia, nos Estados Unidos, e nas outras Potencias. Deste exame resultará qual deve ser a sua linha politica. Entretanto seria para dezejar, que ella podesse continuar o bloqueio da França para diminuir mais e mais os seus recursos interiores, e obriga-la a huma paz Continental permanente.

mercaning as even A V I S O S. o more a solution on Literature

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber aos Negociantes desta Cidade, que todos os dias, das tres horas da tarde por diante, na sala da mesma Junta se acceita lanços de quaesquer pessoas, que quizerem vender generos para o Arsenal; segurando-lhe pagamentos promptos, por hayer mezadas para elles. Lisboa 27 de Janeiro de 1810.

Francisco Antonio de Paulo de Atayde.

O Principe Regente Nosso Senhor, tendo consideração ao merecimento e prestimo do Desembargador da Relação e casa do Porto, Francisco de Assiz da Fonceca; Houve por bem, por Decreto de 10 de Outubro de 1809, fazer-lhe Mercê de o despachar para hum lugar ordinario de Desembargador da Casa da Supplicação.

Appareceo no Convento de Santo Antonio de Vianna do Minho hum Vaso de Sacrario: ignora-se aonde pertence; quem for interessado nelle recorra

ao dito Convento no termo de dous mezes. Il collus es compande es

Sahio á luz: conrespondencia authentica e completa dos Ministros de S. Santidade com os Agentes do Governo Francez, e Commandantes do seu exercito. — Folheto N. 2. — Esta obra interessa tanto mais quanto se adienta os insultos feiro ao Soberano de Roma, e ao cabeça visivel da Igreja, que prova cada vez mais a sua constancia, e a sua vistude. Vende-se nas lojas da Gazeta, e na de Antonio Manoel no Terreiro do Paço, e na de Carvalho aos Martyres; seu preço 250, e o mesmo o N.º 1., que por huma equivocação se escreyeo na sua noticia o preço de 350.



DE LISBOA.

omanite substance our

COM PRIVILEGIO

DE S. ALTEZA REAL.

Terça feira 30 de Janeiro de 1810.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Abertura da Sessão do Congresso Americano a 27 de Novembro. Discurso do Presidente.

Oncidadãos do Senado, e da Camera dos representantes; Na épocha da nossa ultima reuniao, eu tive a satisfação de vos participar hum ajuste com huma das principaes Nações belligerantes, muito importante por si mesmo, e inda mais porque elle presagiava huma accommodação mais extensa. He com hum profundo sentimento que actualmente tenho de vos annunciar, que esta agradavel pserpectiva se escureceo pela recusação, que o Governo Britanico fez de sancionar o acto do seu Ministro plenipotenciario, e pela política, que elle adoptou depois a respeito dos Estados-Unidos, tal como se patenteou pelas communicações do Ministro mandado para o substituir.

Ha algumas excusas, que possaó allegar-se para a desapprovação de contractos formados pelos funccionarios diplomacicos, nos casos em que pelos seus mesmos termos se reserva huma ratificação mutua; ou quando se tem feito a participação no tempo em que se affastavaó das instrucções; ou nos casos extraordinarios, em que os principios da equidade estaó essencialmente rompidos; naó se podia esperar huma desapprovação em hum caso, em que naó havia participação ou violação similhante; em que huma ratificação naó se tinha reservado, e mais particularmente em que, assim como he actualmente provado, hum ajuste, que devia concluir-se sem esta ratificação, tinha sido previsto nas instrucções dadas, a que tinha sido, de boa fé, immediata-

mente posto em execução da parte dos Estados Unidos.

"Não Havendo estas considerações embaraçado o Governo Britanico de desapprovar o ajuste, em virtude do qual se deviao revogar as suas ordens em Conselho, e não tendo em consequencia tido lugar a renovação das relações commerciaes, resultou dahi a questão igualmente urgente e importante, a saber: se o acto, que prohibia estas relações, não devia ser considerado, como estando ainda legalmente em vigor. Esta questão depois de huma madura deliberação, tendo se decidido affirmativamente, publicou-se huma proclamação para este fim. Tornar a este estado de cousas, depois daquelle que se seguira á execução do ajuste da parte dos Estados-Unidos, não podia deixar de trazer comsigo difficuldades: com o fim de as diminuir, quanto fosse possível, fo-

rao mandadas as instrucções; que estao agora à vossa vista pelo Secretario da Thesouraria aos Collectores dos diversos portos. Se permittindo aos vasos Britanicos o partir, sem se obrigarem a nao irem para os seus proprios portos, parece que o theor da authorisação legal não foi seguido á risca, deve isto atribuir-se ao dezejo inquieto, que se teve de evitar que algum individuo nao ficasse prejudicado por hum successo tao imprevisto; e eu espero da condescendencia do Congresso para com os justos interesses dos nossos concidadáos, que elle adoptará outras medidas quaesquer, que se julgarem necessarias para hum perdao geral das condemnações, em que se cahisse involuntariamente.

" Tendo-se nomeado successor ao Ministro desapprovado, esperou-se que o novo Ministro concorreria para alliviar o transtorno, que se tinha causado, e para fazer cessar as causas, que tinhas por tanto tempo obstado á boa intelligencia entre as duas Nações. Não se podia duvidar que pelo menos elle não viesse encarregado de dar explicações conciliatorias sobre a medida, que se tinha tomado, e de fazer proposições para substituir o ajuste recusado. Por mais ajuizada e universal que fosse esta expectativa, não se realisou. Desde as primeiras revelações officiaes do novo Ministro, se vio que não tinha authorisação alguma para entrar em explicação relativamente a hum ou outro dos pontes do ajuste desapprovado, nem poder algum para substituir proposições a respeito do ponto, que dizia respeito ás Ordens Britanicas; e em fim que as suas proposições a respeito do outro ponto, o ataque da fragata Chesapeake, erao fundados na presumpção, muitas vezes declarada inadmissivel pelos Estados Unidos, que elles devias dar o primeiro passo para hum ajuste; ao mesmo tempo nem se fazia menção, nas proposições, do Official responsavel por esta aggressão mortifera, antes se mettia á cara huma pertenção não menos contraria as leis e costumes Inglezes, que aos principios e obrigações dos Estados Unidos.

"A correspondencia entre a Repartição d'Estado e este Ministro mostrarão quao pouco os rasgos, que caracterisárao o seu principio, variárao nos seus progressos. Ella provará tambem que, esquecendo o respeito devido a todos os Governos, chegou a fazer imputações a este respeito, que tornárao necessario não se lhe receberem mais communicações. Expor-se-ha a S. M. Britanica a necessidade desta medida, por meio do Ministro plenipotenciario dos Estados Unidos em Londres. Seria faltar á confiança devida a hum Governo, que conhece, e exige taó bem o que lhe devem os Ministros Estrangeis ros justo delle o nao inferir, que a má conducta do seu proprio representante será olhada debaixo do mesmo ponto de vista, que o foi aqui. O Governo Britanico saberá ao mesmo tempo que as communicações feitas por qualquer outro canal, serao recebidas com ancia e attenção. Seria bem que huma mudança a este respeito fosse acompanhada de huma revista favoravel da politica pouco amigavel, que ha longo tempo se segue para com os Es-

tados Unidos.

Continuar-se-ha.

LISBOA 30 de Janeiro. Noticias de Hespanha. Deservarao 400 soldados Alemães, e até alguns Inglezes para Valencia; parece terem sido prisioneiros, que os Francezes obtigárao a servir. No Supplemento à Gazeta de Sevilha de 20 do corrente vem dois avisos; pelo 1.º se participa terem os Francezes entrado em Almaden; mas que o Duque de Albuquerque e o del Parque se aproximavao à Andaluzia; em quento Areizaga defendia as passagens da Carolina. Pelo 2.º se annuncia que os Francezes, que se adiantárao de Almaden, tornárao a recuar até o mesmo ponto.

No dia 24 do corrente falleceo a Excellentissima Senhora D. Henriqueta Maria Julia de Menezes, Duqueza de Lafões, 208 37 annos 9 mezes e 14 dias de idade, por ter nascido a 10 de Abril de 1772; foi sepultada na Igre-

ja de Santa Catharina de Monte Signai.

Esta Senhora foi hum daquelles grandes modelos de virtude, que a Providencia mostra de quando em quando ao Mundo para honra do seu sexo. A sua caridade era taó extensa, que despendia com as pessoas necessitadas, e que por seu comportamento eraó merecedoras disso, mais de 12 cruzados annuaes. A sua modestia dava o maior realce á sua tormosura. Quando o General Junot, despota entaó em Portugal, declarou o desejo, que tinha de ver o seu Palacio, a Duqueza o mandou receber attenciosamente, mas com o pretexto de doente recolheo-se ao seu quarto, para naó lhe fallar.

A creação porém de seus filhos, que he a primeira virtude religiosa e social, formava a principal e mais assidua de suas occupações; e os seus traba-

lhos neste ponto forao coroados de hum felicissimo resultado.

Quartel General de Valença, 22 de Janeiro de 1810. Ordem do dia.

He com pezar e surpreza que o Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Marechal Beresford, Commandante em Chefe do Exerciro, soube que, em desprezo da Ordem do dia de 16 de Novembro proximo passado, muitos Officiaes dando-se por doentes se conservao ainda em Lisboa; e ordena positivamente que todo o Official com molestia, que nao estiver absolutamente incapaz de o fazer, ou que nao tiver permissao directa do Senhor Marechal para estar em Lisboa, deixe instantaneamente esta Cidade, e vá curar-se a quatro legoas de distancia della pelo menos, visto parecer que dentro da referida Cidade nunca se completa a cura de molestia alguma.

O Senhor Marechal faz saber aos Officiaes do Exercito que daqui em diante as Certidões de molestia nao servi ao para desculpar o estarem ausentes dos seus Corpos; todo o mundo sabe a abuso, que se taz destas Certidões, e

a facilidade com que se obtem:

Ordena mais o Senhor Marechal, que todo o Official, que estiver incapaz de se unir ao respectivo Corpo, mande a Coimbra ao Ajudante General o seu nome, declarando o lugar da sua residencia actual, e a molestia que tem, a fim do Senhor Marechal determinar a respeito de cada hum a Inspecção, que julgar propria.

O Senhor Marechal não póde deixar de fazer saber, que a causa immediata desta Ordem he o grande número de Officiaes dos Regimentos de Cavallaria N.º 1, e 7, que actualmente dizem estar doentes, conservando-se em

Lisboa.

Aviso dirigido ao Intendente Geral da Policia.

Naó tendo sido bastantes as providencias, que até agora se tem dado, naó só para prover de roupas os Hospitaes Militares, que tem sido necessario estabelecer junto do Exercito; mas igualmente para refazer aquelles, que já se achavaó estabelecidos; e vendo-se por outro lado, o grande número de doentes, que tem crescido em alguns Hospitaes, exigindo-se para o seu tratamento hum consideravel número de roupas, que a grande falta de pannos de linho naó permitte apromptar com aquella brevidade, com que se deve acudir a huma similhante exigencia. He S. A. R. servido commetter ao seu conhecido zelo, e actividade a importante diligencia de huma requisição de roupas em Lisboa, e seus suburbios, que deverá estar ultimada até o dia 4 de Fevereiro proximo; e porque huma similhante medida naó possa dar lugar a abusos, que tornem menos activos os esforços, e a boa vontade com que a maior parte dos seus Vassallos se prestaó a tudo o que contribue para o bem da Patria, e proveito do Estado: Ordena outrosim S. A. R. que a dita requisição se faça pela maneira seguinte:

Que cada Ministro no seu Districto seja incumbido de fazer esta requisição nomeando os Officiaes, que julgar necessarios para a concluir em o tempo, que

acima fica determinado.

Que estes Officiaes tenhaó huns cadernos para com elles procurarem attenciosamente todos os Chefes de familias, em que suppozerem possibilidades, lançando-lhes a Offerta, que as suas vontades, e circumstancias permitirem; com a declaração da rua, e número da porta, exigindo que os mesmos Chefes de familias assignem os ditos lançamentos.

Que concluida esta requisição sejão entregues os cadernos na Intendencia Geral para por ella serem remetitidos á contadoria Fiscal dos Hospitaes, a qual mandará pelos ditos cadernos receber as Offertas nellas indicadas, pelas pessoas que julgar capazes. (Estas pessoas dever-se-hao assignar por baixo do nome do Offerente para signal que se effeituou o dito recebimento.)

Que os Officiaes hajaó de assignar os cadernos, que lhe pertenerrem, para que examinando-se os que tiverem pelo ssu comportamento, e persuasaó obtido maior número de roupas, e lhes possa proporcionar huma ajuda de cus-

to que será determinada à Contadoria pela Secretaria de Estado.

Que ultimamente se considerem como principaes objectos de requisição os os artigos = Lençoes = Cobertores = e Camisas por serem estes os da primeira necessidade em os Hospitaes, não se despresando com tudo qualquer outra qualidade de Offertas.

O que de ordem de S. A. R. participo a V. Senhoria pera que era con-

and the effect of a faminism uniquely received the en-

sequencia possa expedir as Ordens necessarias para a sua execução.

Deos guarde a V. Senhoria. Palacio do Governo em 28 de Janeiro de 1810. D. Miguel Pereira Forjaz.

COM PRIVILEGIO



DE LISBOA.

DE S. ALTEZA REAL

Quarta feira 31 de Janeiro de 1810.

ALEMANHA. Tyrol, Boizen 16 de Novembro.

M fim depois de 7 mezes de perturbações, a paz e a boa ordem se restabelecêrao neste cantao. Com tudo ha alguns dias as tropas Francezas, e Italianas tem tido escaramuças com os paisanos de Wintsgam e de Passeyer. Ve-se pelo que passa entre nos, que he muito mais facil excitar insurreições, do que restabelecer a ordem e a tranquillidade.

Berlin 2 de Dezembro.

Os processos dos Governadores das fortalezas, e outros Officiaes accusados de conducta criminosa estaó em parte concluidos, o publicaraó-se os juizos do Conselho de guerra.

O Coronel Von Ingelraleren, que deixou ha longo tempo o territorio da

Prussia, he condemnado a ser arcabusado.

O Tenente General Conde Wariensleben he condemnado a perder todas as suas ordens e dignidades, á confiscação das suas propriedades, e a estar preso toda a vida em huma fortaleza. Só the concedem 4 groschen por dia para a sua subsistencia.

O General Le Coq he despedido do serviço e condemnado a 20 annos de

prisao em huma fortaleza.

O Coronel Bowman, da artilheria, e o Coronel Albert, dos mineiros, sao despeditos, e condemnados a 10 annos de prisao em huma fortaleza.

O Coronel Von Caprici he despedido e condemnado a 3 annos de prisado

em huma fortaleza.

Muitos outros Officiaes inferiores sao condemnados a similhantes castigos: e muitos outros ainda nao estao julgados; entre elles he o Coronel Massenbien.

Ausburgo 8 de Dezembro.

Continua a fallar-se na morte do famoso André Hoffer; todos os Jornaes o repetem, e concorda em dizer que se matára a si mesmo na sua propria casa em Passeyer. As tropas Francezas e Bavaras arrasára a sua casa. Com tudo nada se sabe officialmente a este respeito.

AMERICA SEPTENTRIONAL.

Continuação da Abertura da Sessão do Congresso Americano a 27 de No-

O estado das nossas relações com a França, outra Potencia belligerante; cujos ataques contra os nossos direitos commerciaes saó ha muito tempo objecto de nossas justas representações, não corresponde com as medidas tomas

das da parte dos Estados Unidos para se obter huma mudança favoravel. O resultado das diversas communicações com o seu Governo, em virtude dos poderes concedidos ao Executivo pelo Congresso, está contido na correspondencia do nosso Ministro de Paris, que está actualmente á vossa vista.

Alguns outros belligerantes, ainda que professando disposições justas e amigaveis, naó tem reparado, ou evitado convenientemente as injustiças, que interessavaó essencialmente o nosso commercio. Nestes casos nós démos aquelles passos, que se julgáraó convenientes. Mas he digno da attenção da legislatura considerar aré que ponto a segurança, e honra da bande ra Americana exigem que se tomem medidas sufficientes para que a naó prost tuaó nas collisões individuos indignos do nome Americano, e que tem tanto favorecido as suspeitas reaes, ou suppostas, em consequencia das quaes tem padecido o commercio lícito dos nossos concidadãos.

A respeito das Potencias da costa de Berberia nao tem sobrevindo cousa alguma, que nao seja de natureza, que inspire mais confiança, que temor,

relativamente á duração da amisade que subsiste.

de justiça , e de beneficencia , que se tem observado com elles , tem também conservado à paz, e favorece mais, e mais habitos favoraveis à sua civilação, e à sua felicidade.

"Vêr-se-ha, pela Exposição que fará o Secretario de Guerra, que estao acabadas as fortificações nas nossas fronteiras maritimas em muitos portos, defendendo-os como se tinha assentado, e que se precisará inda tempo para concluir as obras no porto de Nova-York, e outros lugares. Vê-se que por meio do augmento do trabalho, e pelo emprego de maior número de officiaes nas manufacturas d'armas do Estado, o número das pequenas armas, que dellas sahem, e que sao de melhor qualidade, augmenta annualmente em tal proporção, que podemos esperar com as feitas pelos contractos particulares, que ellas daraó huma grande parte da quantidade que exige o serviço público.

"Estando em sua inteira execução o acto do Congresso, que tem determinado o armamento dos nossos navios de guerra, refiro-me a exposição do Secretario da Marinha para as informações necessarias a este respeito. A esta conta se junta hum esboço da applicação de certos fundos a outros usos diversos dos que tinhão sido determinados pelo acto da penultima sessão, e dos

motivos, que obrigarao a applicá-los de outra sorte.

"Seja qual for o curso das vossas deliberações a respeito dos nossos estabelecimentos militares, eu faltaria ao meu dever, se não chamasse a vossa séria attenção sobre a importancia de dar á nossa milicia, o grande baluarte da nossa segurança, e o nervo do nosso poder, a organisação melhor adaptada as situações possiveis para que os Estados Unidos se devem preparar.

, As sommas, que se tinhao acumulado antes no Thesouro, com as receistas durante o anno acabado a 30 de Setembro passa lo (e subiao a mais de 9 milhões de duros) nos pozerao em esta lo de cumprir todos os nossos contractos, e acudir ás despezas correntes do Governo, sem recorrer a algum emprestimo. Mas a falta de segurança do nosso commercio, e a diminuição, que dahi se segue á renda pública, causará provavelmente hum deficit na receita do anno futuro; para este, e outros detalhes, eu vos remetto ás contas transmittidas pela Thesouraria.

Visto o estado que se acaba de apresentar dos nossos Negocios com as grandes partes em huma guerra desastrosa, e longa, sustentada de hum modo igualmente prejudicial, e injusto para com os Estados Unidos, como Nação neutra, a sabedor a da Legislação Nacional terá que decidir de novo sobre as alternativas, que se lhe offerecem. Eu tenho inteira contiança, que se del berará em hum espirito digno dos conselhos de huma Nação, que conhece a sua equidade, e seus direitos, e que tem no coração a sua honra e sua paz. Não devemos duvidar, que o resultado não tenha o caracter de huma unanimidade digna da occasião, e que não seja sustentada por cada porção dos nossos cidadãos com hum patriotismo esclarecido, e fortificado pela experiencia.

"No meio das injurias e vexações provenientes de caus s externas, temos muito que nos felicitar pela prosperidade, e pela fortuna, que nascem da nossa situação interna. A falta de doenças nunca tem sido tão universal. Os frutos das Estações ainda que menos abundantes, que de costume em alguns artigos particulares, e em certos districtos, são mais que sufficientes para as nossas necessidades e nossos gozos. O aspecto do paiz offerece por toda a parte a prova de hum louvavel espírito de entrepreza, de grandes capitáes, e de melhoramentos louvaveis. Na cultura das materias primas, e na extensão das manufacturas uteis, e mais particularmente nas attenções dadas geralmente ás fabricas de objecto de consummo interior, vemos rapidamente diminuir a nos. . sa dependencia dos estrangeiros, para os obter. He digno de notar-se que a revolução sobrevinda nos nossos trabalhos e habitos he até hum certo ponto a consequencia destes decretos impoliticos e arbitrarios, pelos quaes as Nações belligerantes, pertendendo cada huma obstruir no so Commercio com a outra, tem limitado tanto os nossos meios de alcançarmos os productos do terreno, ou das manufacturas, os quaes sao actualmente substituidos pelos nossos.

"Lembrando-nos sempre que devemos to las as ventagens, que podem contribuir para distinguir a nossa sorte daquella a que outros estad condemnados, pelo caracter infeliz destes tempos, a esta Divina Providencia, que tem dertamado as suas bondades de hum modo taó notavel sebre esta naçaó nascente, devemos estar penetrados de hum piedoso reconhecimento, e implorar as bençãos da mesma Causa omni-potente sobre as deliberações e medi-

das, que vao tomar-se para o bem da nossa chara Patria.

(Assignado) James Madison.

Proclamação da Junta de Defeza de Andaluzia.

Andaluzes, e mais habitantes desta Provincia, a Junta superior della torna a excitar vosso valor, vosso patriotismo, vossa generosidade com a mesma confiança, e nao com menor precisao, que o fez no anno passado de 1808. As tropas do inimigo tem avançado até Serra-Morena, e estao para pizar nosso formoso, e fertil terreno. Qual será o Andaluz, que ao saber tao desgraçado acontecimento nao corra ao soccorro da Patria? A Junta nao pode recear similhante abandono dos valerosos, e intrepidos Andaluzes, que souberao venecer o raio do Norte nos campos de Baylen. Ah! se as desgraças, que sao quasi necessarias nos alternativos de huma guerra larga, e empenhada, podem ter an mado o Tyranno que nos persegue, para redobrar o empenho de se apoder r dos Andaluzios, dêmos a conhecer ao Mundo, que nao tem podido variar, nem acobardar a constancia, e valor de seus naturaes. Reunamo-nos

para augmentar monumentos, que transmittão as idades futuras as glorias, que tem distinguido estes habitantes na perseguição injusta, e sanguinolenta do barbaro Napoleao. Sim Andalazes, a Junta superior precisa de vos, e vos chama, e isto só basta para que lhe obeleçais: Tanta he a confiança que tem de vosso amor á Patria, 20 Rei, e á Religiao! De outro modo se demoraria a recordar-vos os estragos, maldades, sacrilegios, e abominações de todas as classes, que tem causado esses membros da humanidade nos paizes que tem occupado, para vos acender, e enthusiasmar a vossa coragem. Nem julga necessario pôr vos patente, que de nada serviria a gloria adquirida em Baylen, se agora fossemos vencidos, obrigados á escravidao, e a puxar pelo carro de seus triunfos. Tudo he de mais para vós, que amais a liberdade, tanto como aborreceis o nome Francez: por isto a Junta superior espera que estareis promptos, e gostosos para a formação do Exercito, que he preciso levantar para oppôr huma força irresistivel ao inimigo; e querendo attender a tudo o que pode ser conducente para o facilitar, desde já em nome d'ElRei nosso Senhor D. Fernando VII. offerece perdao geral a todos os Desertores, que se apresentarem á commissão de alistamentos desta mesma Junta no termo de quinze dias, contados desde a publicação desta Proclamação: tambem abono de tempo a todos os já licenciados, que queirao tornar a servir, estando habeis para o desempenharem, durante a actual Guerra; e ultimamiente que se nao tivessem conseguido destino no serviço, serao premiados ao tempo de retirat-se, dando-lhes posto conforme o seu merecimento, e circumstancias. Real Alcaçar de Sevilha 20 de Janeiro de 1810.

Por ordem da Junta.

José Maria Garcia Carrillo.

Secretario.

Badajoz 26 de Janeiro.

As tropas inimigas, que se achavao em Agudo, Saceruela, e Almaden se reunírao, como nos consta, neste ultimo povo, e partirao com direcção a Torre Milano, caminho de Cordova. He de crêr que o seu intento, e o objecto da sua empreza fique frustrado; pois, segundo as informações de sujeitos fidedignos, não ha em toda a extensão da Serra-Morena, que domina, e olha para as Andaluzias, palmo de terra, que não offereça opposição ao inimigo, e lhe faça vêr quao infructuosas são suas idéas. (Diario de Badajoz.)

LISBOA 31 de Janeiro. Aqui se affixou o seguinte Edital;

A Real Junta da Fazenda dos Arsenaes do Exercito faz saber a todos os Mestres dos Officios de Correeiros, Espingardeiros, Esparteiros, e Ferreiros desta Cidade, que todos aquelles que quizerem fazer obras de seus Officios para o Arsenal do Exercito, pagas logo, appareçaó na sala da mesma Junta, todos os dias de tarde, das tres horas por diante, para se lhes declarar as obras que saó, e se ajustarem pelos preços mais comodos. Lisbao 30 de Janeiro de 1810.

Francisco Amonio de Paula de Atayde. Deputado que serve de Secretario.